

RESOLUÇÃO Nº 007/CONSUP/2024

Referenda a PORTARIA N.016/FUNDESTE/2024 que aprova o Projeto Político Pedagógico da mantida, Colégio Unochapecó, com ampliação da oferta para o Ensino Fundamental - Anos Finais.

O Conselho Superior da Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - FUNDESTE, no uso de suas atribuições estatutárias, e considerando a sessão realizada no dia 17 de outubro de 2024

RESOLVE:

Art. 1º – Referendar a PORTARIA N.016/FUNDESTE/2024, que **aprova o Projeto Político Pedagógico da mantida, Colégio Unochapecó, com ampliação da oferta para o Ensino Fundamental - Anos Finais**, nos termos do documento anexo, o qual é parte integrante da presente resolução.

Art. 2º – Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se.

Chapecó (SC), 23 de outubro de 2024.

Assinado por: VINCENZO
FRANCESCO
MASTROGIACOMO:
11916028004
Presidente da FUNDESTE
Data: 23/10/2024 08:32



Documento eletrônico assinado com Certificado Digital, na forma da Medida Provisória nº 2.200-2/2001, que dá valor jurídico ao documento, e regrado pela PORTARIA N. 135/REITORIA/2018. A consulta do documento estará disponível no endereço eletrônico <http://doc.uno.vc/0A5pO9n> ou pela leitura do QRCode ao lado.





COLÉGIO UNOCHAPECÓ

Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, Bairro Efapi, Chapecó/SC

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CHAPECÓ, OUTUBRO DE 2024.



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
1.1 Apresentação da mantenedora Fundeste	2
1.2 Apresentação do Colégio Unochapecó	7
2 FINALIDADES E OBJETIVOS DO COLÉGIO UNOCHAPECÓ	11
2.1 Objetivos	12
2.1.1 Objetivo geral	12
2.1.2 Objetivos específicos	13
3. PROPOSTA CURRICULAR	14
3.1 Ensino Fundamental Anos Finais	14
3.2 Ensino Médio	18
3.3 Das Áreas do Conhecimento e Formação Geral Básica	22
3.3.1 Linguagens e suas Tecnologias	22
3.3.1.1 Linguagens e suas Tecnologias: competências específicas e habilidades do Ensino Fundamental	25
3.3.1.2 Linguagens e suas Tecnologias: competências específicas e habilidades do Ensino Médio	31
3.3.2 Área de Matemática e suas Tecnologias	45
3.3.2.1 Competências específicas e habilidades do Ensino Fundamental	46
3.3.2.2 Competências específicas e habilidades do Ensino Médio	54
3.3.3 A Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias	59
3.3.3.1 Competências Específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental	61
3.3.3.2 Competências específicas e habilidades para o Ensino Médio	68
3.3.4 A Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	72
3.3.4.1 Competências e Habilidades Específicas para o Ensino Fundamental	73
3.3.4.2 Competências e Habilidades específicas para o Ensino Médio	83
3.4 Componentes Curriculares Diversificados e Itinerários Formativos	89
3.4.1 Comunicação Visual (Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio)	93
Perfil do Egresso	94
Habilidades Específicas:	94
Matriz Curricular	95
3.4.2 Negócios, Finanças e Empreendedorismo (Curso de Qualificação Profissional)	107
3.5 Metodologia de Ensino	135
3.6 Avaliação da aprendizagem	136
3.7 Material e recursos pedagógicos	140
4. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	142
4.1 Aspectos gerais da organização escolar Funcionamento	142
4.3 Forma de atendimento aos alunos	146
4.4 Proposta de Avaliação Institucional	147
5. DIMENSÃO FINANCEIRA	149
5.1 Mantenedora	149
5.2 Mensalidade escolar	149
6. DIMENSÃO FÍSICA	150
7. REFERÊNCIAS	164
8. REGIMENTO ESCOLAR DO COLÉGIO UNOCHAPECÓ	165



1. APRESENTAÇÃO

1.1 Apresentação da mantenedora Fundeste

Mantenedora: Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08.

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, Bairro Efapi – CEP 89809-900 – Chapecó/SC.

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos.

Mantida: Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

CNPJ: 82.804.642/0001-08.

Base Legal: Credenciada pelo Decreto Estadual n. 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Renovação de Credenciamento pelo Decreto Estadual n. 659, de 25 de setembro de 2007. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, em 03/06/2015.

Site: www.unochapeco.edu.br

Endereço da Sede: Servidão Anjo da Guarda, nº 295-D, Bairro Efapi – CEP 89809-900 – Chapecó/SC.

Mantida: Colégio Unochapecó

CNPJ: 82.804.642/0006-12

Site: www.colegiounochapeco.com.br

Base Legal: CEE/SC Parecer nº 342 de 14/09/2020 / Processo Homologação CEE/SC SED nº 22200/2020 e Decreto nº 1.194, DOE/SC nº 21.471 de 04/03/2021.

Endereço da Sede: Servidão Anjo da Guarda, nº 295-D, Bairro Efapi – CEP 89809-900 – Chapecó/SC.

O ensino superior na região começou com a criação da Fundeste (na época Faculdade, que iniciou atividades com o curso de Pedagogia em 1972). Correspondeu ao objetivo de ofertar ensino na região, até o ano de 1996, quando se associou com outras Fundações e constituiu-se como Universidade, na época chamando-se Unoesc Campus Chapecó. Depois deste fato, buscou sua estruturação e realizou a cisão das demais fundações em 2002, momento em que surge a Unochapecó.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual n. 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema ACAFE (Associação Catarinense de Fundações Educacionais), instalada na região oeste de Santa Catarina, que atua, além



desta, também no noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A educação formal, que sempre foi importante à população local, resumia-se no ensino fundamental. O ensino médio, com raras exceções, foi amparado por agremiações comunitárias, como a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), instituições confessionais e, em menor intensidade, oferecido por colégio estadual. O fechamento das fronteiras agrícolas impulsionou um mecanismo da reprodução social dos agricultores em substituir a herança da terra pela educação, como forma de assegurar a vida fora da agricultura (POLI, 1995). Ora migravam as famílias, ora os jovens, em busca de profissionalização. Os contingentes urbanos e egressos da área rural foram potenciais candidatos aos vestibulares das faculdades isoladas, dentre as quais a Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste), como se verá adiante. Não por opção, configura-se situação de oligopólio de mercado, uma única instituição oferecendo os serviços, sem concorrência em seu território, no sentido da geografia política.

A região do oeste catarinense sempre se ressentiu da carência e distância de outros centros que ofereciam o ensino superior. No final dos anos 1960 e nos anos 1970, ocorriam manifestações para implantação de faculdades.

Nessa conjuntura, estado, empresários e igreja não manifestaram maiores divergências. Um dos representantes do setor produtivo foi o empresário Plínio Arlindo De Nês, acionista majoritário do Frigorífico Chapecó, na ocasião também Secretário de Estado dos Negócios do Oeste. Sem estabelecer hierarquia de importância, outra liderança importante foi o Bispo Diocesano D. José Gomes. Em julho de 1970 foi instituído o ato de criação da Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste, cujo objetivo seria implantar e oferecer cursos de ensino superior no oeste catarinense.

O ato de criação foi respaldado por 37 prefeitos, que naquele momento integravam a Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC) e comprometeram-se em manter ou contribuir para a manutenção da Fundação, destinando-lhe 1% do orçamento municipal. A cartografia mostra que a adesão das prefeituras corresponde ao mapa de Chapecó, delineado em 1917, quando instalado o município. A sede da Fundação era a cidade de Chapecó, razão pela qual foi a Lei Municipal n. 141, de dezembro de 1971, que a instituiu legalmente. A distância entre o ato de criação e a instituição municipal deu-se em razão de exigências dos órgãos responsáveis, principalmente o Conselho Federal de Educação (CFE), em Brasília.

A dotação orçamentária dos municípios, a cedência do corpo docente pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), nos primeiros semestres, a contribuição de mensalidades dos alunos é que foram as fontes financiadoras da fundação. Nos anos posteriores, a fonte central de financiamento foi a das mensalidades, com esporádicas contribuições do executivo dos municípios fundadores. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1961 e a Reforma Universitária de 1968 amparam a cobrança de mensalidades.

A Fundeste teve seu primeiro vestibular, para Pedagogia, no final de 1971. O início das aulas foi em 1972. Além do curso de Pedagogia, para atender a rede pública e privada de ensino, em consonância com as perspectivas desenvolvimentistas apregoadas pela LDB e Reforma de Ensino, foram implantados os



curso de Administração e Ciências Contábeis. No segundo semestre de 1972 foram implantados os cursos de licenciatura curta em Português, Matemática e Estudos Sociais. A opção pela licenciatura curta, com duração em torno de quatro semestres, demonstra a carência de pessoal nas diversas áreas do conhecimento, para suprir a demanda da rede de ensino.

Para gerenciar as atividades da faculdade foi criado o Centro de Ensino Superior (CES/Fundeste). Organizacionalmente, era composto de Direção, Coordenação de Departamento, Colegiado de Departamento e Conselho Departamental. Além do ensino, cabia ao CES/Fundeste os encaminhamentos acerca das ações de pesquisa e extensão. A Fundeste assume o papel de mantenedora.

A expansão de novos cursos apresentava-se com dificuldades, seja pelas exigências legais, seja com corpo docente composto predominante por profissionais liberais de dedicação parcial, seja pelos limites orçamentários da instituição, mesmo assim, nos anos 1980 e nos 1990 foram implantados diversos cursos. Alguns cursos de licenciatura funcionavam em regime de férias, para atender aos estudantes, compatibilizando a docência na rede escolar e a vida universitária. O número de cursos e turmas oferecidos é reflexo das políticas de contenção da expansão de vagas, adotadas pelo governo federal.

Apesar de a Fundeste compreender os 37 municípios signatários do Documento de Constituição da Fundeste, houve duas expansões fora de sede. Em 1985 foi criada a Fundação de Ensino do Extremo Oeste de Santa Catarina (Funesco), em São Miguel do Oeste, oferecendo o curso de Administração e, em 1987, a Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste (Femai), em Xanxerê, oferecendo o curso de Ciências Contábeis. Posteriormente, o leque de cursos foi ampliado.

O processo de transformação de estabelecimentos isolados em universidades ocorreu em diversos pontos do Sul do Brasil, cobijando, dentre outras vantagens, a autonomia didático-científica. Para atender às exigências do Ministério da Educação (LDB e a Reforma Universitária), em meados de 1990 iniciaram-se as tratativas entre a Fundação Universitária do Oeste Catarinense (Fuoc), sediada em Joaçaba, a Fundação Educacional e Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe (Femarp), de Videira, e o CES/Fundeste.

Após tramitação no CES/Fundeste, na mantenedora e nos Conselhos da Fundeste, foram realizados os trâmites contratuais dos bens das fundações e suas salvaguardas. Em 1992, sob Estatuto da Fundação Unoesc, as atividades universitárias, em estrutura multicampi, foram operacionalizadas, com descentralização financeira.

A Reitoria era sediada em Chapecó e a Fundação Unoesc era em Joaçaba. A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), na integração das fundações mencionadas, foi reconhecida como universidade pelo Conselho Estadual de Educação em 1995, por meio do Parecer n. 263. O credenciamento, por decreto presidencial, aconteceu em agosto de 1996. Tratava-se de estrutura complexa, com ordenamentos comuns, mas com 'vocações' nem sempre explicitadas e de ações concorrentes. Mesmo assim, algumas ações repercutiram nos diversos *campi* da universidade, como os cursos de mestrado oferecidos através do Plano Sul de Pós-Graduação, para qualificação docente, e a primeira edição do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera).

Para o *campus* Chapecó foi momento de constituição de Políticas, como as de Graduação, de Seleção Docente e Técnico-administrativo, de Pesquisa, de Extensão, bem como da consolidação da Editora Argos (inicialmente denominada Grifos), com publicação de livros e de periódicos, respeitada a política editorial. Nesse momento, o *campus* Chapecó elaborou sua Política de Capacitação Docente, com



abertura de vagas anuais, através de editais. Como iniciativas da Fundeste, em 1992, foram criados, em Chapecó, os cursos de Ciências Biológicas e Ciências Econômicas; em 1993, implantados os de Geografia e Agronomia e, em 1994, o curso de Ciência da Computação. Após o reconhecimento da Unoesc, foram implantados, em Chapecó, os Cursos de Educação Artística, Engenharia Civil, Psicologia, Engenharia Química, Filosofia, Comunicação Social, Farmácia e Bioquímica, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Agrícolas, Educação Física, Enfermagem, dentre outros. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* começavam a ser constituídos.

A conjuntura do século XXI acenava para as relações competitivas no âmbito do ensino superior, com a proliferação de novas instituições disputando o público com potencial de ingresso na universidade e oferta de atrativos que não estavam na agenda do *Campus*. Paralelamente a esse contexto, as tensões entre os *campi* da Unoesc levaram o *Campus* Chapecó a solicitar seu desligamento, o que desencadeou o movimento de retomada da Fundeste, organizando-a estatutariamente. Ocorreu o processo de negociação com a Unoesc para reaver o que pertencia originalmente à instituição e a fração do que fora construído em conjunto.

A mobilização do *Campus* Chapecó foi intensa e envolveu diversos segmentos da sociedade chapecoense. Constituíram-se comissões de trabalho e o resultado foi a elaboração de documento de 21 volumes, protocolado no Conselho Estadual, justificando que o *campus* tinha condição de manter a chancela de universidade. Simultaneamente, foi reativada a mantenedora Fundeste e criada a nova mantida, cujo nome foi escolhido por processo participativo e eletivo. O *Campus* Chapecó passou a ser Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó). Foram constituídos os ordenamentos, pautados no modelo de gestão participativa.

Em setembro de 2002, após aprovação do Conselho Estadual, foi instalada a Unochapecó, regida por seus ordenamentos, em consonância com os da mantenedora, dando continuidade às políticas já construídas. Os cursos criados por ocasião da Fundeste e aqueles construídos no *Campus* Chapecó por ocasião da Unoesc foram continuados. Os universitários que desejassem receber o diploma expedido pela Unoesc deveriam expressar formalmente sua vontade. Aos que não aderiram à solicitação, o diploma foi expedido em nome da Unochapecó, já que a instituição atendia plenamente aos incisos II e III do artigo 52 da atual LDB.

Diversos foram os procedimentos de organização interna, como a implantação dos Planos de Cargos e Salários para técnicos administrativos e para docentes, permitindo progressão além daquela inerente ao tempo de serviço e também se produziu o primeiro PDI da Unochapecó.

Além da sede, a Unochapecó oferece cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* na cidade de São Lourenço do Oeste. Os programas de extensão e os grupos de pesquisa estendem-se ao oeste catarinense e noroeste do Rio Grande do Sul, constituindo-se numa territorialidade.

A ampliação das ações fora de sede obrigou a mudança do nome da instituição, que passou a se chamar Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó).

Sinais de densidade acadêmica são observados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela instituição, tanto por meio de convênios com outras instituições para oferta de Dinter, quanto a criação de programas próprios. O primeiro curso, foi o Mestrado em Ciências Ambientais, implantado em 2005, seguindo seu objetivo de promover o desenvolvimento da região associado ao desenvolvimento da



Pós-Graduação.

A ênfase na qualidade acadêmica, como diferencial ante as concorrentes, esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual n. 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de Recredenciamento, inclusive devido a ter migrado para ser acompanhado pelo Conselho Nacional de Educação, e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e atualmente denominam-se áreas. A rigor, as áreas são instâncias institucionais, com atribuições de gestão acadêmico-administrativa. Em consonância com as políticas e diretrizes dos órgãos superiores e aquelas estabelecidas nos ordenamentos da Unochapecó, as áreas congregam docentes para atuação integrada nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

A Unochapecó foi credenciada para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015.

Até dezembro de 2019, a Unochapecó formou 29.102 alunos na graduação presencial, 92 alunos na graduação EAD, 8.042 alunos no *lato sensu* e 627 alunos no *stricto sensu*, desde a sua origem. Ao todo foram 37.863 egressos.

A missão da Unochapecó é produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã. E a visão é ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó apresenta-se o conjunto de princípios culturais, ideológicos, morais e éticos que caracterizam a Unochapecó. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios da Unochapecó são:

- a. Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- b. Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- c. Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- d. Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- e. Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos estudantes na universidade;
- f. Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região oeste de Santa Catarina;
- g. Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonomização e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;



- h. Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- i. Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaborar e estruturar o funcionamento dos cursos de graduação e sequenciais em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- j. Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o *status* de universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os valores da Unochapecó se apresentam como um conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional. Destacam-se desta forma os seguintes valores:

- a. *Sustentabilidade*;
- b. *Ética*;
- c. *Credibilidade*;
- d. *Inovação*;
- e. *Competência profissional*;
- f. *Excelência acadêmica*;
- g. *Promoção humana*;
- h. *Excelência operacional*.

1.2 Apresentação do Colégio Unochapecó

A Fundeste/Unochapecó, no ano de seu cinquentenário (2020), motivada pela sua missão e visão, resolveu implementar e entregar em 2021 para toda a comunidade regional o Colégio Unochapecó, que atualmente trabalha com a etapa do Ensino Médio, e para 2025 implantará os Anos Finais do Ensino Fundamental, iniciando as atividades com turmas de 8º e 9º anos.

Como uma universidade comprometida há anos com os avanços educacionais e o desenvolvimento regional, a decisão de ingressar na Educação Básica, oferecendo os Anos Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, demonstra seu compromisso com a qualidade social da educação. Ao disponibilizar sua estrutura física, acadêmica e cultural, a universidade proporciona aos adolescentes e jovens um ambiente enriquecedor para seu desenvolvimento.

O Colégio Unochapecó reconhece sua responsabilidade como instituição educadora em assegurar a formação integral de adolescentes e jovens e reitera seu compromisso em formar pessoas protagonistas, zelosas pelo seu projeto de vida e por um projeto de sociedade mais comunitária, justa e próspera.

Para tanto, os documentos de referência para essa estruturação dos Anos Finais do Ensino



Fundamental e Ensino Médio no Colégio Unochapecó, a saber:

Anos Finais do Ensino Fundamental: Lei n.11.274/2006 que altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade; A Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que dispõe das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, abrangendo o Ensino Fundamental; Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Aprovada pela Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017; Também a Portaria MEC nº 1.035, de 5 de outubro de 2018, que aprova o texto da BNCC para o Ensino Fundamental e regulamenta sua implementação nas redes de ensino; A Resolução nº 048, de 8 de agosto de 2008 – Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), normatiza a implantação do Ensino Fundamental de nove anos no estado; E Resolução nº 132, de 21 de novembro de 2018 – Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC). Regula a organização curricular das escolas estaduais em conformidade com a BNCC, promovendo a integração entre as áreas de conhecimento e as habilidades previstas para o Ensino Fundamental, com atenção especial aos anos finais. Portaria SED nº 2.480, de 27 de novembro de 2018, que aprova a reorganização curricular da rede estadual de ensino com base na BNCC, detalhando a estrutura e os conteúdos que devem ser trabalhados nos anos finais do Ensino Fundamental.

Ensino Médio : a Lei n. 13.415/2017, que alterou a LDB n. 9.394/1996; a Resolução CNE/CP Nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; o Guia de Implementação do Novo Ensino Médio; os Referências Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos e a Base Nacional Comum Curricular.

O público do Colégio Unochapecó será composto por adolescentes e jovens da cidade de Chapecó e região, oriundos de escolas públicas estaduais, municipais e de escolas privadas da cidade que não ofereçam os Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Missão

Oferecer Educação Integral que promova o protagonismo na construção de projetos de vida comprometidos com o desenvolvimento regional sustentável.

Visão

Ser referência na oferta de Educação Básica, reconhecida pela sua qualidade de ensino, inovação, empreendedorismo e responsabilidade social.

O Colégio Unochapecó iniciou suas atividades no ano de 2021, oferecendo turmas de primeiro ano do Ensino Médio e implantou progressivamente todo o Ensino Médio. Atualmente conta com três turmas: 1º ano, 2º ano e 3º ano, e ampliará sua atuação para Anos Finais do Ensino Fundamental, especificamente, 8º e 9º anos, em 2025.

A estrutura do Colégio Unochapecó está localizada no Bloco B3, em frente ao Jardim das Artes, próximo à Biblioteca Central e à Reitoria, no coração da universidade. O ambiente dispõe de salas amplas, arejadas e organizadas com layouts que promovem integração e asseguram a proposta pedagógica. As salas de aula dos Anos Finais do Ensino Fundamental acolhem turmas com até 30 estudantes, já para o



Ensino Médio, as turmas podem ser compostas por até 42 estudantes.

A estrutura do colégio é dinâmica, pois estende suas atividades aos laboratórios, ginásio de esportes, biblioteca, praça de convivência e espaços de apoio como restaurantes e lanchonetes.

As aulas do Ensino Fundamental acontecem no período matutino de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.

O Ensino Médio apresenta carga horária com atividades matutinas, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30, e no período vespertino, na terça-feira, das 13h30 às 17h30min.

Os conceitos que instituem o DNA da Marca do Colégio Uno-chapecó são cinco:

- **PROTAGONISTA:** Ser protagonista é desempenhar um papel ativo na construção de uma jornada. Nas narrativas, obras literárias, no teatro ou na música, o protagonista é o personagem principal, capaz de transformar e atuar sobre o caminho que lhe é apresentado. Na educação, ser protagonista é também ser criativo, dinâmico, pois o conhecimento permite que os diferentes atores envolvidos no processo pensem e atuem na resolução de problemas de formas diferenciadas e não previsíveis. O Colégio Uno-chapecó adota metodologia baseada no protagonismo, na capacidade de fazer escolhas, no desenvolvimento do potencial criativo e na busca de soluções integradas e inovadoras.
- **CUIDADOSA:** Ser cuidadosa é agir com atenção, ser gentil, responsável com você e com os outros. O cuidado permite a reflexão constante sobre o fazer, sobre a mudança, sobre as diferentes formas e liberdade de pensar dos diferentes atores. Ser cuidadosa significa abraçar a diversidade, potencializar a criatividade, permitir a experimentação, aprender com os erros e acertos e desenvolver-se ao longo do processo. O Colégio Uno-chapecó tem sua entrega emocional baseada na capacidade de ser cuidadoso, de compreender as singularidades, de olhar para dentro e melhorar-se constantemente, zelando pela qualidade de ensino e pelos relacionamentos duradouros.
- **CONECTADA:** Conectar-se significa estabelecer uma ligação, interligar-se por conexão, unir-se, relacionar-se. A conexão pode ser entre dispositivos digitais, computadores, internet, meios de comunicação e, principalmente, entre pessoas, ideias, informações e conhecimentos. Ser conectada significa ser capaz de agregar vários elementos, mecanismos e atores a um propósito comum. O Colégio Uno-chapecó tem como característica a capacidade de estar conectado com os desejos e os anseios de seu público, com as necessidades humana, sociais e ambientais, com o compromisso de ambientes de aprendizagem colaborativos, plurais e conscientes.
- **COMUNITÁRIA:** Assim como a Uno-chapecó, ser comunitária significa ser idealizada e realizada por vários sujeitos que compartilham de uma ideia. A Uno-chapecó é comunitária, pois nasceu da comunidade e para a comunidade. Foi criada e é mantida pela sociedade civil, contribui para o desenvolvimento da região, estado e país pela oferta de educação de qualidade. Por isso, o foco é o desenvolvimento regional sustentável, gerando retorno para toda a sociedade, sem ter fins lucrativos. Para a Uno-chapecó, ser comunitária é algo que perpassa a forma como trabalhamos, é um sentimento



que compartilhamos.

- **INTERDISCIPLINAR:** Interdisciplinar é a relação estabelecida entre diferentes disciplinas ou áreas do conhecimento. É um processo de ligação, aprofundamento e desenvolvimento de dinâmicas mais significativas para o processo de ensino-aprendizagem. Ser interdisciplinar significa compreender que o conhecimento não está fechado em “caixinhas”, mas que ele flui entre os diferentes espaços, professores e experiências. O Colégio Unochapecó tem como conceito integrador a ideia de ser interdisciplinar, ou seja, os conhecimentos são agrupados seguindo um objetivo comum, buscando dinâmicas e relações que se tornem interessantes tanto para estudantes quanto para os demais atores envolvidos no processo.



2 FINALIDADES E OBJETIVOS DO COLÉGIO UNOCHAPECÓ

A educação é o processo pelo qual a sociedade prepara seus membros para a vida social. Inerente a todas as sociedades humanas, a educação atende, em cada época, as necessidades específicas de cada sociedade, de acordo com seu processo de desenvolvimento histórico. O ensino, por sua vez, mais formal e sistemático, é parte do processo de educação, por meio do qual a sociedade desenvolve em seus membros as características culturais necessárias à sua plena inserção na sociedade. Nessa perspectiva, a escola é uma instituição cujo papel é, a partir do saber sistematizado, desenvolver cada sujeito em suas diversas dimensões.

A partir das últimas décadas do século XX e, de modo mais acentuado, a partir do início do século XXI, as transformações econômicas, sociais, culturais e tecnológicas passaram a apresentar novas demandas à formação das pessoas, impactando diretamente as escolas e os sistemas de ensino. A partir do advento da terceira e da quarta revoluções industriais, a participação do ser humano no processo produtivo passou a ser redimensionada.

As novas máquinas, assentadas sobre a base técnica microeletrônica (inteligência artificial e nas tecnologias digitais de informação e comunicação), adquiriram a capacidade de desenvolver diferentes tarefas e produzir produtos diferenciados, tão somente a partir de comandos específicos, sem necessidade de intervenções físicas sobre elas. Além disso, passaram a ampliar o leque de movimentos possíveis, incluindo movimentos articulados, à semelhança dos movimentos realizados pelos seres humanos.

Com isso, paralelamente a uma crescente automação das tarefas padronizadas e repetitivas, antes desempenhadas por pessoas, a participação destas no processo de produção passou a estar mais associada a intervenções criativas e voltada à solução de problemas inesperados e intercorrências (eventos) que podem ocorrer durante o processo de produção. Essas mudanças, por sua vez, passaram a exigir novas características cognitivas e novas habilidades a todos as pessoas que participam do processo produtivo. As implicações de tais transformações vão desde a necessidade de maior desenvolvimento de funções psicológicas superiores, até novas habilidades de comunicação, habilidades de tomada de decisão e de solução de problemas, dentre outras.

Por outro lado, a crescente importância assumida pela inovação, no contexto da economia baseada no conhecimento, tem acelerado o processo de obsolescência de produtos e de conhecimentos. Essas características vêm exigindo das pessoas uma abertura ao novo, ao diferente, assim como a demanda de continuamente aprenderem ao longo da vida.

Por fim, sem a menor pretensão de oferecer uma descrição pormenorizada de todas as mudanças em curso, cabe destacar o caráter mais explicitamente compartilhado do processo produtivo, no contexto da era digital. Cada vez menos é possível imaginar uma produção individualizada, sem o concurso de diferentes conhecimentos e profissionais, o que implica, além de outros aspectos, em habilidades de relacionamento e convivência com pessoas de diferentes perfis e diferentes culturas. Assim, a sociedade



contemporânea impõe algumas características ao processo de educação, os quais, sob a liderança da Unesco, foram sistematizados na forma dos quatro pilares da educação do século XXI, a saber: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver (DELORS, 1996).

Essa perspectiva do desenvolvimento da educação tem sido assumida pela maioria dos países do mundo ocidental e a lógica da formação por competências tornou-se a base principal de orientação pedagógica e curricular dos sistemas de ensino, em todos os níveis.

No Brasil, esse processo vem sendo assumido progressivamente, em todos os níveis, desde o início dos anos 2000. No ensino superior, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação foram publicadas a partir dessa lógica. Na educação básica, o processo culminou, em 2017, com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estruturada a partir da lógica das competências, o que significa uma transformação substancial na organização curricular e pedagógica da educação básica no país.

No âmbito da BNCC, a competência é definida como a “[...] mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” (BRASIL, 2019, p. 8).

Partindo do conceito de direitos de aprendizagem e desenvolvimento e alinhada ao Plano Nacional de Educação (PNE), a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos têm direito a desenvolver ao longo da educação básica. Reconhece também que a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam com a transformação da sociedade, visando torná-la mais humana, socialmente justa e preocupada com a preservação da natureza, alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

A BNCC procura dar uma resposta às demandas societárias do século XXI, estabelecendo um rol de competências e habilidades para formar um sujeito capaz de:

[...] reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. (BRASIL, 2019, p. 14).

Frente a essas sinalizações é que se define o papel do Colégio Unochapecó, enquanto instituição voltada ao desenvolvimento integral dos seus estudantes na sociedade contemporânea.

2.1 Objetivos

2.1.1 Objetivo geral



Oferecer educação integral de excelência, a partir das competências e habilidades definidas pela BNCC, orientada para a vivência de valores éticos, com ênfase no protagonismo, na formação de cidadãos, no comprometido com o bem-estar da coletividade e com o desenvolvimento sustentável.

2.1.2 Objetivos específicos

- Possibilitar a todos os alunos o desenvolvimento das competências e habilidades essenciais definidas pela BNCC, em todas as áreas de conhecimento, com ênfase no protagonismo estudantil e na articulação entre teoria-prática;
- Vivenciar princípios e valores éticos, com ênfase no rigor acadêmico, no cuidado com as alteridades, na sustentabilidade e no bem-estar da coletividade;
- Desenvolver práticas pedagógicas interdisciplinares focadas na solução de problemas, tendo a realidade como ponto de partida;
- Promover a educação inclusiva e intercultural, o respeito às diferenças e relações socioambientais;
- Valorizar o corpo docente, por meio do cuidado, do estímulo ao protagonismo, da formação permanente e de uma remuneração condizente.



3. PROPOSTA CURRICULAR

A proposta curricular do Colégio Unochapecó atualiza a Educação Básica como um percurso fundamental para a formação integral dos adolescentes e jovens, articulando de forma equilibrada o conhecimento acadêmico e o desenvolvimento de competências essenciais para uma participação ativa na sociedade. Fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), valoriza o protagonismo estudantil, incentivando a construção de uma cidadania crítica, reflexiva e engajada. O currículo conecta as diferentes áreas do saber, promovendo a transversalidade e a interdisciplinaridade, preparando os alunos para enfrentar os desafios e complexidades do mundo contemporâneo.

Ao estruturar uma aprendizagem em torno de competências socioemocionais, cognitivas e culturais, a proposta curricular responde de maneira eficiente às demandas atuais, oferecendo uma educação inclusiva, equitativa e inovadora.

3.1 Ensino Fundamental Anos Finais

A matriz curricular do Colégio Unochapecó para o Ensino Fundamental está orientada nos princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018, refletindo um compromisso com a formação integral dos estudantes.

Os Anos Finais do Ensino Fundamental, abrange do 6º ao 9º ano, são reconhecidos como uma fase essencial para o desenvolvimento de competências, fortalecimento da autonomia e o protagonismo dos alunos. Nesse período, os adolescentes, geralmente entre 11 e 14 anos, enfrentam desafios que impulsionam seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social, em um momento de transição importante entre a infância e a adolescência.

O Colégio Unochapecó compreende essa etapa como crucial, uma vez que os estudantes passam por transformações profundas, tanto físicas, emocionais e cognitivas. Conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), essas transformações trazem desafios à construção de currículos que não apenas superem as transições entre as etapas da Educação Básica, mas também abrem as duas fases do Ensino Fundamental - os Anos Iniciais e os Anos Finais.

Ao longo dos Anos Finais do Ensino Fundamental, os estudantes enfrentam desafios de maior complexidade, principalmente pela necessidade de lidar com diferentes lógicas de organização dos conhecimentos específicos de cada área. Diante dessa especialização, é fundamental que os diversos componentes curriculares resgatem e ressignifiquem as aprendizagens adquiridas nos Anos Iniciais, considerando as particularidades de cada área, com o objetivo de aprofundar e ampliar o repertório dos alunos. Paralelamente, é essencial fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com os diversos contextos sociais e culturais.

As mudanças características da fase da vida exigem uma compreensão profunda do adolescente como um sujeito em desenvolvimento, com singularidades e formações identitárias e culturais específicas. Isso



requer práticas pedagógicas diferenciadas, capazes de atender às suas necessidades particulares e às diversas formas de inserção social. Conforme apontam as Diretrizes Curriculares Nacionais, é comum nessa etapa uma forte adesão aos padrões de comportamento de seus pares, o que se reflete na forma de se vestir, na linguagem e nas interações sociais. Essa aparência exige dos educadores uma postura aberta e sensível, disposta a entender e dialogar com as manifestações culturais juvenis, que se tornam mais evidentes, especialmente em contextos urbanos de maior densidade populacional (BRASIL, 2010). Compreender essas dinâmicas é essencial para promover uma educação que respeite as especificidades dos adolescentes, estimulando seu desenvolvimento em um ambiente inclusivo.

O Colégio Unochapecó apresenta-se como promotor de espaços de construção de diálogos, identidades e de projeto de vida, fomentando o cuidado consigo mesmo e com os outros com um olhar socioemocional. As mudanças próprias dessa fase da vida implicam a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, com singularidades e formações identitárias e culturais próprias, que demandam práticas escolares diferenciadas, capazes de contemplar suas necessidades e diferentes modos de inserção social. (BRASIL, 2018, p. 60)

O trabalho pedagógico, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, privilegia a realização de projetos interdisciplinares e práticas com metodologias ativas, que valorizem a experiência do aluno e sua capacidade para produção de cultura e conhecimento no espaço escolar e resolução de situações problema.

Já no 9º ano, antes mesmo de ingressar no Ensino Médio, os adolescentes são estimulados a rever e traçar objetivos para seu projeto de vida, vislumbrando metas a serem alcançadas no campo acadêmico e pessoal. Essa etapa incentiva o encontro dos alunos com o mundo do trabalho, com profissionais das áreas de interesse, e na produção de projetos que os façam mergulhar na descoberta de novos caminhos que poderão ser trilhados de forma autônoma e protagonizada no Ensino Médio.

A matriz curricular do Colégio Unochapecó é desenvolvida em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O currículo é compreendido como o conjunto de todas as atividades realizadas no Colégio, abrangendo o alcance dos objetivos propostos. Ele é composto pela série curricular e pelo conjunto de práticas que dela decorrem, organizado em 200 dias letivos, totalizando 800 horas anuais. Em 2025, o Colégio implantará turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental, iniciando com o 8º e o 9º ano.

A matriz curricular é composta por competências e habilidades previstas na BNCC, organizada por áreas de conhecimento, a saber: I. Linguagens e suas Tecnologias; II. Matemática e suas Tecnologias; III. Ciências da Natureza e suas Tecnologias; IV. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A adoção de uma organização curricular em torno das áreas de conhecimento mobiliza conhecimentos e habilidades mais contextualizados e complexos, permitindo a superação de barreiras disciplinares, maior flexibilização curricular e diálogo entre os componentes curriculares. A apresentação de componentes interdisciplinares na parte diversificada também favorece esse processo integrado e dialógico do conhecimento.

Sobre a organização curricular proposta para os Anos Finais do Ensino Fundamental, a ser implantado progressivamente no Colégio Unochapecó, a saber,



6º Ano do Ensino Fundamental

MATRIZ CURRICULAR - UNOCHAPECÓ ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS							
COMPONENTES BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREA / EIXO	COMPONENTE CURRICULAR	6º ANO			DIAS SEMANAS	
			QTDE AULAS SEMANAL	CH ANUAL (hora-aula)	CH ANUAL (hora-relógio)		
	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	5	200	166:40		
		Arte	1	40	33:20		
		Língua Inglesa	2	80	66:40		
		Educação Física	2	80	66:40		
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	2	80	66:40		
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	80	66:40		
		Geografia	2	80	66:40		
	MATEMÁTICA	Matemática	5	200	166:40		
	COMPONENTES PARTE DIVERSIFICADA	CAC		1	40	33:20	
		RCS		1	40	33:20	
ETI			1	40	33:20		
		Total	24	960	800:00	200 40	
	PARTE DIVERSIFICADA						
CAC	Comunicação, Artes e Expressão Cultural						
RCS	Responsabilidade, Cidadania e Sustentabilidade						
ETI	Empreendedorismo Tecnologia e Inovação						

7º Ano do Ensino Fundamental

MATRIZ CURRICULAR - UNOCHAPECÓ ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS						
COMPONENTES BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREA / EIXO	COMPONENTE CURRICULAR	7º ANO			DIAS SEMANAS
			QTDE AULAS SEMANA L	CH ANUAL (hora-aula)	CH ANUAL (hora-relógio)	
	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	5	200	166:40	
		Arte	1	40	33:20	
		Língua Inglesa	2	80	66:40	
		Educação Física	2	80	66:40	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	2	80	66:40	
	CIÊNCIAS	História	2	80	66:40	



COMPONENTES PARTE DIVERSIFICADA	HUMANAS					
		Geografia	2	80	66:40	
	MATEMÁTICA	Matemática	5	200	166:40	
	CAC		1	40	33:20	
	RCS		1	40	33:20	
	ETI		1	40	33:20	
		Total	24	960	800:00	200 40
	LEGENDA - EIXOS - PARTE DIVERSIFICADA					
CAC	Comunicação, Artes e Expressão Cultural					
RCS	Responsabilidade, Cidadania e Sustentabilidade					
ETI	Empreendedorismo Tecnologia e Inovação					

8º Ano do Ensino Fundamental

MATRIZ CURRICULAR - UNOCHAPECÓ ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS							
COMPONENTES BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREA / EIXO	COMPONENTE CURRICULAR	8º ANO			DIAS SEMANAS	
			QTDE AULAS SEMANAL	CH ANUAL (hora-aula)	CH ANUAL (hora-relatório)		
COMPONENTES BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	160	133:20		
		Arte	1	40	33:20		
		Língua Inglesa	2	80	66:40		
		Educação Física	2	80	66:40		
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	2	80	66:40		
		CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	80	66:40	
			Geografia	2	80	66:40	
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	133:20		
COMPONENTES PARTE DIVERSIFICADA	CAC		2	80	66:40		
	RCS		1	40	33:20		
	STEAM		2	80	66:40		
		Total		24	960	800:00	200 40
	LEGENDA - EIXOS - PARTE DIVERSIFICADA						
CAC	Comunicação, Artes e Expressão Cultural						
RCS	Responsabilidade, Cidadania e						



	Sustentabilidade				
STEAM	Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática				

9º ano do Ensino Fundamental

MATRIZ CURRICULAR - UNOCHAPECÓ ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS						
COMPONENTES BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREA / EIXO	COMPONENTE E CURRICULAR	9º ANO			DIAS SEMANAS
			QUANTIDADE AULA SEMANAL	CH ANUAL (hora-aula)	CH ANUAL (hora-relógio)	
	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	160	133:20	
		Arte	1	40	33:20	
		Língua Inglesa	2	80	66:40	
		Educação Física	2	80	66:40	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	2	80	66:40	
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	80	66:40	
		Geografia	2	80	66:40	
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	133:20	
COMPONENTES PARTE DIVERSIFICADA	CPT		2	80	66:40	
	PRPC		2	80	66:40	
	ES		1	40	33:20	
		Total	24	960	800:00	200 40
	LEGENDA - EIXOS - PARTE DIVERSIFICADA					
CPT	Comunicação e Produção Textual					
PRPC	Programação, Robótica e Pensamento Computacional					
ES	Empreendedorismo Sustentabilidade					

3.2 Ensino Médio

A matriz curricular do Colégio Unochapecó está ancorada nos princípios do Novo Ensino Médio, tal como previsto pela Lei n. 13.415/2017, que aumentou a carga horária mínima de 2.400 para 3.000 horas, e flexibilizou o currículo, prevendo a possibilidade de que todos os estudantes escolham caminhos de aprofundamento dos seus estudos. De igual modo, apoia-se nos princípios da Resolução CNE/CEB n. 3/2018, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC-EM), homologada em dezembro de 2018.

Segundo este conjunto de marcos normativos, o currículo do Ensino Médio deve adotar tratamento metodológico que evidencie a contextualização, a diversificação e a transdisciplinaridade entre diferentes



campos de saberes específicos, contemplando vivências práticas articuladas ao mundo do trabalho e possibilitando o aproveitamento de estudos e o reconhecimento de saberes adquiridos nas experiências pessoais, sociais e do trabalho. Também deve se estruturar a partir dos direitos e objetivos de aprendizagem instituídos pela BNCC, que se desdobram em torno de dez competências gerais que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a educação básica.

Seguindo os referidos marcos legais, o currículo do Colégio Unochapecó é composto por uma parte comum, designada de formação geral básica, com carga horária total de 2.400 horas, e uma parte flexível, composta por três possibilidades de itinerário formativos, com carga-horária de 600 horas.

Esta formação geral básica é composta por competências e habilidades previstas na BNCC, organizada por áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

No intuito de assegurar o desenvolvimento dos direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades pela BNCC, a formação geral básica oferecida pelo Colégio Unochapecó priorizará o foco interdisciplinar e transdisciplinar e, por isso, se organiza em torno das quatro áreas de conhecimento, sem previsão de oferta de componentes curriculares específicos. Isso implica o fortalecimento das relações entre os saberes e a sua contextualização para a apreensão e intervenção na realidade, requerendo planejamento e execução conjugados e cooperativos dos seus professores.

A adoção de uma organização curricular em torno das áreas de conhecimento mobiliza conhecimentos e habilidades mais contextualizados e complexos, permitindo a superação de barreiras disciplinares e maior flexibilização curricular, já que a BNCC-EM não impõe uma sequência de habilidades por ano/série, possibilitando que o corpo pedagógico do Colégio Unochapecó possa definir as sequências e simultaneidades, considerando as competências específicas de cada área de conhecimento.

Estas competências não têm uma ordem preestabelecida. Elas formam um todo conectado, de modo que o desenvolvimento de uma requer, em determinadas situações, a mobilização de outras. Por isso, embora cada habilidade esteja associada à determinada competência, isso não significa que ela não contribua para o desenvolvimento de outras.

A seguir, temos os desenhos da organização curricular para os três anos do Ensino Médio, vigente até dezembro de 2024.



Matriz Curricular – 1º Ano

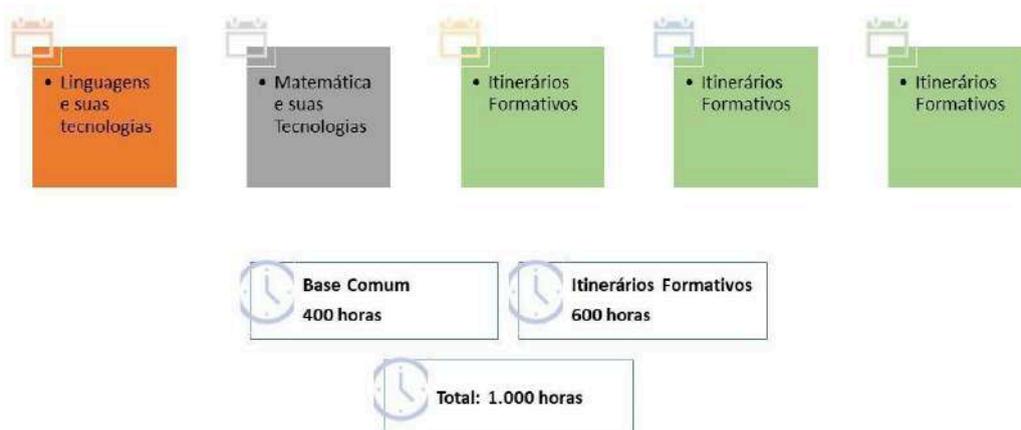


Matriz Curricular – 2º Ano





Matriz Curricular – 3º Ano



Para 2025, em observação a Lei nº 14.945/2024, sancionada em julho de 2024, que institui a Política Nacional de Ensino Médio e estabelece mudanças, como o aumento da carga horária da formação geral básica, passando de 1.800 para 2.400 horas, faremos adequações na matriz curricular.

A arquitetura curricular do Ensino Médio, organizada em dois grandes blocos - Formação Geral Básica em que constam as aprendizagens essenciais para os alunos, organizadas por áreas do conhecimento, e os Itinerários de Formação Interdisciplinar como espaço de aprofundamentos das áreas alinhadas ao projeto de vida.

Para a 1ª e a 2ª séries, os Itinerários de Formação Interdisciplinar se organizam por aprofundamento de área do conhecimento. Já na 3ª série, a proposta curricular está pautada na preparação para o ingresso dos jovens no Ensino Superior e, conseqüentemente, na conclusão da Educação Básica, de acordo com o projeto de vida do estudante. Segue a proposta estruturada:

ENSINO MÉDIO		
Série	FGB	Itinerário
1ª	1000	167
2ª	1000	167
3ª	1000	266
TOTAL	3000	600



A perspectiva de aumento da carga horária na 3ª série contempla a necessidade de ampliação dos estudos com foco em aprovação nas Instituições de Ensino Superior e o fomento ao projeto de vida dos nossos jovens.

Na sequência, apresenta-se o detalhamento do currículo da formação geral básica e dos itinerários formativos.

3.3 Das Áreas do Conhecimento e Formação Geral Básica

3.3.1 Linguagens e suas Tecnologias

De acordo com a BNCC (2018), a área de Linguagens e suas Tecnologias busca consolidar e ampliar as aprendizagens do Ensino Fundamental nos componentes Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. Para tanto, prevê que os estudantes desenvolvam competências e habilidades que lhes possibilitem mobilizar e articular conhecimentos desses componentes simultaneamente a dimensões socioemocionais, em situações de aprendizagem que lhes sejam significativas e relevantes para sua formação integral.

Nessa direção, considera os fundamentos básicos de ensino-aprendizagem das Linguagens, com vistas a possibilitar uma participação mais plena dos jovens nas diferentes práticas socioculturais que envolvem o uso das linguagens. A área tem a responsabilidade de propiciar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens – artísticas, corporais e verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) –, que são objeto de estudo de diferentes componentes: Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa.

A Arte contribui para o desenvolvimento da autonomia reflexiva, criativa e expressiva dos alunos, por meio da conexão entre o pensamento, a sensibilidade, a intuição e a ludicidade. Ela é, também, propulsora da ampliação do conhecimento do sujeito sobre si, o outro e o mundo compartilhado. Contribui ainda para o aprofundamento na pesquisa e no desenvolvimento de processos de criação autorais nas linguagens das artes visuais, do audiovisual, da dança, do teatro, das artes circenses e da música. Além de propor que os alunos explorem, de maneira específica, cada uma dessas linguagens, as competências e as habilidades preveem a exploração das possíveis conexões e intersecções entre essas linguagens, de modo a considerar as novas tecnologias, como internet e multimídia, e seus espaços de compartilhamento e convívio.

O trabalho com a Arte nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio da Unochapecó promoverá o entrelaçamento de culturas e saberes, possibilitando aos alunos o acesso e a interação com as distintas manifestações culturais populares presentes na sua comunidade. O mesmo deve ocorrer com outras manifestações presentes nos centros culturais, museus e outros espaços, de modo a propiciar o exercício da crítica, da apreciação e da fruição de exposições, concertos, apresentações musicais e de dança, filmes, peças de teatro, poemas e obras literárias, entre outros, garantindo o respeito e a valorização das diversas culturas presentes na formação da sociedade brasileira, especialmente as de matrizes indígena e africana.

Nesse sentido, é fundamental que os alunos possam assumir o papel de protagonistas como



apreciadores e como artistas, criadores e curadores, de modo consciente, ético, crítico e autônomo, em saraus, *performances*, intervenções, produções em videoarte, animações, web arte e outras manifestações e/ou eventos artísticos e culturais, a ser realizados na escola e em outros locais. Assim, devem poder fazer uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais, em diferentes meios e tecnologias.

A Educação Física possibilita aos alunos explorar o movimento e a gestualidade em práticas corporais de diferentes grupos culturais e analisar os discursos e os valores associados a elas, bem como os processos de negociação de sentidos que estão em jogo na sua apreciação e produção. Nesse sentido, estimula o desenvolvimento da curiosidade intelectual, da pesquisa e da capacidade de argumentação. Além da experimentação de novos jogos e brincadeiras, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura, os alunos devem ser desafiados a refletir sobre essas práticas, aprofundando seus conhecimentos sobre as potencialidades e os limites do corpo, a importância de se assumir um estilo de vida ativo, e os componentes do movimento relacionados à manutenção da saúde. É importante também que eles possam refletir sobre as possibilidades de utilização dos espaços públicos e privados que frequentam para desenvolvimento de práticas corporais, inclusive as aprendidas na escola, de modo a exercer sua cidadania e seu protagonismo comunitário.

Esse conjunto de experiências, para além de desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado com o corpo e a saúde, a socialização e o entretenimento, favorece o diálogo com as demais áreas de conhecimento, ampliando a compreensão dos alunos a respeito dos fenômenos da gestualidade e das dinâmicas sociais associadas às práticas corporais. Essa reflexão sobre as vivências também contribuem para a formação de sujeitos que possam analisar e transformar suas práticas corporais, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas em defesa dos direitos humanos e dos valores democráticos.

A Língua Inglesa, no Colégio Unochapecó, é compreendida como língua franca pela multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções na contemporaneidade. Assume a responsabilidade de contextualizar as práticas de linguagem nos diversos campos de atuação, visando que os alunos explorem a presença da multiplicidade de usos da língua inglesa na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas, como também ampliem suas perspectivas em relação à sua vida pessoal e profissional.

Trata-se, portanto, de expandir os repertórios linguísticos, multissemióticos e culturais dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de maior consciência e reflexão crítica das funções e usos do inglês na sociedade contemporânea. Nas situações de aprendizagem do inglês, os alunos podem reconhecer o caráter fluido, dinâmico e particular dessa língua, como também as marcas identitárias e de singularidade de seus usuários, de modo a ampliar suas vivências com outras formas de organizar, dizer e valorizar o mundo e de construir identidades.

Assim, as aprendizagens em inglês permitirão aos alunos usar essa língua para aprofundar a compreensão sobre o mundo em que vivem, explorar novas perspectivas de pesquisa e obtenção de informações, expor ideias e valores, argumentar, lidar com conflitos de opinião e com a crítica, entre outras ações. Desse modo, eles ampliam sua capacidade discursiva e de reflexão em diferentes áreas do conhecimento.

A Língua Portuguesa, por sua vez, deve possibilitar que os alunos possam vivenciar experiências



significativas com práticas de linguagem em diferentes mídias (impressa, digital, analógica), situadas em campos de atuação social diversos, vinculados com o enriquecimento cultural próprio, as práticas cidadãs, o trabalho e a continuação dos estudos. Isso requer abordagens que possibilitem aos alunos condições tanto para o adensamento de seus conhecimentos, alcançando maior nível de teorização e análise crítica, quanto para o exercício contínuo de práticas discursivas em diversas linguagens. Essas práticas visam à participação qualificada no mundo da produção cultural, do trabalho, do entretenimento, da vida pessoal e, principalmente, da vida pública, por meio de argumentação, formulação e avaliação de propostas e tomada de decisões orientadas pela ética e pelo bem comum.

Por conta da perspectiva investigativa adotada pelo Colégio Unochapecó, a pesquisa e a produção colaborativa constituem caminhos metodológicos privilegiados de abordagem dos conhecimentos, particularmente na área de Linguagens e suas Tecnologias. A produção de respostas diversas para o mesmo problema, a relação entre as soluções propostas e a diversidade de contextos e a compreensão dos valores éticos e estéticos que permeiam essas decisões devem se tornar foco das atividades pedagógicas.

Para isso, é fundamental que sejam garantidas aos alunos oportunidades de experienciar fazeres cada vez mais próximos das práticas da vida acadêmica, profissional, pública, cultural e pessoal e situações que demandem a articulação de conhecimentos, o planejamento de ações, a auto-organização e a negociação em relação a metas. Tais oportunidades também devem ser orientadas para a criação e o encontro com o inusitado, com vistas a ampliar os horizontes éticos e estéticos dos alunos.

Neste processo, propostas de trabalho que potencializam o acesso a saberes sobre o mundo digital e a práticas da cultura digital serão priorizadas, já que, direta ou indiretamente, impactam na vida dos alunos nos vários campos de atuação social e despertam seu interesse e sua identificação com as TDIC. Sua utilização na escola não só possibilita maior apropriação técnica e crítica desses recursos, como também é determinante para uma aprendizagem significativa e autônoma pelos alunos.

Considerando esses aspectos, o Colégio Unochapecó adota os campos de atuação social indicados pela BNCC (2019) na área de Linguagens e suas Tecnologias, no Ensino Fundamental e Ensino Médio, a saber:

- 1)** Campo da vida pessoal: organizado de modo a possibilitar uma reflexão sobre as condições que cercam a vida contemporânea e a condição juvenil no contexto regional, nacional e internacional. As vivências, experiências, análises críticas e aprendizagens propostas nesse campo podem se constituir como suporte para os processos de construção de identidade e de projetos de vida, por meio do mapeamento e do resgate de trajetórias, interesses, afinidades, antipatias, angústias, temores etc., que possibilitam uma ampliação de referências e experiências culturais diversas e do conhecimento sobre si.
- 2)** Campo das práticas de estudo e pesquisa: abrange a pesquisa, recepção, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar quanto na acadêmica e de pesquisa, assim como no jornalismo de divulgação científica. O domínio desse campo é fundamental para ampliar a reflexão sobre as linguagens, contribuir para a construção do conhecimento científico e para aprender a aprender.
- 3)** Campo jornalístico-midiático: caracteriza-se pela circulação dos discursos/textos da mídia



informativa (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e pelo discurso publicitário. Sua exploração permite construir uma consciência crítica e seletiva em relação à produção e circulação de informações, posicionamentos e induções ao consumo.

4) Campo de atuação na vida pública: contempla os discursos/textos normativos, legais e jurídicos que regulam a convivência em sociedade, assim como discursos/textos propositivos e reivindicatórios (petições, manifestos etc.). Sua exploração permite aos alunos refletir e participar na vida pública, pautando-se pela ética.

5) Campo artístico: é o espaço de circulação das manifestações artísticas em geral, contribuindo para a construção da apreciação estética, significativa para a constituição de identidades, a vivência de processos criativos, o reconhecimento da diversidade e da multiculturalidade e a expressão de sentimentos e emoções. Possibilita aos alunos, portanto, reconhecer, valorizar, fruir e produzir tais manifestações, com base em critérios estéticos e no exercício da sensibilidade.

3.3.1.1 Linguagens e suas Tecnologias: competências específicas e habilidades do Ensino Fundamental

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica, e área de Linguagens do Ensino Fundamental, devem sustentar seis competências específicas, a saber:

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGEM PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Além das competências específicas da área de Linguagens e Códigos e suas Tecnologias, cada componente curricular apresenta suas competências e habilidades fundamentais. Na composição do currículo, e atento à garantia das aprendizagens dos alunos, o Colégio Unochapecó destaca as seguintes habilidades gerais na área de Linguagens e suas tecnologias:



COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

((EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotos denúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros – tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.

(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.) cenográficas, coreográficas, musicais etc.

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).

(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.

(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.

(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.

(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de



todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.
(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica
(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.
(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.
(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.
(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

HABILIDADES – ANOS FINAIS
(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes
(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.
(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.



(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.
(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.
(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.
(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

HABILIDADES – ANOS FINAIS

(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.
(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).
(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.
(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).
(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.



COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

HABILIDADES – ANOS FINAIS

(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades, contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).

(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.

(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

HABILIDADES – ANOS FINAIS

(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

((EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando



a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).

(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.

(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.

(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

HABILIDADES– ANOS FINAIS

(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada com apoio da leitura ou fala espontânea.

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais alternativos e digitais.

(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.

(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.

(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.

(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.

ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS



Perfil Docente

Licenciatura em Letras-Inglês com experiência profissional no Ensino Fundamental e Ensino Médio
Licenciatura em Arte Visuais com experiência profissional no Ensino Fundamental e Ensino Médio.
Licenciatura em Educação Física com experiência profissional no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Referências

CAMPOS, Maria Ines Batista; ASSUMPÇÃO, Nívia. **360° - Língua Portuguesa: esfera das linguagens**. São Paulo: FTD, 2015.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Língua Portuguesa – Coleção Teláris: Ensino Fundamental – Anos Finais**. São Paulo: Ática, 2018.

MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. **Learn and share in english**. São Paulo: Ática, 2016. 3 v.

MEIRA, Beá et al. **Percursos da arte. Volume único: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2016.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: literatura, produção de texto e linguagem**. São Paulo: Moderna, 2016. 3 v.

SANTOS, Flávia; GIOVANINI, Luiz Antônio; NASCIMENTO, Nely Silva. **Multiversos: Língua Portuguesa – 8º Ano**. São Paulo: FTD Educação, 2018.

SANTOS, Flávia; GIOVANINI, Luiz Antônio; NASCIMENTO, Nely Silva. **Multiversos: Língua Portuguesa – 9º Ano**. São Paulo: FTD Educação, 2018.

UTUANI, Solange. **360° - Arte por toda parte**. São Paulo: FTD, 2015.

3.3.1.2 Linguagens e suas Tecnologias: competências específicas e habilidades do Ensino Médio

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e com as da área de Linguagens do Ensino Fundamental, no Ensino Médio, a Área de Linguagens e suas Tecnologias deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de sete competências específicas. Três delas definem aprendizagens relativas às especificidades e aos saberes historicamente construídos acerca das Línguas, da Educação Física e da Arte (competências específicas 4, 5 e 6, respectivamente), enquanto as demais contemplam aprendizagens que atravessam os componentes da área. Relacionadas a cada uma delas, são indicadas habilidades a ser alcançadas nessa etapa.

HABILIDADES

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.



(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

Essa competência específica indica que, durante o Ensino Médio, os jovens devem desenvolver uma compreensão e análise mais aprofundadas e sistemáticas do funcionamento das diferentes linguagens. Além disso, prevê que os alunos possam explorar e perceber os modos como as diversas linguagens se combinam de maneira híbrida em textos complexos e multissemióticos, para ampliar suas possibilidades de aprender, de atuar socialmente e de explicar e interpretar criticamente os atos de linguagem. Essa competência específica pressupõe o desenvolvimento das seguintes habilidades:

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES

(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

Essa competência específica diz respeito à compreensão e análise de situações e contextos de produção de sentidos nas práticas sociais de linguagem, na recepção ou na produção de discursos, percebendo conflitos e relações de poder que caracterizam essas práticas. Para desenvolver essa competência, os alunos de Ensino Médio precisam analisar e compreender as circunstâncias sociais, históricas e ideológicas em que se dão diversas práticas e discursos. Desse modo, os alunos poderão compreender a pluralidade dos discursos e produzi-los de maneira posicionada – valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos –, e também atuar de forma reflexiva, cooperativa e empática, sem preconceitos e buscando estabelecer o diálogo. Essa competência específica pressupõe o desenvolvimento das seguintes habilidades:

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.



Essa competência específica focaliza a construção da autonomia dos alunos nas práticas de compreensão/recepção e de produção (individual ou coletiva) em diferentes linguagens. Com isso, pretende-se que os alunos ampliem o uso das linguagens de maneira crítica, levando em conta um aprofundamento da análise do funcionamento das diversas semioses para produzir sentidos. Os alunos devem utilizar diferentes linguagens de maneira posicionada, assumindo uma ética solidária que respeite as diferenças sociais ou individuais e promova os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. Essa competência específica pressupõe o desenvolvimento das seguintes habilidades:

HABILIDADES
(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.
(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.
(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Essa competência específica indica a necessidade de os alunos compreenderem as línguas e seu funcionamento como fenômeno marcado pela heterogeneidade e variedade de registros, dialetos, idioletos, estilizações e usos, respeitando os fenômenos da variação e diversidade linguística, sem preconceitos. Ela também diz respeito à utilização das línguas de maneira adequada à situação de produção dos discursos, considerando a variedade e o registro, os campos de atuação social, e os contextos e interlocutores específicos, por meio de processos de estilização, seleção e organização dos recursos linguísticos. Essa competência específica pressupõe o desenvolvimento das seguintes habilidades:

HABILIDADES
(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.



(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Essa competência específica indica que, ao final do Ensino Médio, o jovem deverá apresentar uma compreensão aprofundada e sistemática acerca da presença das práticas corporais em sua vida e na sociedade, incluindo os fatores sociais, culturais, ideológicos, econômicos e políticos envolvidos nas práticas e nos discursos que circulam sobre elas. Prevê também que o jovem valorize a vivência das práticas corporais como formas privilegiadas de construção da própria identidade, autoconhecimento e propagação de valores democráticos. Nessa direção, é importante que os estudantes possam refletir sobre suas preferências, seus valores, preconceitos e estereótipos quanto às diferentes práticas corporais.

Cada conjunto de práticas corporais (jogos e brincadeiras, danças, lutas, ginásticas, esportes e atividades corporais de aventura) apresenta especificidades de produção da linguagem corporal e de valores e sentidos atribuídos às suas práticas. Essa diversidade de modos de vivenciar e significar as práticas corporais é objeto de aprendizagem da área. Essa competência específica pressupõe o desenvolvimento das seguintes habilidades:

HABILIDADES
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e com respeito às diferenças.
(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes em práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito aos direitos humanos e valores democráticos.
(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Esta competência específica busca desenvolver nos alunos a capacidade de fruir manifestações artísticas e culturais, compreendendo o papel das diferentes linguagens e de suas relações em uma obra e apreciando-as com base em critérios estéticos. É esperado, igualmente, que percebam que tais critérios mudam em diferentes contextos (locais, globais), culturas e épocas, podendo reconhecer os movimentos históricos e sociais das artes.

A fruição, alimentada por critérios estéticos baseados em contrastes culturais e históricos, deve ser a base para uma maior compreensão dos efeitos de sentido, de apreciação e de emoção e empatia ou



repulsão acarretados por obras e textos. Pretende-se também que sejam capazes de participar ativamente dos processos de criação nas linguagens das artes visuais, do audiovisual, da dança, da música e do teatro e nas interseções entre elas e com outras linguagens e áreas de conhecimento.

Para tanto, essa competência prevê que os alunos possam entrar em contato e explorar manifestações artísticas e culturais locais e globais, tanto valorizadas e canônicas quanto populares e midiáticas, atuais e de outros tempos, sempre buscando analisar os critérios e as escolhas estéticas que organizam seus estilos, inclusive comparativamente, e levando em conta as mudanças históricas e culturais que caracterizam essas manifestações. Essa competência específica pressupõe o desenvolvimento das seguintes habilidades:

HABILIDADES
(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.
(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.
(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas interseções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.
(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. Essa competência específica diz respeito às práticas de linguagem em ambiente digital, que têm modificado as práticas de linguagem em diferentes campos de atuação social. Para tanto, é necessário não somente possibilitar aos alunos explorar interfaces técnicas (como a das linguagens de programação ou de uso de ferramentas e apps variados de edição de áudio, vídeo, imagens, de realidade aumentada, de criação de games, gifs, memes, infográficos etc.), mas também interfaces críticas e éticas que lhes permitam tanto triar e curar informações como produzir o novo com base no existente.

Essa competência específica pressupõe o desenvolvimento das seguintes habilidades:

HABILIDADES
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.
(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.
(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção



coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Língua Portuguesa: campos de atuação social, competências específicas e habilidades

No âmbito da Língua Portuguesa, segundo a BNCC (2018), cabe ao Ensino Médio aprofundar a análise sobre as linguagens e seus funcionamentos, intensificando a perspectiva analítica e crítica da leitura, escuta e produção de textos verbais e multissemióticos, e alargar as referências estéticas, éticas e políticas que cercam a produção e recepção de discursos, ampliando as possibilidades de fruição, de construção e produção de conhecimentos, de compreensão crítica e intervenção na realidade e de participação social dos jovens, nos âmbitos da cidadania, do trabalho e dos estudos.

Do ponto de vista das práticas contemporâneas de linguagem, ganham mais destaque, no Ensino Médio, a cultura digital, as culturas juvenis, os novos letramentos e os multiletramentos, os processos colaborativos, as interações e atividades que têm lugar nas mídias e redes sociais, os processos de circulação de informações e a hibridização dos papéis nesse contexto (de leitor/autor e produtor/consumidor).

O núcleo central da Língua Portuguesa no Ensino Médio são as práticas de linguagem (leitura, produção de textos, oralidade, escuta e produção oral) e análise linguística/semiótica, incluindo a leitura do texto literário, que, como linguagem artisticamente organizada, enriquece a percepção e a visão de mundo.

Os campos de atuação social propostos para contextualizar as práticas de linguagem no Ensino Médio em Língua Portuguesa correspondem aos mesmos considerados pela área. As habilidades de Língua Portuguesa estão organizadas nesses cinco campos de atuação social. Além disso, ainda que uma mesma habilidade possa estar a serviço de mais de uma competência específica da área de Linguagens e suas Tecnologias, indica(m)-se aquela(s) com a(s) qual(is) cada habilidade tem maior afinidade e possibilidades de intersecções. Nesses casos, a habilidade é descrita em um dos campos e referida no outro.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL	
PRÁTICAS: leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica	
Habilidades	Competências específicas
(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção quanto na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.	2



(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção quanto na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).	1
(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.	1
(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.	1
(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contrargumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	3
(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.	1
(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.	1
(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.	1
(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma- padrão na escola.	4
(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.	4



(EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.	1
(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.	1,7
(EM13LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.	1
(EM13LP14) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das <i>performances</i> (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.	1
(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	1,3
(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).	1,4
(EM13LP17) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, <i>podcasts</i> , <i>playlists</i> comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.	3,7
(EM13LP18) Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.	7

CAMPO DA VIDA PESSOAL



PRÁTICAS: leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica	
Habilidades	Competências específicas
(EM13LP19) Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.	3
(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.	2,3
(EM13LP21) Produzir, de forma colaborativa, e socializar <i>playlists</i> comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.	1,6
(EM13LP22) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.	3

CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

PRÁTICAS: leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica	
Habilidades	Competências específicas
(EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.	1,7
(EM13LP24) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.	1



(EM13LP25) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.	1,2,3
(EM13LP26) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.	1
(EM13LP27) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.	3

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

PRÁTICAS: leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Habilidades	Competências específicas
(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.	3,7
(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.	2,3
(EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.	7
(EM13LP31) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.	1



(EM13LP32) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.	7
(EM13LP33) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.	3
(EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, <i>podcast</i> ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.	3
(EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, <i>layouts</i> personalizados, gravação de áudios em <i>slides</i> etc.).	7

CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	
PRÁTICAS: leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica	
Habilidades	Competências específicas
(EM13LP36) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.	2
(EM13LP37) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.	2
(EM13LP38) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.	1,2



(EM13LP39) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e <i>sites</i> checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (<i>fake news</i>).	7
(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de <i>fake news</i> e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.	2,7
(EM13LP41) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os <i>feeds</i> de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.	7
(EM13LP42) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.	2
(EM13LP43) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados, entre outros, em redes sociais ou outros ambientes digitais.	7
(EM13LP44) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, <i>social advertising</i> , <i>unboxing</i> , narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, <i>jingles</i> etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.	1,7
(EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i> etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e <i>booktuber</i> , entre outros.	1,3

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

PRÁTICAS: leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica



Habilidades	Competências específicas
(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.	6
(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, <i>slams</i> etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, video minutos, <i>playlists</i> comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.	3,6
(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.	1,6
(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.	1,6
(EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.	6
(EM13LP51) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.	3
(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.	1,2
(EM13LP53) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e <i>podcasts</i> literários e artísticos, <i>playlists</i> comentadas, fanzines, e-zines etc.).	1,3
(EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, <i>fanfics</i> , fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.	1,3



ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Perfil Docente

Licenciatura em Letras-Ingês com experiência profissional no Ensino Fundamental e Ensino Médio

Licenciatura em Arte Visuais com experiência profissional no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Licenciatura em Educação Física com experiência profissional no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Referências

CAMPOS, Maria Ines Batista; ASSUMPÇÃO, Nívia. **360° - Língua Portuguesa:** esfera das linguagens. São Paulo: FTD, 2015.

MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. **Learn and share in english.** São Paulo: Ática, 2016. 3 v.

MEIRA, Beá et al. **Percursos da arte.** Volume único: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2016.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua:** literatura, produção de texto e linguagem. São Paulo: Moderna, 2016. 3 v.

UTUANI, Solange. **360° - Arte por toda parte.** São Paulo: FTD, 2015.



3.3.2 Área de Matemática e suas Tecnologias

A BNCC da área de Matemática e suas Tecnologias propõe a consolidação, a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais das unidades de conhecimento da própria área: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística. Para isso, propõe-se como caminho metodológico a resolução de problemas envolvendo números naturais, inteiros, racionais e reais, em diferentes contextos (do cotidiano, da própria Matemática e de outras áreas do conhecimento). Além disso, a BNCC propõe que os alunos utilizem tecnologias, como calculadoras e planilhas eletrônicas, a fim desenvolver o pensamento computacional, por meio da interpretação e da elaboração de algoritmos, incluindo aqueles que podem ser representados por fluxogramas.

Deste modo, o foco é a construção de uma visão integrada da Matemática, aplicada à realidade, em diferentes contextos. Consequentemente, quando a realidade é a referência, é preciso levar em conta as vivências cotidianas dos alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio – impactados de diferentes maneiras pelos avanços tecnológicos, pelas exigências do mercado de trabalho, pelos projetos de bem viver dos seus povos, pela potencialidade das mídias sociais, entre outros.

A área de Matemática e suas Tecnologias tem a responsabilidade de aproveitar todo o potencial já constituído por esses alunos no Ensino Fundamental, para promover ações que ampliem o letramento matemático, acrescentando novos conhecimentos específicos que estimulem processos mais elaborados de reflexão e de abstração, que contribuam para os alunos desenvolverem habilidades relativas aos processos de investigação, de construção de modelos e de resolução de problemas. Para tanto, eles devem mobilizar seu modo próprio de raciocinar, representar, comunicar, argumentar e, com base em discussões e validações conjuntas, aprender conceitos e desenvolver representações e procedimentos cada vez mais sofisticados.

Além de resolverem os problemas matemáticos, os estudantes precisam apresentar e justificar seus resultados, interpretar os resultados dos colegas e interagir com eles. É nesse contexto que a competência de comunicar ganha importância. Nas comunicações, os alunos devem ser capazes de justificar suas conclusões não apenas com símbolos matemáticos e conectivos lógicos, mas também por meio da língua materna, realizando apresentações orais dos resultados e elaborando relatórios, entre outros registros.

Assim, as aprendizagens previstas para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio são fundamentais para que o letramento matemático dos alunos se torne ainda mais denso e eficiente, para compreender a realidade e propor as ações de intervenção especificadas para essa etapa. Considerando esses pressupostos, a área de Matemática e suas Tecnologias deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas, das quais se desdobram um conjunto de habilidades a ser alcançadas.

Ainda que Matemática, tal como Língua Portuguesa, é oferecida nos três anos do Ensino Médio (Lei n. 13.415/2017), as habilidades são apresentadas sem indicação de serialização. Essa decisão permite flexibilizar o planejamento pedagógico de acordo com as necessidades reais dos alunos do Colégio Unochapecó.

Para os Anos Finais do Ensino Fundamental, a Matemática será oferecida nos quatro anos,



considerando as competências gerais específicas de cada área do conhecimento, articulando as habilidades correspondentes com atenção à progressão a cada ano.

O desenvolvimento dessas habilidades está profundamente ligado a diversas formas de organização da aprendizagem matemática, fundamentadas na análise de situações do cotidiano, de outras áreas do conhecimento e da própria matemática. Entre as abordagens mais valorizadas na atividade matemática, destacam-se a resolução de problemas, a investigação, o desenvolvimento de projetos e a modelagem, que atuam simultaneamente como objeto de estudo e estratégia pedagógica ao longo de todo o Ensino Fundamental. Esses processos oferecem um grande potencial para promover competências essenciais ao letramento matemático, como o raciocínio, a representação, a comunicação e a argumentação, além de contribuir para o desenvolvimento do pensamento computacional.

Diante desses princípios, e em consonância com as competências gerais da Educação Básica, a área de Matemática, e conseqüentemente o componente curricular de Matemática, devem garantir o desenvolvimento de competências específicas pelos alunos.

3.3.2.1 Competências específicas e habilidades do Ensino Fundamental

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.



8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.

(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto

(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.

(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.

(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas

(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.

((EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.

(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.

(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características



(base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.

(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.

(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.

(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.

(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.

(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.

(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros

(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.

(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.

(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°

(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.

(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.

(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.

(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).

(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.



(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas

(EF07MA33) Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.

(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.

((EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.

(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.

(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.

(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).

(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.

(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.

(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.

(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.

(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.

(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.

(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.



(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.
(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.
(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador de tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
((EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.
(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas utilizando as propriedades das operações.
(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
((EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.
(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositalmente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente e omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

HABILIDADES - ANOS FINAIS
(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.
(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.
(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.
(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.
(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.
(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.



(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.

(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.

(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).

(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.

(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.

(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.

(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas fontes e datas) em diferentes tipos de gráficos.

(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).

(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.

(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.

(EF07MA33) Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.

(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.

(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.

(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz bissetriz, ângulos de 90° , 60° , 45° e 30° e polígonos regulares.

(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.



(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).

(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.

(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.

(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.

(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7: Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.

(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.

(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador de tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.

(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabela e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 8: Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.

(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em



diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões
(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.

Em síntese, para o desenvolvimento das habilidades em Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental, é essencial considerar as experiências e conhecimentos prévios dos alunos. Devem ser criadas situações que permitam observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações e desenvolvendo ideias complexas. Essas situações devem articular múltiplos aspectos dos conteúdos, focando em conceitos fundamentais como equivalência, ordem, proporcionalidade, variação e interdependência.

A aprendizagem está ligada à compreensão dos significados dos objetos matemáticos, que surgem das conexões entre os objetos, o cotidiano dos alunos, os temas matemáticos e outros componentes curriculares. A comunicação em linguagem matemática, usando símbolos, representações e argumentações, é crucial.

A leitura dos objetos de conhecimento e habilidades essenciais de cada ano permite identificar articulações entre as habilidades das diferentes temáticas e a progressão das habilidades do 6º ao 9º ano. É importante que os alunos desenvolvam a capacidade de abstrair contextos, compreendendo relações e significados para aplicá-los em outros contextos. A elaboração de problemas após a resolução é fundamental para essa abstração.

Por fim, é importante iniciar os alunos na compreensão, análise e avaliação da argumentação matemática, envolvendo a leitura de textos matemáticos e o desenvolvimento do senso crítico.

ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS
<p>Perfil Docente</p> <p>Licenciado em Matemática com experiência profissional no Ensino Fundamental e Ensino Médio.</p>
<p>Referências</p> <p>CÂMARA, Paulo; BONJORNO, Giovanni Jr. 360º - Matemática fundamental: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2015.</p> <p>CASTRUCCI, Giovani junior, A Conquista Da Matemática. A - 9 Ano.Ef li. 03 Ed. São Paulo: FTD, 2022.</p>



José Ruy Giovanni Júnior. **A conquista matemática: 8º ano : Ensino Fundamental : anos finais / José Ruy Giovanni Júnior. – 1. ed. – São Paulo : FTD, 2022.**

SANTOS, Flávia; GIOVANINI, Luiz Antônio; NASCIMENTO, Nely Silva. Multiversos: Língua Portuguesa – 9º Ano. São Paulo: FTD Educação, 2018.

3.3.2.2 Competências específicas e habilidades do Ensino Médio

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.

O desenvolvimento dessa competência específica pressupõe habilidades que podem favorecer a interpretação e compreensão da realidade pelos alunos, utilizando conceitos de diferentes campos da Matemática para fazer julgamentos bem fundamentados. Essa competência específica contribui não apenas para a formação de cidadãos críticos e reflexivos, mas também para a formação científica geral dos alunos, uma vez que prevê a interpretação de situações das Ciências da Natureza ou Humanas.

HABILIDADES
(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
(EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.
(EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.
(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.
(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).
(EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais,



como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

O desenvolvimento dessa competência específica prevê que os alunos possam identificar aspectos consensuais ou não na discussão tanto dos problemas investigados quanto das intervenções propostas, com base em princípios solidários, éticos e sustentáveis, valorizando a diversidade de opiniões de grupos sociais e de indivíduos e sem quaisquer preconceitos. Nesse sentido, favorece a interação entre os alunos de forma cooperativa, para aprender e ensinar Matemática de forma significativa.

HABILIDADES

(EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.

(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.

(EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3 : Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

As habilidades indicadas para o desenvolvimento dessa competência específica estão relacionadas à interpretação, construção de modelos, resolução e formulação de problemas matemáticos envolvendo noções, conceitos e procedimentos quantitativos, geométricos e estatísticos. Nesse sentido, os problemas cotidianos têm papel fundamental na escola para o aprendizado e a aplicação de conceitos matemáticos, considerando que o cotidiano não se refere apenas à atividades do dia a dia dos alunos, mas também às questões da comunidade mais ampla e do mundo do trabalho. Para resolver problemas, os alunos podem, no início, identificar os conceitos e procedimentos matemáticos necessários ou os que possam ser utilizados na chamada formulação matemática do problema. Depois disso, eles precisam aplicar esses conceitos, executar procedimentos e, ao final, compatibilizar os resultados com o problema original, comunicando a solução aos colegas por meio de argumentação consistente e linguagem adequada.

Cabe ainda destacar que o uso de tecnologias possibilita aos alunos alternativas de experiências variadas e facilitadoras de aprendizagens que reforçam a capacidade de raciocinar logicamente, formular e testar conjecturas, avaliar a validade de raciocínios e construir argumentações.

HABILIDADES



(EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º grau, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT303) Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.

(EM13MAT304) Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.

(EM13MAT305) Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.

(EM13MAT306) Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.

(EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT308) Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.

(EM13MAT309) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT310) Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.

(EM13MAT311) Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.

(EM13MAT312) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.

(EM13MAT313) Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.

(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).



(EM13MAT315) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.

(EM13MAT316) Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.

As habilidades vinculadas a essa competência específica tratam da utilização das diferentes representações de um mesmo objeto matemático na resolução de problemas em vários contextos, como os socioambientais e da vida cotidiana, tendo em vista que elas têm um papel decisivo na aprendizagem dos estudantes. Ao conseguirem utilizar as representações matemáticas, compreender as ideias que elas expressam e, quando possível, fazer a conversão entre elas, os alunos passam a dominar um conjunto de ferramentas que potencializa de forma significativa sua capacidade de resolver problemas, comunicar e argumentar; enfim, ampliam sua capacidade de pensar matematicamente. Além disso, a análise das representações utilizadas pelos alunos para resolver um problema permite compreender os modos como o interpretaram e como raciocinaram para resolvê-lo.

HABILIDADES

(EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a *softwares* ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.

(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a *softwares* ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.

(EM13MAT403) Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.

(EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT405) Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.

(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de *softwares* que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.



(EM13MAT407) Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa [box-plot], de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

O desenvolvimento dessa competência específica pressupõe um conjunto de habilidades voltadas às capacidades de investigação e de formulação de explicações e argumentos, que podem emergir de experiências empíricas – induções decorrentes de investigações e experimentações com materiais concretos, apoios visuais e a utilização de tecnologias digitais, por exemplo. Ao formular conjecturas com base em suas investigações, os alunos devem buscar contraexemplos para refutá-las e, quando necessário, procurar argumentos para validá-las. Essa validação não pode ser feita apenas com argumentos empíricos, mas deve trazer também argumentos mais “formais”, incluindo a demonstração de algumas proposições.

Para tanto, é indispensável que os alunos experimentem e interiorizam o caráter distintivo da Matemática como ciência, ou seja, a natureza do raciocínio hipotético-dedutivo, em contraposição ao raciocínio hipotético-indutivo, característica preponderante de outras ciências.

HABILIDADES
(EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.
(EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.
(EM13MAT503) Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais.
(EM13MAT504) Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.
(EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.
(EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de se(us) lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.



(EM13MAT507) Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.
(EM13MAT508) Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.
(EM13MAT509) Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital.
(EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.
(EM13MAT511) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.

ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS
<p>Perfil Docente</p> <p>Licenciado em Matemática com experiência profissional no Ensino Fundamental e Médio</p>
<p>Referências</p> <p>CÂMARA, Paulo; BONJORNIO, Giovanni Jr. 360° - Matemática fundamental: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2015.</p> <p>LEONARDO, Fábio Martins de. Conexões com a Matemática. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 3 v.</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2015. 3 v.</p>

3.3.3 A Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

A BNCC da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias – por meio da articulação dos conhecimentos da Biologia, da Física e da Química – define competências e habilidades que permitem a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental no que se refere: aos conhecimentos conceituais da área; à contextualização social, cultural, ambiental e histórica desses conhecimentos; aos processos e práticas de investigação; e às linguagens das Ciências da Natureza.

Na área de Ciências da Natureza, os conhecimentos conceituais são sistematizados em leis, teorias e modelos. A elaboração, a interpretação e a aplicação de modelos explicativos para fenômenos naturais e sistemas tecnológicos são aspectos fundamentais do fazer científico, bem como a identificação de regularidades, invariantes e transformações. Portanto, no Ensino Médio, o desenvolvimento do pensamento científico envolve aprendizagens específicas, com vistas a sua aplicação em contextos diversos.

As competências específicas e habilidades da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias contemplam o aprofundamento das temáticas Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo. Os



conhecimentos conceituais associados a essas temáticas constituem uma base que permite aos estudantes investigar, analisar e discutir situações-problema que emergem de diferentes contextos socioculturais, além de compreender e interpretar leis, teorias e modelos, aplicando-os na resolução de problemas individuais, sociais e ambientais. Dessa forma, os estudantes podem reelaborar seus próprios saberes relativos a essas temáticas, bem como reconhecer as potencialidades e limitações das Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Cabe considerar e valorizar, também, diferentes cosmovisões – que englobam conhecimentos e saberes de povos e comunidades tradicionais, tais como dos Kaingang presentes na região de Chapecó –, reconhecendo que não são pautadas nos parâmetros teórico-metodológicos das ciências ocidentais, pois implicam sensibilidades outras que não separam a natureza da compreensão mais complexa da relação homem-natureza.

A contextualização social, histórica e cultural da ciência e da tecnologia é fundamental para que elas sejam compreendidas como empreendimentos humanos e sociais. Isso implica em colocar em discussão o papel do conhecimento científico e tecnológico na organização social, nas questões ambientais, na saúde humana e na formação cultural, ou seja, analisar as relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente. Sendo assim, a aprendizagem deve valorizar a aplicação dos conhecimentos na vida individual, nos projetos de vida, no mundo do trabalho, favorecendo o protagonismo dos alunos no enfrentamento de questões sobre consumo, energia, segurança, ambiente, saúde, entre outras.

As competências específicas e habilidades da Área de Ciências da Natureza exploram situações-problema envolvendo melhoria da qualidade de vida, segurança, sustentabilidade, diversidade étnica e cultural, entre outras. Isso inclui a problematização acerca dos impactos de tecnologias contemporâneas no cotidiano dos alunos em setores produtivos, na economia, nas dinâmicas sociais e no uso, reuso e reciclagem de recursos naturais.

Deste modo, a dimensão investigativa das Ciências da Natureza aproxima os alunos dos procedimentos e instrumentos de investigação, tais como: identificar problemas, formular questões, identificar informações ou variáveis relevantes, propor e testar hipóteses, elaborar argumentos e explicações, escolher e utilizar instrumentos de medida, planejar e realizar atividades experimentais e pesquisas de campo, relatar, avaliar e comunicar conclusões e desenvolver ações de intervenção, a partir da análise de dados e informações sobre as temáticas da área.

Dessa maneira, intensificam-se o diálogo com o mundo real e as possibilidades de análises e de intervenções em contextos mais amplos e complexos, como no caso das matrizes energéticas e dos processos industriais, em que são indispensáveis os conhecimentos científicos, tais como os tipos e as transformações de energia, e as propriedades dos materiais. Vale a pena ressaltar que, mais importante do que adquirir as informações em si, é aprender como obtê-las, como produzi-las e como analisá-las criticamente.

Essa perspectiva está presente nas competências específicas e habilidades da área por meio do incentivo à leitura e análise de materiais de divulgação científica, à comunicação de resultados de pesquisas, à participação e promoção de debates, entre outros. Busca-se, sobretudo, que os estudantes



aprendam a estruturar discursos argumentativos que lhes permitam avaliar e comunicar conhecimentos produzidos, para diversos públicos, em contextos variados, utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), e implementar propostas de intervenção pautadas em evidências, conhecimentos científicos e princípios éticos e socioambientalmente responsáveis.

3.3.3.1 Competências Específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

HABILIDADES - ANOS FINAIS
(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.
(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.
(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.



(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.

(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).

(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.

(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.

(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).

(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).

(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.

(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).

(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções

(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.

(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas

(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.

(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.

(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.



(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.

(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).

(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).

(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.

(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.

(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.

(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.

(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.

(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.

(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.

(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).

(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais



(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.

(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.

(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.

(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.

(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).

(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc

(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.

(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.

(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.

(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.

(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.

(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.

(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).

(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.



(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.

(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.

(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).

(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.

(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.

(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.

(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.

(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.

(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.

(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.

(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.

(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.



((EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.

((EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

((EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.

(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.

(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).

(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.

(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).

(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.

(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.

(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.

(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).

(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.

(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana

(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).

(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7: Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar,



compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.

(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.

(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.

(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.

(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.

(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.

(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.

(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).

((EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e com as da área de Ciências da Natureza do Ensino Fundamental, no Ensino Médio, a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas. Relacionadas a cada uma delas, são indicadas, posteriormente, habilidades a ser alcançadas nessa etapa.

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Perfil Docente

Licenciado em Ciências Biológicas com experiência profissional no Ensino Fundamental e Ensino Médio.



Referências

- CISCATO, Carlos Alberto Mattoso et al. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016. 3 v. FAVARETTO, José Arnaldo. **360° - Biologia: unidade e diversidade**. São Paulo: FTD, 2015.
- FRANCO, Dalton. **360° - Química: cotidiano e transformações**. São Paulo: FTD, 2017.
- SILVA JÚNIOR, César da et al. **Biologia ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2016. 3 v.
- SILVA, Cláudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. **360° - Física: aula por aula**. São Paulo: FTD, 2015.
- THOMPSON, Miguel. **Conexões com a Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 3 v.
- TORRES, Carlos Magno A. et al. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 3 v.

3.3.3.2 Competências específicas e habilidades para o Ensino Médio

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e com as da área de Ciências da Natureza do Ensino Fundamental, no Ensino Médio, a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas. Relacionadas a cada uma delas, são indicadas, posteriormente, habilidades a serem alcançadas nesta etapa.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

Nessa competência específica, os fenômenos naturais e os processos tecnológicos são analisados sob a perspectiva das relações entre matéria e energia, possibilitando, por exemplo, a avaliação de potencialidades, limites e riscos do uso de diferentes materiais e/ou tecnologias para tomar decisões responsáveis e consistentes diante dos diversos desafios contemporâneos. As diferentes habilidades relacionadas a esta competência podem ser desenvolvidas com o uso de dispositivos e aplicativos digitais, que facilitam e potencializam tanto análises e estimativas como a elaboração de representações, simulações e protótipos.

HABILIDADES

(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.



(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.

(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.

(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.

(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.

(EM13CNT107) Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais –, para propor ações que visem a sustentabilidade.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

Esta competência específica estimula os alunos a terem reflexões que situem a humanidade e o planeta Terra na história do Universo, bem como inteirar-se da evolução histórica dos conceitos e das diferentes interpretações e controvérsias envolvidas nessa construção. Da mesma forma, entender a vida em sua diversidade de formas e níveis de organização permite aos alunos atribuir importância à natureza e a seus recursos, considerando a imprevisibilidade de fenômenos, as consequências da ação antrópica e os limites das explicações e do próprio conhecimento científico.

Sempre que possível, os alunos construirão representações ou protótipos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, que possibilitem fazer projeções e avaliar impactos futuros considerando contextos atuais.

HABILIDADES

(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.



(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como *softwares* de simulação e de realidade virtual etc.).

(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como *softwares* de simulação e de realidade virtual entre outros).

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como *softwares* de simulação e de realidade virtual etc.).

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.

(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como *softwares* de simulação e de realidade virtual, entre outros).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3 : Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Por meio do desenvolvimento dessa competência específica, de modo articulado às competências anteriores, espera-se que os alunos possam se apropriar de procedimentos e práticas das Ciências da Natureza como o aguçamento da curiosidade sobre o mundo, a construção e avaliação de hipóteses, a investigação de situações-problema, a experimentação com coleta e análise de dados mais aprimorados, como também se tornar mais autônomos no uso da linguagem científica e na comunicação desse conhecimento. Para tanto, é fundamental que possam experienciar diálogos com diversos públicos, em contextos variados, utilizando diferentes mídias, dispositivos e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), e construindo narrativas variadas sobre os processos e fenômenos analisados.



HABILIDADES

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos quanto em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas etc.), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.

(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.



ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Perfil Docente

Licenciado em Ciências Biológicas com experiência profissional no Ensino Fundamental e Ensino Médio.
Licenciado em Química com experiência profissional no Ensino Fundamental e Ensino Médio.
Licenciado em Física com experiência profissional no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Referências

- CISCATO, Carlos Alberto Mattoso et al. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016. 3 v.
- FAVARETTO, José Arnaldo. **360° - Biologia**: unidade e diversidade. São Paulo: FTD, 2015.
- FRANCO, Dalton. **360° - Química**: cotidiano e transformações. São Paulo: FTD, 2017.
- SILVA JÚNIOR, César da et al. **Biologia ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2016. 3 v.
- SILVA, Cláudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. **360° - Física**: aula por aula. São Paulo: FTD, 2015.
- THOMPSON, Miguel. **Conexões com a Biologia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 3 v.
- TORRES, Carlos Magno A. et al. **Física**: ciência e tecnologia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 3 v.

3.3.4 A Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

A BNCC da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – integrada por Filosofia, Geografia, História e Sociologia – propõe a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental, sobretudo, na tomada de consciência do Eu, do Outro e do Nós, das diferenças em relação ao Outro e das diversas formas de organização da família e da sociedade em diferentes espaços e épocas históricas. Para tanto, prevê que os alunos explorem conhecimentos próprios da Geografia e da História: temporalidade, espacialidade, ambiente e diversidade (de raça, religião, tradições étnicas etc.), modos de organização da sociedade e relações de produção, trabalho e poder, sem deixar de lado o processo de transformação de cada indivíduo, da escola, da comunidade e do mundo.

A exploração dessas questões sob uma perspectiva mais complexa torna-se possível no Ensino Médio dada a maior capacidade cognitiva dos jovens, que lhes permite ampliar seu repertório conceitual e sua capacidade de articular informações e conhecimentos. O desenvolvimento das capacidades de observação, memória e abstração permite percepções mais acuradas da realidade e raciocínios mais complexos, além de um domínio maior sobre diferentes linguagens, o que favorece os processos de simbolização e de abstração.

Portanto, no Ensino Médio, a BNCC da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas propõe que os estudantes desenvolvam a capacidade de estabelecer diálogos – entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas –, elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade. Para tanto, define habilidades relativas ao domínio de conceitos e metodologias próprias dessa área. As operações de identificação, seleção, organização, comparação, análise, interpretação e compreensão de um dado objeto de conhecimento são



procedimentos responsáveis pela construção e desconstrução dos significados do que foi selecionado, organizado e conceituado por um determinado sujeito ou grupo social, inserido em um tempo, um lugar e uma circunstância específicos.

De posse desses instrumentos, espera-se que os jovens elaborem hipóteses e argumentos com base na seleção e na sistematização de dados, obtidos em fontes confiáveis e sólidas. A elaboração de uma hipótese é um passo importante tanto para a construção do diálogo como para a investigação científica, pois coloca em prática a dúvida sistemática – entendida como questionamento e autoquestionamento, conduta contrária à crença em verdades absolutas.

Nessa direção, a BNCC da área de Ciências Humanas busca favorecer o protagonismo juvenil investindo para que os alunos sejam capazes de mobilizar diferentes linguagens (textuais, imagéticas, artísticas, gestuais, digitais, tecnológicas, gráficas, cartográficas etc.), valorizar os trabalhos de campo (entrevistas, observações, consultas a acervos históricos etc.), recorrer a diferentes formas de registros e engajar-se em práticas cooperativas, para a formulação e resolução de problemas. Considerando as aprendizagens a ser garantidas aos adolescentes e jovens dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, a BNCC da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas está organizada de modo a tematizar e problematizar algumas categorias da área, fundamentais à formação dos alunos Tempo e Espaço; Territórios e Fronteiras; Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética; e Política e Trabalho. Cada uma delas pode ser desdobrada em outras ou ainda analisada à luz das especificidades do contexto, território, história e cultura da região de Chapecó.

Por fim, para garantir as aprendizagens essenciais definidas para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, é imprescindível que os jovens aprendam a provocar suas consciências para a descoberta da transitoriedade do conhecimento, para a crítica e para a busca constante da ética em toda ação social.

3.3.4.1 Competências e Habilidades Específicas para o Ensino Fundamental

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico- -informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.



7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1 : Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.

(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.

(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.

(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.

(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.

(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.

((EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).

(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.

(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

**HABILIDADES - ANOS FINAIS**

(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.

(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.

(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.

(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.

(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.

(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.

(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.

(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas

(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.

(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.

(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.

(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.

(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.



(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: . Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.

(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.

(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.

(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.

(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.

(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.

(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.

(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.

(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas

(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.

(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.

(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.



(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.

(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.

(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.

(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.

(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.

(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.

(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.

(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.

(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.

(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação



(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.

(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.

(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.

(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.

(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.

(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.

(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).

(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.

(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).

(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.

(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e



plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).
(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia
(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.
(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais
((EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.
(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.
(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.
(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.
(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.
(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.
(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.



(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.

(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.

(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.

(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia

(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.

(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos

(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.

(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.

(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.

(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.

(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais

((EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.



(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.

(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.

(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.

(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas

(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.

(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.

(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.

(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados

(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.

(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.

(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.

(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.

(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.

(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.

(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado à localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.



HABILIDADES - ANOS FINAIS

(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.

(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre

(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais regionalizações e analogias espaciais.

(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos

(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.

((EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).

(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.

(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.

(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade de diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.

(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).

(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.

(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.

(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.

(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.

(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.

(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.



(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.

(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Perfil Docente

Licenciado em História ou Geografia com experiência profissional no Ensino Médio.
Licenciado em Filosofia ou Sociologia com experiência profissional no Ensino Médio.

Referências

ADÃO, Edilson; FURQUIN JR., Laércio. **360° - Geografia em rede**. São Paulo: FTP, 2015.

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 3 v.

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **Filosofando: introdução à filosofia**. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

BARROS, Celso de; AMORIM, Henrique. **Sociologia hoje**. São Paulo: Ática, 2016.

BELO, Renato dos Santos. **360° - Filosofia: história e dilemas**. São Paulo: FTD, 2015. BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **360° - História, Sociedade e Cidadania**. São Paulo: FTD, 2017.

TERRA, Lygia et al. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 3 v.

SILVA, Afrânio et al. **Sociologia em movimento**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e com as da área de Ciências Humanas do Ensino Fundamental, no Ensino Médio, a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas busca garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas. Relacionadas a cada uma delas, são indicadas, posteriormente, habilidades a serem alcançadas nesta etapa.

3.3.4.2 Competências e Habilidades específicas para o Ensino Médio

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Nessa competência específica, pretende-se ampliar as capacidades dos alunos de elaborar hipóteses e compor argumentos com base na sistematização de dados (de natureza quantitativa e qualitativa); compreender e utilizar determinados procedimentos metodológicos para discutir criticamente as circunstâncias históricas favoráveis à emergência de matrizes conceituais dicotômicas (modernidade/atraso,



Ocidente/Oriente, civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo etc.), contextualizando-as de modo a identificar seu caráter redutor da complexidade efetiva da realidade; e operacionalizar conceitos como etnicidade, temporalidade, memória, identidade, sociedade, territorialidade, espacialidade, entre outros, e diferentes linguagens e narrativas que expressam culturas, conhecimentos, crenças, valores e práticas.

HABILIDADES
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.
(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Nessa competência específica, pretende-se comparar e avaliar a ocupação do espaço e a delimitação de fronteiras, como também o papel dos agentes responsáveis por essas transformações. Os atores sociais (na cidade, no campo, nas zonas limítrofes, em uma região, em um Estado ou mesmo na relação entre Estados) são produtores de diferentes territorialidades nas quais se desenvolvem diferentes formas de negociação e conflito, igualdade e desigualdade, inclusão e exclusão. Dada a complexidade das relações de poder que determinam as territorialidades, dos fluxos populacionais e da circulação de mercadorias, é prioritário considerar o raciocínio geográfico e estratégico, bem como o significado da história, da economia e da política na produção do espaço.



HABILIDADES
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).
(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.
(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.
(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Essa competência específica se propõe analisar os paradigmas que refletem pensamentos e saberes de diferentes grupos, povos e sociedades (incluindo-se os indígenas, quilombolas e demais povos e populações tradicionais), levando em consideração suas formas de apropriação da natureza, extração, transformação e comercialização de recursos naturais, suas formas de organização social e política, as relações de trabalho, os significados da produção de sua cultura material e imaterial e suas linguagens.

Considerando a presença, na contemporaneidade, da cultura de massa e das culturas juvenis, é importante compreender os significados de objetos derivados da indústria cultural, os instrumentos publicitários utilizados, o funcionamento da propaganda e do *marketing*, sua semiótica e seus elementos persuasivos, os papéis das novas tecnologias e os aspectos psicológicos e afetivos do consumismo.

HABILIDADES



(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Nessa competência específica, pretende-se que os estudantes compreendam o significado de trabalho em diferentes culturas e sociedades, suas especificidades e os processos de estratificação social caracterizados por uma maior ou menor desigualdade econômico-social e participação política. Além disso, é importante que os indicadores de emprego, trabalho e renda sejam analisados em contextos específicos que favoreçam a compreensão tanto da sociedade e suas implicações sociais quanto das dinâmicas de mercado delas decorrentes. Já a investigação acerca das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais deve enfatizar as novas formas de trabalho, bem como seus efeitos, especialmente em relação aos jovens e às futuras gerações.

HABILIDADES

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.



(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

O exercício de reflexão, que preside a construção do pensamento filosófico, permite aos jovens compreender os fundamentos da ética em diferentes culturas, estimulando o respeito às diferenças (linguísticas, culturais, religiosas, étnico-raciais etc.), à cidadania e aos Direitos Humanos. Ao realizar esse exercício na abordagem de circunstâncias da vida cotidiana, os estudantes podem desnaturalizar condutas, relativizar costumes e perceber a desigualdade, o preconceito e a discriminação presentes em atitudes, gestos e silenciamentos, avaliando as ambiguidades e contradições presentes em políticas públicas tanto de âmbito nacional como internacional.

HABILIDADES
(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificar processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.
(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizar problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.
(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.
(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Para o desenvolvimento dessa competência específica, a política será explorada como instrumento que permite às pessoas explicitar e debater ideias, abrindo caminho para o respeito a diferentes posicionamentos em uma dada sociedade. Desse modo, espera-se que os alunos reconheçam que o debate público – marcado pelo respeito à liberdade, autonomia e consciência crítica – orienta escolhas e fortalece o



exercício da cidadania e o respeito a diferentes projetos de vida

HABILIDADES
(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.
(EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.
(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).
(EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.
(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.
(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<p>Perfil Docente Licenciado em História ou Geografia com experiência profissional no Ensino Médio. Licenciado em Filosofia ou Sociologia com experiência profissional no Ensino Médio.</p>
<p>Referências</p> <p>ADÃO, Edilson; FURQUIN JR., Laércio. 360° - Geografia em rede. São Paulo: FTP, 2015.</p> <p>ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 3 v.</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia Arruda. Filosofando: introdução à filosofia. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>BARROS, Celso de; AMORIM, Henrique. Sociologia hoje. São Paulo: Ática, 2016.</p>



BELO, Renato dos Santos. **360° - Filosofia: história e dilemas.** São Paulo: FTD, 2015.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **360° - História, Sociedade e Cidadania.** São Paulo: FTD, 2017.

TERRA, Lygia et al. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil.** 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 3 v.

SILVA, Afrânio et al. **Sociologia em movimento.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

3.4 Componentes Curriculares Diversificados e Itinerários Formativos

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um marco essencial para a educação brasileira, estabelecendo diretrizes que garantem uma formação integral dos estudantes, ao mesmo tempo em que promove uma educação equitativa e de qualidade para todos. Sua estrutura promove a valorização do conhecimento acadêmico, mas também prioriza o desenvolvimento de competências socioemocionais, essenciais para a vida em sociedade. A BNCC confirma que o aprendizado vai além das disciplinas tradicionais, envolvendo a capacidade de reflexão crítica, o trabalho colaborativo, a empatia e a resolução de problemas em contextos reais.

Dentro dessa abordagem diversificada, o Colégio Unochapecó implementou os Componentes Curriculares Diversificados nos Anos Finais do Ensino Fundamental e os Itinerários Formativos no Ensino Médio. Eles oferecem aos estudantes a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos nas áreas de conhecimento ou nas áreas de maior interesse ou homologações ao seu projeto de vida. Com opções que abrangem as áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, além da Formação Técnica e Profissional, os Itinerários Formativos ampliam as possibilidades de personalização da jornada escolar, respeitando a individualidade e o protagonismo juvenil.

UNIDADE TEMÁTICA DIVERSIFICADA COMUNICAÇÃO, ARTE E EXPRESSÃO CULTURAL
Competência Geral : 3 e 4
<p>Habilidades</p> <p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p>



(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas

Perfil do docente

Licenciado em Arte, Língua Portuguesa e Literatura com experiência no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Recursos necessários

Sala de aula equipada com multimídia, materiais de apoio gerais.

Referências

BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no Ensino da Arte**. Editora Perspectiva, 2002.
DEWEY, John. **Arte como Experiência**. Editora Martins Fontes, 2010
BARBOSA, Ana Mae. **Ensino da Arte: memória e história**. São Paulo: Perspectiva, 2020
GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

UNIDADE TEMÁTICA DIVERSIFICADA
RESPONSABILIDADE, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

Competência Geral: 10

Habilidades

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.

Perfil do docente

Licenciado em Química, Física, Biologia, História e Sociologia com experiência no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Recursos necessários

Sala de aula equipada com multimídia, materiais de apoio gerais.

JACOBI, Pedro R. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. São Paulo: Annablume, 2005.
CARVALHO, Anna Maria Pessoa de et al. Ciências: Projeto Araribá – 7º Ano. São Paulo: Editora Moderna, 2017

UNIDADE TEMÁTICA DIVERSIFICADA
EMPREENDEDORISMO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Competência Geral: 1 e 2



Habilidades

(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.

EF09GE01: Analisar a organização do espaço geográfico e suas transformações ao longo do tempo, identificando oportunidades de desenvolvimento sustentável.

(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.

EF09CI01: Investigar fenômenos naturais e tecnológicos, propondo soluções inovadoras para problemas ambientais e sociais.

EF09CI02: Utilizar o método científico para desenvolver projetos de pesquisa, promovendo a criatividade e a inovação.

EF09CI03: Aplicar conhecimentos de ciências para resolver problemas práticos do cotidiano, incentivando o pensamento crítico e a inovação.

EF09MA01: Resolver problemas que envolvam variação e interdependência entre grandezas, desenvolvendo habilidades de planejamento e monitoramento.

EF09MA02: Utilizar representações matemáticas para comunicar ideias e soluções de forma clara e eficaz.

EF09MA03: Analisar dados e informações para tomar decisões informadas, promovendo a avaliação de riscos e oportunidades.

Perfil do docente

Licenciado na área de Ciências Humanas, Matemática, com conhecimento na área de negócios, finanças e empreendedorismo em nível intermediário e experiência na área. Experiência na docência nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

Recursos necessários

Sala de aula, computador com acesso a internet, materiais didáticos disponibilizados pelo professor para atividades práticas (cópias/apostilas).

DORNELAS José. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios. Editora: Campus Rio de Janeiro, 2018

DORNELAS, José. Manual do Empreendedorismo e Gestão. Atlas: São Paulo, 2014

Chiavenato, Idalberto. Administração de Pequenas e Médias Empresas, Manole Barueri: 2005

UNIDADE TEMÁTICA DIVERSIFICADA

STEAM

Competência Geral: 5



<p>Habilidades</p> <p>(EF09MA07: Resolver e elaborar problemas que envolvam as relações entre diferentes unidades de medida, utilizando as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) para a resolução de problemas.</p> <p>EF09CI01: Avaliar as implicações sociais, ambientais e econômicas da produção e do consumo de energia, propondo soluções para a redução do consumo e para o uso sustentável dos recursos naturais.</p> <p>EF09TI01: Utilizar ferramentas tecnológicas para a criação de projetos que envolvam programação, robótica e outras tecnologias, promovendo a inovação e a resolução de problemas.</p> <p>EF09AR01: Explorar e utilizar diferentes linguagens artísticas (visuais, cênicas, musicais) para expressar ideias, sentimentos e experiências, integrando-as com outras áreas do conhecimento.</p> <p>(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.</p>
<p>Perfil do docente</p> <p>Licenciado na área de Ciências da Natureza e Matemática, com conhecimento e experiência na área de inovação. Experiência na docência nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio</p>
<p>Recursos necessários</p> <p>Sala de aula equipada com multimídia, materiais de apoio gerais.</p>
<p>YAKMAN, Georgette; Lee, Hyonyong. Educação STEAM: Teoria e Prática. Springer, São Paulo, 2019.</p> <p>HARRIS, Shawna Longo; BERKE, Zachary Gates. Integrando STEM com Música: Um Guia para Criar Lições e Projetos STEAM. Oxford University Press, São Paulo, 2020.</p> <p>WILKINSON, Karen; Petrich, Mike. A Arte de Tinkering. Weldon Owen, São Paulo, 2014.</p>

<p>UNIDADE TEMÁTICA DIVERSIFICADA COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL</p>
<p>Competência Geral: 4</p>
<p>Habilidades</p> <p>EF69LP07: Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição e reescrita.</p> <p>EF69LP08: Analisar e refletir sobre as condições de produção e recepção dos textos, considerando os diferentes gêneros e mídias.</p> <p>EF69LP09: Utilizar recursos linguísticos e multissemióticos para produzir textos que atendam a diferentes propósitos comunicativos.</p> <p>EF69LP10: Desenvolver a capacidade de argumentação e persuasão em textos escritos, utilizando evidências e exemplos para sustentar pontos de vista.</p>



<p>Perfil do docente</p> <p>Licenciado em Língua Portuguesa com experiência no Ensino Fundamental e Ensino Médio.</p>
<p>Recursos necessários</p> <p>Sala de aula equipada com multimídia, materiais de apoio gerais.</p>
<p>ANTUNES, Irandé. “Ler e Compreender: Os Sentidos do Texto”. São Paulo: Parábola Editorial, 2003</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. “Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão”. São Paulo: Parábola Editorial, 2008</p> <p>BAKTHIN, Mikhail. “Estética da Criação Verbal”. São Paulo: Martins Fontes, 2011</p>

<p>UNIDADE TEMÁTICA DIVERSIFICADA PROGRAMAÇÃO, ROBÓTICA E PENSAMENTO COMPUTACIONAL</p>
<p>Competência Geral: 5</p>
<p>Habilidades</p> <p>EF09MA12: Utilizar algoritmos e programas de computador para resolver problemas, aplicando conceitos de lógica e programação.</p> <p>EF09CI08: Projetar, construir e programar robôs para realizar tarefas específicas, utilizando sensores e atuadores.</p> <p>EF09TI01: Utilizar ferramentas tecnológicas para a criação de projetos que envolvam programação, robótica e outras tecnologias, promovendo a inovação e a resolução de problemas.</p> <p>EF09MA13: Analisar e interpretar dados coletados por meio de sensores em projetos de robótica, utilizando ferramentas digitais para visualização e análise de dados</p>
<p>Perfil do docente</p> <p>Licenciado em Física e Matemática com experiência no Ensino Fundamental e Ensino Médio. Graduado em Ciências da Computação e/ou áreas afins.</p>
<p>Recursos necessários</p> <p>Sala de aula equipada com multimídia, materiais de apoio gerais.</p>
<p>VALENTE, José Armando. Pensamento Computacional na Educação Básica. Editora Senac São Paulo, São Paulo, 2018.</p> <p>PAPERT, Seymour. A Máquina das Crianças: Repensando a Escola na Era da Informática. Artmed, Porto Alegre, 2008.</p> <p>RESNICK, Mitchel. Jardim de Infância para a Vida Toda: Por que a Criatividade é Tão Importante na Educação. Penso Editora, Porto Alegre, 2018.</p>

3.4.1 Comunicação Visual (Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio)



Perfil do Egresso

Executa a programação visual de peças de diferentes gêneros e formatos visuais, audiovisuais e interativos. Emprega elementos fundamentais e estéticos do processo de comunicação visual. Cria ilustrações, aplica tipografias e elementos para sistemas de identidade visual e sinalização. Analisa, interpreta e aplica a produção da identidade visual das peças. Controla, organiza e armazena arquivos e materiais de produção visual em diferentes formatos digitais.

Eixo Estruturante: Processos Criativos.

Carga Horária: 1.200 horas.

Competências Específicas do Curso:

1. Apropriar-se de conhecimentos e habilidades sobre processos de criação e produção voltados à expressão criativa utilizando a linguagem visual
2. Comunicar ideias e disseminar informações, por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, para produzir conhecimentos e construir soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.
3. Utilizar tecnologias específicas, com suas variações e aplicações em produções visuais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
4. Autoconhecer e valorizar a si mesmo e aos outros, identificando desejos, aptidões e valores relevantes para a construção de seu Projeto de Vida, a partir de escolhas feitas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidades Específicas:

1. (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
2. (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
3. (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
4. (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.
5. (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.



6. (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
7. Executar a programação visual de peças de diferentes gêneros e formatos midiáticos.
8. Desenvolver e empregar elementos fundamentais e estéticos do processo de comunicação visual.
9. Criar ilustrações, aplicar tipografias e elementos para sistemas de identidade visual e sinalização.
10. Analisar, interpretar e propor a produção visual de peças para diferentes mídias.
11. Apropriar-se de noções de desenhos livre e técnico para desenvolver peças visuais para diferentes mídias.
12. Exercer protagonismo no processo de construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre as tomadas de decisão ao longo da vida.

Cursos de educação superior relacionados com o Itinerário Formativo:

Bacharelado: Artes Visuais; Cinema (ou Comunicação Audiovisual); Design (ou Desenho Industrial); Jornalismo; Moda; Publicidade e Propaganda; Relações Públicas.

Tecnólogo: Design de Animação; Design de Interiores; Design de Moda; Design de Produto; Design Gráfico; Fotografia; Produção Audiovisual; Produção Multimídia; Produção Publicitária.

Ocupações/profissões que o egresso do Curso poderá desempenhar:

Ocupações segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: 371305 - Técnico em programação visual
318405 - Desenhista técnico (artes gráficas) Ocupações correlatas também abrangidas:

2611-20 - Editor de Fotografia, Editor de Arte, Editor de Imagem(ns) 3744-05 - Editor de mídia audiovisual

7661-55 - Programador visual gráfico 7661-20 - Editor de Texto e imagem

Matriz Curricular

Ano 1	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 1 Projeto de Vida (50 horas)
Competência relacionada: 4		
<p>Habilidades</p> <p>Exercer protagonismo no processo de construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre as tomadas de decisão ao longo da vida.</p> <p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p>		



Perfil do docente

Licenciado em Filosofia ou Sociologia ou Psicologia ou Ciências da Religião com experiência profissional na formação de lideranças juvenis.

Recursos necessários

Sala de aula equipada com multimídia.

Referências

ARAÚJO, Ulisses; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. **Projetos de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais.** São Paulo: Summus, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. **A educação é a base.** Brasília: MEC, 2018.

SÃO PAULO. **Secretaria de Estado da Educação.** Projeto de vida. Ensino Médio. Caderno do professor. Material de apoio ao programa ensino integral. São Paulo: SESP, 2014.

VIEIRA, Clara Emilie Boeckmann. **Projeto de vida: caminho para o sucesso.** São Paulo: Educavida, 2018.

Ano 1	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 2 Processos de Criação e Comunicação Visual (50 horas)
Competência relacionada: 1		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>Desenvolver e empregar elementos fundamentais e estéticos do processo de comunicação visual.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Artes Visuais, Cinema (ou Comunicação Audiovisual), Design (ou Desenho Industrial), Jornalismo, Moda, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design de Animação, Design de Interiores, Design de Moda, Design de Produto, Design Gráfico, Fotografia, Produção Audiovisual, Produção Multimídia ou Produção Publicitária.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Sala de aula equipada com multimídia.</p>		



Referências

BERGSTRÖM, Bo. **Fundamentos da comunicação visual**. São Paulo: Rosário, 2009. FARTHING, Stephen. **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2010.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GARCIA, Luciana Bruno; GONÇALVES, Reginaldo De Franceschi Junior. **Composição visual**. Londrina: Educacional S.A., 2016. 224 p.

Ano 1	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 3 Negócios, Finanças e Empreendedorismo (50 horas)
-------	------------	---

Competências relacionadas: 4

Habilidades

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.

Exercer protagonismo no processo de construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre as tomadas de decisão ao longo da vida.

Perfil do docente

Graduado em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas com conhecimento na área de negócios, finanças e empreendedorismo em nível intermediário e experiência na área.

Recursos necessários

Sala de aula, computador com acesso a internet, materiais didáticos disponibilizados pelo professor para atividades práticas (cópias/apostilas).

Referências

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Empreendedorismo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

LEITE, Emanuel. **O fenômeno do empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2012. Recurso *on-line*.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade comercial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Recurso *on-line*.

Ano 1	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 4 Ambiente, Saúde e Bem-Estar (50 horas)
-------	------------	---

Competências relacionadas: 4



Habilidades

Exercer protagonismo no processo de construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre as tomadas de decisão ao longo da vida.

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.

Perfil do docente

Graduação na área da Saúde ou das Ciências Biológicas em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.

Recursos necessários

Salas de aula; Laboratório de informática; Saída de campo.

Referências

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CHASSOT, Áttico Inácio. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. Ijuí: Editora Unijuí, 2010.

MIRANDA, Ary Carvalho de. **Território, ambiente e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

SOUZA-FRANCO, Gilza Maria; RENK, Arlene Anélia (Org.). **Região, sociedade e ambiente**. Chapecó: Argos, 2013.

STARFIELD, Bárbara. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002.

Ano 2	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 5 Linguagem e Princípios da Comunicação Visual (100 horas)
Competência relacionada: 1		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.</p> <p>Desenvolver e empregar elementos fundamentais e estéticos do processo de comunicação visual.</p>		



Perfil do docente

Graduado em Artes Visuais, Cinema (ou Comunicação Audiovisual), Design (ou Desenho Industrial), Jornalismo, Moda, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design de Animação, Design de Interiores, Design de Moda, Design de Produto, Design Gráfico, Fotografia, Produção Audiovisual, Produção Multimídia ou Produção Publicitária.

Recursos necessários

Sala de aula equipada com multimídia.

Referências

BERGSTROM, Bo. **Fundamentos da comunicação visual**. São Paulo: Rosário, 2009.
DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**: contribuição para uma metodologia didática. São

Paulo: Martins Fontes, 1997.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**: princípios de design e tipografia para iniciantes. 4. São Paulo: Callis, 2013.

Ano 2	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 6 Desenho Livre e Ilustração (100 horas)
Competência relacionada: 3		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>Desenvolver e empregar elementos fundamentais e estéticos do processo de comunicação visual.</p> <p>Apropriar-se de noções de desenhos livre e técnico para desenvolver peças visuais para diferentes mídias.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Artes Visuais, Cinema (ou Comunicação Audiovisual), Design (ou Desenho Industrial), Jornalismo, Moda, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design de Animação, Design de Interiores, Design de Moda, Design de Produto, Design Gráfico, Fotografia, Produção Audiovisual, Produção Multimídia ou Produção Publicitária, com conhecimentos em nível avançado em Desenho ou Ilustração, ou como profissional do mercado com experiência docente.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Ateliê de desenho.</p>		



Referências

COMBS, Jamie; HODDINOTT, Brenda. **Desenho para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.
CURTIS, Brian. **Desenho de observação**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH 2015. Recurso *on-line*.
MARTÍN, Gabriel. **Fundamentos do desenho artístico**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
SANZI, Gianpietro. **Desenho de perspectiva**. São Paulo: Érica, 2014. Recurso *on-line*.
WAGNER, Juliana. **Desenho artístico**. Porto Alegre: SER – SAGAH, 2017. Recurso *on-line*.

Ano 2	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 7 Desenho Técnico e Geometria (100 horas)
Competência relacionada: 3		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas ecolocá-las em prática.</p>		
<p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. Desenvolver e empregar elementos fundamentais e estéticos do processo de comunicação visual. Apropriar-se de noções de desenhos livre e técnicos para desenvolver peças visuais para diferentes mídias.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Artes Visuais, Cinema (ou Comunicação Audiovisual), Design (ou Desenho Industrial), Jornalismo, Moda, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design de Animação, Design de Interiores, Design de Moda, Design de Produto, Design Gráfico, Fotografia, Produção Audiovisual, Produção Multimídia ou Produção Publicitária, com conhecimentos em nível avançado em Desenho Técnico e com <i>software</i> CAD, ou como instrutor de informática da escola ou profissional do mercado com experiência docente.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Ateliê de desenho; Laboratório de informática PC ou Mac com pacote de <i>softwares</i> Adobe Creative Cloud (Illustrator, Photoshop, InDesign, Premiere, After Effects).</p>		
<p>Referências</p> <p>BORGES, Gladys Cabral de Mello; BARRETO, Deli Garcia Ollè; MARTINS, Enio Zago. Noções de geometria descritiva: teoria e exercícios. 7. ed. Porto Alegre: Sagra DC Luzzatto, 2002. BORNANCINI, José Carlos M.; PETZOLD, Nelson Ivan; ORLANDI JUNIOR, Henrique. Desenho técnico básico: fundamentos teóricos e exercícios à mão livre. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 1981. v. 1. SILVA, Ailton Santos. Desenho técnico. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. SILVA, Arlindo. Desenho técnico moderno. Rio de Janeiro: LTC, 2006. SILVA, Eurico de Oliveira e; ALBIERO, Evandro. Desenho técnico fundamental. São Paulo: EPU, 1977.</p>		



Ano 2	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 8 Fotografia (100 horas)
Competência relacionada: 2		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias, plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>Desenvolver e empregar elementos fundamentais e estéticos do processo de comunicação visual.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Artes Visuais, Cinema (ou Comunicação Audiovisual), Design (ou Desenho Industrial, Jornalismo, Moda, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design de Animação, Design de Interiores, Design de Moda, Design de Produto, Design Gráfico, Fotografia, Produção Audiovisual,</p>		
<p>Produção Multimídia ou Produção Publicitária, com conhecimentos em nível avançado em Fotografia, ou como profissional do mercado com experiência docente.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Sala de aula equipada com Multimídia; Estúdio de Fotografia com câmeras fotográficas profissionais.</p>		
<p>Referências</p> <p>HACKING, Juliet (Ed.). Tudo sobre fotografia. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.</p> <p>HEDGE COE, John. O novo manual de fotografia. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: SENAC, 2005.</p> <p>KELBY, Scott. Fotografia digital na prática. São Paulo: Pearson, 2013.</p> <p>LANGFORD, Michael John; FOX, Anna; SMITH, Richard Sawdon. Fotografia básica de Langford: guia completo para fotógrafos. 8. ed. São Paulo: Bookman, 2007.</p> <p>ROUILLÉ, André. A fotografia: entre documento e arte contemporânea. São Paulo: Senac, 2009.</p>		
Ano 3	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 9 Editoração para Mídias Visuais (100 horas)
Competência relacionada: 3		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p> <p>Executar a programação visual de peças de diferentes gêneros e formatos midiáticos. Desenvolver e empregar elementos fundamentais e estéticos do processo de comunicação visual. Analisar, interpretar e propor a produção visual de peças para diferentes mídias.</p>		



Perfil do docente

Graduado em Artes Visuais, Cinema (ou Comunicação Audiovisual), Design (ou Desenho Industrial), Jornalismo, Moda, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design de Animação, Design de Interiores, Design de Moda, Design de Produto, Design Gráfico, Fotografia, Produção Audiovisual, Produção Multimídia ou Produção Publicitária, com conhecimentos de informática em nível avançado em *softwares* Adobe Illustrator e Adobe Photoshop, ou como instrutor de informática da escola ou profissional do mercado com experiência docente.

Recursos necessários

Laboratório de informática PC ou Mac com pacote de *softwares* Adobe Creative Cloud (Illustrator, Photoshop, InDesign, Premiere, After Effects).

Referências

ADOBE CREATIVE TEAM. **Adobe Illustrator CS5: classroom in a book**. Porto Alegre: Bookman, 2015. Recurso *on-line*.

FAULKNER, Andrew. **Adobe Photoshop CC (2015): classroom in a book**. Porto Alegre: Bookman, 2016. Recurso *on-line*.

MARTINS, Nelson. **A imagem digital na editoração: manipulação, conversão e fechamento de arquivos**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.

Ano 3	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 10 Produção Gráfica (100 horas)
Competência relacionada: 3		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.</p> <p>Analisar, interpretar e propor a produção visual de peças para diferentes mídias.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Artes Visuais, Cinema (ou Comunicação Audiovisual), Design (ou Desenho Industrial), Jornalismo, Moda, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design de Animação, Design de Interiores, Design de Moda, Design de Produto, Design Gráfico, Fotografia, Produção Audiovisual, Produção Multimídia ou Produção Publicitária, com conhecimentos de informática em nível avançado em <i>softwares</i> Adobe Illustrator e Photoshop, ou profissional do mercado com experiência docente.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Sala de aula equipada com multimídia; Laboratório de informática PC ou Mac com pacote de <i>softwares</i> Adobe Creative Cloud (Illustrator, Photoshop, InDesign, Premiere, After Effects); Visitas técnicas à gráficas.</p>		



Referências

BANN, David. **Novo manual de produção gráfica**. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Bookman, 2012.
COLLARO, Antonio Celso. **Produção Gráfica: arte e técnica na direção de arte**. São Paulo: Pearson, 2012. Recurso *on-line*.
RIBEIRO, Alexsandro. **Conceitos fundamentais de planejamento e produção gráfica**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Recurso *on-line*.

Ano 3	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 11 Diagramação (100 horas)
Competência relacionada: 2		
Habilidades		
(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.		
(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as práticas de segurança da informação no uso das ferramentas. Apropriar-se de noções de desenhos livre e técnicos para desenvolver peças visuais para diferentes mídias Criar ilustrações, aplicar tipografias e elementos para sistemas de identidade visual e sinalização.		
Perfil do docente		
Graduado em Artes Visuais, Cinema (ou Comunicação Audiovisual), Design (ou Desenho Industrial), Jornalismo, Moda, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design de Animação, Design de Interiores, Design de Moda, Design de Produto, Design Gráfico, Fotografia, Produção Audiovisual, Produção Multimídia ou Produção Publicitária, com conhecimentos de informática em nível avançado em software Adobe InDesign, ou como instrutor de informática da escola ou profissional do mercado com experiência docente.		
Recursos necessários		
Laboratório de informática PC ou Mac com pacote de <i>softwares</i> Adobe Creative Cloud (Illustrator, Photoshop, InDesign, Premiere, After Effects).		
Referências		
ADOBE CREATIVE TEAM. Adobe Indesign CS6 classroom in a book . Porto Alegre: Bookman 2013. Recurso <i>on-line</i> . FIDALGO, João Carlos de Carvalho. Diagramação com Indesign CS6 . São Paulo: Érica, 2012. Recurso <i>on-line</i> . PERUYERA, Matias. A estrutura do livro: processos de diagramação e editoração . Curitiba: Intersaberes, 2019. Recurso <i>on-line</i> . PERUYERA, Matias. Diagramação e layout . Curitiba: Intersaberes, 2018. Recurso <i>on-line</i> . SILVA, Rafael Souza. Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa . 5. ed. São Paulo: Summus, 1985.		
Ano 3	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 12 Editoração para Mídias Audiovisuais (100 horas)
Competência relacionada: 3		



Habilidades

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.

Analisar, interpretar e propor a produção visual de peças para diferentes mídias.

Apropriar-se de noções de desenhos livre e técnicos para desenvolver peças visuais para diferentes mídias.

Perfil do docente

Graduado em Artes Visuais, Cinema (ou Comunicação Audiovisual), Design (ou Desenho Industrial), Jornalismo, Moda, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design de Animação, Design de Interiores, Design de Moda, Design de Produto, Design Gráfico, Fotografia, Produção Audiovisual, Produção Multimídia ou Produção Publicitária, com conhecimentos de informática em nível avançado em *software* Adobe Premiere, ou como instrutor de informática da escola ou profissional do mercado com experiência docente.

Recursos necessários

Laboratório de informática PC ou Mac com pacote de *softwares* Adobe Creative Cloud (Illustrator, Photoshop, InDesign, Premiere, After Effects).

Referências

ADOBE CREATIVE TEAM. **Adobe Premiere Pro CC: classroom in a book**. Porto Alegre: Bookman, 2014. Recurso *on-line*.

FAXINA, Elson (Org.). **Edição de áudio e vídeo**. Curitiba: InterSaberes, 2018.

MOLETTA, Alex. **Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo**. 4. ed. São Paulo: Summus, 2009.

Ano 3	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 13 Motion (100 horas)
Competência relacionada: 3		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.</p> <p>Desenvolver e empregar elementos fundamentais e estéticos do processo de comunicação visual. Analisar, interpretar e propor a produção visual de peças para diferentes mídias.</p>		



Perfil do docente

Graduado em Artes Visuais, Cinema (ou Comunicação Audiovisual), Design (ou Desenho Industrial), Jornalismo, Moda, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design de Animação, Design de Interiores, Design de Moda, Design de Produto, Design Gráfico, Fotografia, Produção Audiovisual, Produção Multimídia ou Produção Publicitária, com conhecimentos de informática em nível avançado em *software* Adobe After Effects, ou como instrutor de informática da escola ou profissional do mercado com experiência docente.

Recursos necessários

Laboratório de informática PC ou Mac com pacote de *softwares* Adobe Creative Cloud (Illustrator, Photoshop, InDesign, Premiere, After Effects).

Referências

ADOBE CREATIVE TEAM. **Adobe after effects CS4 classroom in a book**. Porto Alegre: Bookman 2010. Recurso *on-line*.

GREEN, Thomas J.; DIAS, Tiago. **Do after effects ao flash: integração em motion graphics**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

WOOLMAN, Matt. **Motion design: moving graphics for television, music video, cinema, and digital interfaces**. Switzerland: Roto Vision, 2004.

Ano 3	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 14 Produção de Imagens e Responsabilidade Social (100 horas)
Competência relacionada: 2		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. Analisar, interpretar e propor a produção visual de peças para diferentes mídias.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Artes Visuais, Cinema (ou Comunicação Audiovisual), Design (ou Desenho Industrial), Jornalismo, Moda, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design de Animação, Design de Interiores, Design de Moda, Design de Produto, Design Gráfico, Fotografia, Produção Audiovisual, Produção Multimídia ou Produção Publicitária.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Sala de aula equipada com multimídia.</p>		



Referências

BENTIVEGNA, Carlos Frederico Barbosa. **Liberdade de expressão, honra, imagem e privacidade: os limites entre o lícito e o ilícito.** São Paulo: Manole, 2019. Recurso *on-line*.

CORDEIRO, Rafaela Queiroz Ferreira et al. **Teoria da imagem.** Porto Alegre: SER – SAGAH, 2018. Recurso *on-line*.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de moda: sociedade, imagem e consumo.** 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Estação das letras, 2009.

Resumo da Matriz – Itinerário Formativo Comunicação Visual

Itinerário Formativo – Comunicação Visual			
Ano EM	Semestre	UNIDADE TEMÁTICA	Carga-Horária
1º	1	Projeto de Vida	50
1º	1	Processos de Criação e Comunicação Visual	50
1º	2	Negócios, Finanças e Empreendedorismo	50
1º	2	Ambiente, Saúde e Bem-Estar	50
Total de horas 1º Ano			200 horas
2º	1	Linguagem e Princípios da Comunicação Visual	100
2º	1	Desenho Livre e Ilustração	100
2º	2	Desenho Técnico e Geometria	100
2º	2	Fotografia	100
Total de horas 2º Ano			400 horas
3º	1	Editoração para Mídias Visuais	100
3º	1	Produção Gráfica	100
3º	1	Diagramação	100
3º	2	Editoração para Mídias Audiovisuais	100
3º	2	Motion	100
3º	2	Produção de Imagens e Responsabilidade Social	100
Total de horas 3º Ano			600 horas
Total de horas do Itinerário			1.200 horas



3.4.2 Negócios, Finanças e Empreendedorismo (Curso de Qualificação Profissional)

Perfil do Egresso

Interpreta o mercado e o mundo do trabalho, identificando oportunidades, condições e recursos para a concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. Planeja projetos empreendedores e produtos financeiros de ordem pessoal ou profissional, de forma proativa e empreendedora, definindo modelos de negócios apropriados a cada contexto e utilizando informações de gestão, financeiras e contábeis na avaliação das metas e objetivos estabelecidos.

Eixo(s) Estruturante(s)

Empreendedorismo.

Carga horária

1.200 horas.

Competências específicas do Curso

1. Interpretar mercado e o mundo do trabalho para identificar oportunidades, condições e recursos na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.
2. Planejar projetos empreendedores e produtos financeiros de ordem pessoal ou profissional, de forma proativa e empreendedora, definindo modelos de negócios apropriados a cada contexto e utilizando informações de gestão, financeiras e contábeis na avaliação das metas e objetivos estabelecidos.
3. Autoconhecer e valorizar a si mesmo e aos outros, identificando desejos, aptidões e valores relevantes para a construção de seu Projeto de Vida, a partir de escolhas feitas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidades específicas do Itinerário Formativo

1. (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.



2. (EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.
3. (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
4. (EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao processo de decisão dos consumidores, gerenciamento de que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.
5. (EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.
6. (EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.
7. Dominar ferramentas da matemática básica, financeira e contábil para analisar situações concretas para tomada de decisão.
8. Analisar os indicadores macroeconômicos locais e regionais para compreender possibilidades de criação de projetos empreendedores.
9. Conhecer e categorizar produtos financeiros de investimentos pelo grau de risco, identificando as melhores opções de investimento financeiro em cada situação.
10. Criar, avaliar e gerenciar projetos empreendedores e produtos financeiros considerando as potencialidades regionais.
11. Aplicar princípios de *marketing*, vendas e negócios em produtos financeiros e projetos empreendedores.
12. Exercer protagonismo no processo de construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre as tomadas de decisão ao longo da vida.

Cursos de educação superior relacionados com o Itinerário Formativo

Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, Publicidade e Propaganda, Relações Internacionais, Psicologia.

Ocupações/profissões que o egresso do Curso poderá desempenhar (se for da área técnica)

Auxiliar Administrativo, Financeiro e Contábil; Assistente Financeiro, Administrativo e Contábil;



Vendedor; Auxiliar de Vendas.

Matriz Curricular

Ano 1	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 1 Projeto de Vida (50 horas)
Competência relacionada: 3		
<p>Habilidades</p> <p>Exercer protagonismo no processo de construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre as tomadas de decisão ao longo da vida.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Licenciado em Filosofia ou Sociologia ou Psicologia ou Ciências da Religião com experiência profissional na formação de lideranças juvenis.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Sala de aula equipada com multimídia.</p>		
<p>Referências</p> <p>ARAÚJO, Ulisses; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. Projetos de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais. São Paulo: Summus, 2020.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. A educação é a base. Brasília: MEC, 2018.</p> <p>SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação. Projeto de vida. Ensino Médio. Caderno do professor. Material de apoio ao programa ensino integral. São Paulo: SESP, 2014.</p> <p>VIEIRA, Clara Emilie Boeckmann. Projeto de vida: caminho para o sucesso. São Paulo: Educavida, 2018.</p>		

Ano 1	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 2 Processos de Criação e Comunicação Visual (50 horas)
Competência relacionada: 3		



Habilidades

Exercer protagonismo no processo de construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre as tomadas de decisão ao longo da vida.

(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

Perfil do docente

Graduado em Artes Visuais, Cinema (ou Comunicação Audiovisual), Design (ou Desenho Industrial), Jornalismo, Moda, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design de Animação, Design de Interiores, Design de Moda, Design de Produto, Design Gráfico, Fotografia, Produção Audiovisual, Produção Multimídia ou Produção Publicitária.

Recursos necessários

Sala de aula equipada com multimídia.

Referências

BERGSTROM, Bo. **Fundamentos da comunicação visual**. São Paulo: Rosário, 2009. FARTHING, Stephen. **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2010.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GARCIA, Luciana Bruno; GONÇALVES, Reginaldo De Franceschi Junior. **Composição visual**. Londrina: Educacional S.A, 2016. 224 p.

Ano 1	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 3 Negócios, Finanças e Empreendedorismo (50 horas)
Competências relacionadas: 1, 2 e 3		



Habilidades

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive, relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

Perfil do docente

Graduado em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas com conhecimento na área de negócios, finanças e empreendedorismo em nível intermediário e experiência na área.

Recursos necessários

Sala de aula, computador com acesso a internet, materiais didáticos disponibilizados pelo professor para atividades práticas (cópias/apostilas).

Referências

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade comercial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Recurso *on-line*.

LEITE, Emanuel. **O fenômeno do empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2012. Recurso *on-line*.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Empreendedorismo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre/RS: Bookman, 2019.

Ano 1	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 4 Ambiente, Saúde e Bem-Estar (50 horas)
Competências relacionadas: 3		



Habilidades

Exercer protagonismo no processo de construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre as tomadas de decisão ao longo da vida.

(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive, relacionadas ao processo de decisão dos consumidores, gerenciamento de que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Perfil do docente

Graduação na área da Saúde ou das Ciências Biológicas em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.

Recursos necessários

Salas de aula; Laboratório de informática; Saída de campo.

Referências

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CHASSOT, Áttilio Inácio. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. Ijuí: Editora Unijuí, 2010.

MIRANDA, Ary Carvalho de. **Território, ambiente e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

SOUZA-FRANCO, Gilza Maria; RENK, Arlene Anélia (Org.). **Região, sociedade e ambiente**. Chapecó: Argos, 2013.

STARFIELD, Barbara. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002.

Ano 2	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 5 Gestão Estratégica de Negócios, Mercado e Marketing (100 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		



Habilidades

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao processo de decisão dos consumidores, gerenciamento de que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Aplicar princípios de *marketing*, vendas e negócios em produtos financeiros e projetos empreendedores.

Perfil do docente

Graduado em Administração Contábeis ou Economia e áreas afins, com conhecimento/experiência na área negócios, mercado e *marketing* e que conheça as técnicas e ferramentas em nível avançado.

Recursos necessários

Sala de aula, computador com acesso à internet, materiais didáticos disponibilizados pelo professor para atividades práticas (cópias/apostilas).

Referências

DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). **Gestão de marketing**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Recurso *on-line*.
McDONALD, Malcolm; WILSON, Hugh. **Planos de marketing: planejamento e gestão estratégica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Análise de negócios para profissionais: um guia de práticas**. São Paulo: Saraiva, 2017. Recurso *on-line*.

CRUZ, Tadeu. Manual de Planejamento Estratégico: Ferramentas Para Desenvolver, Executar e Aplicar. São Paulo: Atlas, 2017

Ano 2	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 6 Projetos empreendedores e Produtos Financeiros (100 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com persistência e efetividade.</p> <p>Criar, avaliar e gerenciar projetos empreendedores e produtos financeiros considerando as potencialidades regionais.</p> <p>Analisar os indicadores macroeconômicos locais e regionais para compreender possibilidades de criação de projetos empreendedores.</p> <p>Aplicar princípios de <i>marketing</i>, vendas e negócios em produtos financeiros e projetos empreendedores</p>		



Perfil do docente

Graduado em Administração, Contábeis e Economia ou áreas afins com experiência em projetos de inovação e empreendedorismo e mercado financeiro.

Recursos necessários

Sala de aula, computador com acesso à internet, materiais didáticos disponibilizados pelo professor para atividades práticas (cópias/apostilas), jogos interativos.

Referências

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BRITO, Osias. **Guia prático de economia e finanças**. São Paulo: Saraiva, 2016.

BRITO, Osias. **Mercado financeiro: estruturas**. São Paulo: Saraiva, 2005.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 16. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Empreendedorismo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

MENDES, Jerônimo. **Manual do empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso**. São Paulo: Atlas, 2009.

Ano 2	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 7 Gestão de Custos e Desempenho Organizacional (100 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>Conhecer e categorizar produtos financeiros de investimentos pelo grau de risco, identificando as melhores opções de investimento financeiro em cada situação.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Administração, Ciências Contábeis ou Economia e áreas afins com conhecimento em gestão de custos e análise de desempenho organizacional e experiência na área.</p>		

Recursos necessários

Sala de aula, computador com acesso à internet, materiais didáticos disponibilizados pelo professor para atividades práticas (cópias/apostilas).



Referências

BRUNI, Adriano Leal. **Gestão de custos e formação de preços:** com aplicações na calculadora HP 12c e Excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Recurso *on-line*.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços.** 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Recurso *on-line*.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis:** contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Recurso *on-line*.

Ano 2	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 8 Matemática Básica, Financeira e Contábil (100 horas)
Competência relacionada: 2		
<p>Habilidades</p> <p>Dominar ferramentas da matemática básica, financeira e contábil para analisar situações concretas para tomada de decisão.</p> <p>Analisar os indicadores macroeconômicos locais e regionais para compreender possibilidades de criação de projetos empreendedores.</p> <p>Conhecer e categorizar produtos financeiros de investimentos pelo grau de risco, identificando as melhores opções de investimento financeiro em cada situação.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Administração, Contábeis e Economia com conhecimento em cálculos financeiros e contábeis em nível avançado.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Sala de aula, computador com acesso à internet, materiais didáticos disponibilizados pelo professor para atividades práticas (cópias/apostilas), calculadora científica e calculadora HP.</p>		
<p>Referências</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.</p> <p>MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>RODRIGUES, Enrico Fróes. Introdução a finanças: fundamentos e práticas. São Paulo: Senac, 2021.</p>		

Ano 3	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 9 Desenvolvimento e Gestão de Pessoas em Projetos Pessoais ou Produtivos (100 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		



Habilidades

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao processo de decisão dos consumidores, gerenciamento de que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.

Perfil do docente

Graduado em Administração, Contábeis e Economia, com conhecimento no processo de desenvolvimento de gestão de pessoas, recursos humanos e gestão para projetos, em nível avançado.

Recursos necessários

Sala de aula, computador com acesso à internet, materiais didáticos disponibilizados pelo professor para atividades práticas (cópias/apostilas).

Referências

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2015. Recurso *on-line*.

LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2011. Recurso *on-line*.

MARCOUSÉ, Ian. **Recursos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2009. Recurso *on-line*.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de remuneração**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

Ano 3	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 10 Cenários Econômicos, Indicadores Locais e Regionais (100 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		
<h4>Habilidades</h4> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, o domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p>		
<h4>Perfil do docente</h4> <p>Graduado em Administração, Contábeis, Economia e áreas afins com conhecimento em Cenários Econômicos, Indicadores locais e regionais o desenvolvimento de projetos inovadores para o setor produtivo em nível avançado.</p>		



Recursos necessários

Sala de aula, computador com acesso à internet, materiais didáticos disponibilizados pelo professor para atividades práticas (cópias/apostilas).

Referências

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. Tradução Luciana do Amaral Teixeira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

GREMAUD, Amaury Patrick et al. **Manual de economia**. São Paulo: Atlas, 2017.

PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Ano 3	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 11 Modelos de Negócios Estratégicos e Análise de Investimento (100 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p> <p>Criar, avaliar e gerenciar projetos empreendedores e produtos financeiros considerando as potencialidades regionais.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Administração, Contábeis, Economia e áreas afins com domínio em Modelos de Negócios Estratégicos e Análise de Investimento para organizações, em nível avançado.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Sala de aula, computador com acesso à internet, materiais didáticos disponibilizados pelo professor para atividades práticas (cópias/apostilas).</p>		



Referências

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

KANABAR, Vijay; WARBURTON, Roger David Hand. **Gestão de projetos**. São Paulo: Saraiva, 2012.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Análise de negócios para profissionais**: um guia de práticas. São Paulo: Saraiva, 2017. Recurso *on-line*.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. **Administração financeira**: corporate finance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SERAFIM, Luiz. **O poder da inovação**: como alavancar a inovação na sua empresa. São Paulo: Saraiva, 2011.

SOUZA, Ovanildo Gonçalves de (Org.). **Consultoria empresarial**. São Paulo: Pearson, 2016.

Ano 3	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 12 Gestão da Criatividade e Inovação (100 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p> <p>Criar, avaliar e gerenciar projetos empreendedores e produtos financeiros considerando as potencialidades regionais.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Administração, Ciências Contábeis ou Ciências Econômicas com conhecimento na área Gestão da Criatividade e Inovação ou experiência na área em nível intermediário.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Sala de aula, computador com acesso à internet, materiais didáticos disponibilizados pelo professor para atividades práticas (cópias/apostilas).</p>		
<p>Referências</p> <p>DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p> <p>KANABAR, Vijay; WARBURTON, Roger David Hand. Gestão de projetos. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Análise de negócios para profissionais: um guia de práticas. São Paulo: Saraiva, 2017. Recurso <i>on-line</i>.</p> <p>SERAFIM, Luiz. O poder da inovação: como alavancar a inovação na sua empresa. São Paulo: Saraiva, 2011.</p>		



SOUZA, Ovanildo Gonçalves de (Org.). **Consultoria empresarial**. São Paulo: Pearson, 2016.

Ano 3	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 13 Fluxo de Caixa, Planejamento Tributário e Formação do Preço de Venda (100 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>Dominar ferramentas da matemática básica, financeira e contábil para analisar situações concretas para tomada de decisão.</p> <p>Conhecer e categorizar produtos financeiros de investimentos pelo grau de risco, identificando as melhores opções de investimento financeiro em cada situação.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Ciências Administração, Contábeis, Economia e áreas afins com experiência na área de Fluxo de Caixa, Planejamento Tributário e Formação do Preço de Venda de organizações modernas, em nível avançado.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Sala de aula, computador com acesso à internet, materiais didáticos disponibilizados pelo professor para atividades práticas (cópias/apostilas).</p>		
<p>Referências</p> <p>BAZZI, Samir (Org.). Gestão tributária. São Paulo: Pearson, 2016.</p> <p>BRUNI, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12c e Excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Recurso <i>on-line</i>.</p> <p>FERREIRA, José Antonio Stark. Contabilidade de custos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.</p> <p>GARRISON, Ray H. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH 2012. Recurso <i>on-line</i>.</p>		

Ano 3	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 14 Economia Criativa (100 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>Criar, avaliar e gerenciar projetos empreendedores e produtos financeiros considerando as</p>		



potencialidades regionais.

Analisar os indicadores macroeconômicos locais e regionais para compreender possibilidades de criação de projetos empreendedores.

Perfil do docente

Graduado em Administração, Contábeis e Economia, com domínio sobre Economia Criativa para mobilizar conhecimentos. Nível avançado ou experiência na área.

Recursos necessários

Sala de aula, computador com acesso a internet, materiais didáticos disponibilizados pelo professor para atividades práticas (cópias/apostilas).

Referências

CAVES, Richard E. **Creative industries: contracts between art and commerce**. Cambridge: Harvard University Press, 2000.

HOWKINS, John. **The creative economy: how people make money from ideas**. London: Allen Lane, 2001.

SÃO PAULO. Secretaria do Governo Municipal. **Economia criativa na cidade de São Paulo: diagnóstico e potencialidade**. São Paulo: FUNDAP, 2011.

Resumo da Matriz Itinerário Negócios, Finanças e Empreendedorismo

Itinerário Formativo			
Ano EM	Semestre	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR	Carga-Horária
1º	1	Projeto de Vida	50
1º	1	Processos de Criação e Comunicação Visual	50
1º	2	Negócios, Finanças e Empreendedorismo	50
1º	2	Ambiente, Saúde e Bem-Estar	50
Total de horas no 1º Ano			200 horas
2º	1	Gestão estratégica de Negócios, Mercado, Marketing	100
2º	1	Projetos empreendedores e Produtos Financeiros	100
2º	2	Gestão de Custos e Desempenho Organizacional	100
2º	2	Matemática Básica, Financeira e Contábil	100
Total de horas no 2º Ano			400 horas



3º	1	Desenvolvimento e Gestão de Pessoas em Projetos Pessoais ou Produtivos	100
3º	1	Cenários Econômicos, Indicadores locais e Regionais	100
3º	1	Modelos de Negócios Estratégicos e Análise de Investimentos	100
3º	2	Gestão da Criatividade e Inovação	100
3º	2	Fluxo de Caixa, Planejamento Tributário e Formação do Preço de Venda	100
3º	2	Economia Criativa	100
Total de horas 3º Ano			600 horas
Total de horas do Itinerário			1.200 horas

3.4.3 Saúde e Meio Ambiente (Aprofundamento Áreas de Conhecimento)

Perfil do Egresso

Analisa dados, fatos e evidências relacionadas à saúde e ao meio ambiente, com base em conhecimentos científicos, de modo crítico e responsável, considerando o bem-estar individual e coletivo. Compreende e considera a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. Participa ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Eixo(s) Estruturante(s)

Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural.

Carga-horária

1.200 horas.

Competências específicas do Curso

1. Analisar dados, fatos e evidências relacionadas à saúde e ao meio ambiente, com base em conhecimentos científicos acerca dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, de modo crítico e responsável, considerando o bem-estar individual e coletivo.



2. Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e a resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
3. Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
4. Autoconhecer e valorizar a si mesmo e aos outros, identificando desejos, aptidões e valores relevantes para a construção de seu Projeto de Vida, a partir de escolhas feitas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidades Específicas

1. (EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive, utilizando o apoio de tecnologias digitais.
2. (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
3. (EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.
4. (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
5. (EMIFCNT01) Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.
6. (EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
7. Interpretar de maneira crítica os conhecimentos relacionados à educação em saúde e meio ambiente, resolvendo problemas com autonomia e criatividade.
8. Problematizar elementos acerca do processo saúde-doença na vida cotidiana, para construir estilos de vida saudáveis e sustentáveis.
9. Identificar oportunidades de vivências/intervenções em questões relacionadas à saúde e meio ambiente em vista da promoção do bem-estar social.
10. Exercer protagonismo no processo de construção de conhecimentos, representações e valores



que incidirão sobre as tomadas de decisão ao longo da vida.

Cursos de educação superior relacionados com o Itinerário Formativo

Educação Física, Enfermagem, Ciências Biológicas, Agronomia, Medicina Veterinária, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Nutrição, Farmácia e Psicologia.

Matriz Curricular

Ano 1	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 1 Projeto de Vida (50 horas)
Competência relacionada: 4		
<p>Habilidades</p> <p>Exercer protagonismo no processo de construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre as tomadas de decisão ao longo da vida. (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Licenciado em Filosofia ou Sociologia ou Psicologia ou Ciências da Religião com experiência profissional na formação de lideranças juvenis.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Sala de aula equipada com multimídia.</p>		
<p>Referências</p> <p>ARAÚJO, Ulisses; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. Projetos de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais. São Paulo: Summus, 2020. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. A educação é a base. Brasília: MEC, 2018. SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação. Projeto de vida. Ensino Médio. Caderno do professor. Material de apoio ao programa ensino integral. São Paulo: SESP, 2014. MAGIS BRASIL. Projeto de vida para jovens: Um itinerário metodológico de esperança. São Paulo: Loyola, 2020. VIEIRA, Clara Emilie Boeckmann. Projeto de vida: caminho para o sucesso. São Paulo: Educavida, 2018.</p>		

Ano 1	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 3 Processos de Criação e Comunicação Visual (50 horas)
-------	------------	---



Competência relacionada: 4	
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p>Interpretar de maneira crítica os conhecimentos relacionados à educação em saúde e meio ambiente, resolvendo problemas com autonomia e criatividade.</p>	
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Artes Visuais, Cinema (ou Comunicação Audiovisual), Design (ou Desenho Industrial), Jornalismo, Moda, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design de Animação, Design de Interiores, Design de Moda, Design de Produto, Design Gráfico, Fotografia, Produção Audiovisual, Produção Multimídia ou Produção Publicitária.</p>	
<p>Recursos necessários</p> <p>Sala de aula equipada com multimídia.</p>	
<p>Referências</p> <p>BERGSTROM, Bo. Fundamentos da comunicação visual. São Paulo: Rosário, 2009. FARTHING, Stephen. Tudo sobre arte. Rio de Janeiro: Sextante, 2010.</p> <p>MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>GARCIA, Luciana Bruno; GONÇALVES, Reginaldo De Franceschi Junior. Composição visual. Londrina: Educacional S.A, 2016. 224 p.</p>	

Ano 1	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 4 Ambiente, Saúde e Bem-Estar (50 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCNT01) Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>		



Perfil do docente

Graduação na área da Saúde ou das Ciências Biológicas em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.

Recursos necessários

Salas de aula; Laboratório de informática; Saída de campo.

Referências

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CHASSOT, Ático Inácio. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. Ijuí: Editora Unijuí, 2010.

MIRANDA, Ary Carvalho de. **Território, ambiente e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

SOUZA-FRANCO, Gilza Maria; RENK, Arlene Anélia (Org.). **Região, sociedade e ambiente**. Chapecó: Argos, 2013.

STARFIELD, Bárbara. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

Ano 2	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 5 Vida, Saúde e Ambiente (100 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Ciências Biológicas em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação, e conhecimentos específicos sobre Embriologia, Biologia Celular e Histologia. Graduação na área da saúde em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Salas de aulas, laboratório de Informática, Microscopia/Histologia e de Ensino de Ciências e Biologia, equipamentos (Microscópio Binocular) e materiais de laboratório.</p>		



Referências

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia das células**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

MENDONÇA, Vivian L. **Biologia: ecologia: origem da vida e biologia celular embriologia e histologia**. 3. ed. São Paulo: AJS, 2016. v. 1.

OLIVEIRA, Laura Beatriz de et al. **Bases para a interpretação da morfologia dos tecidos**. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2011.

PIRES, Carlos Eduardo de Barros Moreira. **Biologia celular: estrutura e organização molecular**. São Paulo: Érica, 2014. Recurso *on-line*.

PORTO, Marcelo Firpo de Souza. **Uma ecologia política dos riscos: princípios para integrarmos o local e o global na promoção da saúde e da justiça ambiental**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Fiocruz; ENSP, 2012.

SOARES, José Luis. **Biologia: ensino médio – a célula, os tecidos, embriologia**. São Paulo: Scipione, 2000. v. 1.

Ano 2	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 6 Corpo Humano, Saúde e Ambiente (100 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Ciências Biológicas em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação e conhecimentos de Anatomia e Fisiologia Humana.</p> <p>Graduação na área da saúde em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Salas de aula, sala de metodologias ativas e laboratório de Anatomia e Ensino de Ciências e Biologia.</p>		



Referências

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ARAÚJO, Eduardo José de Almeida (Org.). **Práticas de anatomia e histologia para a educação básica**. Londrina: Kan, 2011.

LIEBERMAN, Daniel. **A história do corpo humano: evolução, saúde e doença**. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. Recurso *on-line*.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2004.

TORTORA, Gerard J. et al. **Princípios de anatomia e fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Ano 2	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 7 Promoção da saúde e a Qualidade de Vida (100 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. Problematizar elementos acerca do processo saúde-doença na vida cotidiana, para construir estilos de vida saudáveis e sustentáveis.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Ciências Biológicas em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação. Graduação na área da saúde em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Salas de aula, sala de metodologias ativas e laboratório de informática; Transporte para atividade de campo.</p>		
<p>Referências</p> <p>MACHADO, Alexandre L. Exercício físico para populações especiais. Porto Alegre: Sagah; Grupo A, 2019.</p> <p>NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 5. ed. Londrina: Midiograf, 2010.</p> <p>NIEMAN, David C. Exercício e saúde: teste e prescrição de exercícios. Barueri: Manole, 2010.</p>		



ARIOMESTER, Daniel Nascimento. **Qualidade de vida e saúde - perspectivas contemporâneas.**
Dialética: São Paulo, 2024.

Ano 2	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 8 Cidadania, Meio Ambiente e Saúde (100 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenciosidade e ética, inclusive, utilizando o apoio de tecnologias digitais. Problematizar elementos acerca do processo saúde-doença na vida cotidiana, para construir estilos de vida saudáveis e sustentáveis.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, colaborativas e responsáveis.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Ciências Biológicas em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação e conhecimentos de Imunologia, Microbiologia e/ou Parasitologia. Graduação na área da saúde em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Salas de aula, sala de metodologias ativas e laboratórios de Microbiologia e Parasitologia.</p>		
<p>Referências</p> <p>AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia dos organismos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. A educação que produz saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.</p> <p>MENDONÇA, Vivian L. Biologia: os seres vivos. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: AJS, 2016. v. 2.</p> <p>OLIVEIRA, Marcia Maria Dosciatti de et. al. Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade. Caxias do Sul: Educs, 2017. Recurso eletrônico.</p> <p>RIBEIRO, Mariangela Cagnoni. Microbiologia prática: aplicações de aprendizagem de microbiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.</p>		
Ano 3	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 9 Vida Saudável e Conservação Ambiental (100 horas)
Competências relacionadas: 1 e 2		



Habilidades

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

Interpretar de maneira crítica os conhecimentos relacionados à educação em saúde e meio ambiente, resolvendo problemas com autonomia e criatividade.

Perfil do docente

Graduado em Ciências Biológicas em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação e conhecimentos de Ecologia.

Graduação na área da saúde em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.

Recursos necessários

Salas de aula, sala de metodologias ativas e laboratórios de Ensino de Ciências e Biologia e Museu de Ciências Naturais; Transporte para saída de campo.

Referências

BARSANO, Paulo Roberto. **Meio ambiente**: guia prático e didático. 2. ed. São Paulo: Érica, 2013. Recurso *on-line*.

MANO, Eloisa Biasotto; PACHECO, Élen B. A. V.; BONELLI, Cláudia M. C. **Meio ambiente, poluição e reciclagem**. São Paulo: E. Blücher, 2005.

OLIVEIRA, Marcia Maria Dosciatti de (Org.). **Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade**. Caxias do Sul: Educus, 2017. Recurso eletrônico.

SALDIVA Paulo. **Vida urbana e saúde**: os desafios dos habitantes das metrópoles. São Paulo: Contexto, 2018.

Ano 3	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 10 Sustentabilidade, Ambiente e Saúde (100 horas)
Competências relacionadas: 1, 2 e 3		



Habilidades

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Interpretar de maneira crítica os conhecimentos relacionados à educação em saúde e meio ambiente, resolvendo problemas com autonomia e criatividade.

Identificar oportunidades de vivências/intervenções em questões relacionadas à saúde e meio ambiente em vista da promoção do bem-estar social.

Perfil do docente

Graduado em Ciências Biológicas em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.

Graduação na área da saúde em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.

Recursos necessários

Salas de aula, sala de metodologias ativas, laboratório de Ensino de Ciências e Biologia e Museu de Ciências Naturais e transporte para vivências.

Referências

MILLER JR., G. Tyler. **Ecologia e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Recurso *on-line*.

OLIVEIRA, Marcia Maria Dosciatti de (Org.). **Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade**. Caxias do Sul: Educus, 2017. Recurso eletrônico.

PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014. Recurso *on-line*.

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável: Das origens à agenda 2030**. São Paulo: Vozes, 2020.

Ano 3	Semestre 1	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 11 Sociedade, Saúde e Ambiente (100 horas)
Competências relacionadas: 1, 2 e 3		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCNT01) Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. (EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive, utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>Identificar oportunidades de vivências/intervenções em questões relacionadas à saúde e meio ambiente em vista da promoção do bem-estar social.</p>		



Perfil do docente

Graduado em Ciências Biológicas em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.
Graduação na área da saúde em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.

Recursos necessários

Salas de aula, sala de metodologias ativas, laboratórios e transporte para vivências.

Referências

CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA. **Legislação do biólogo**. Brasília: Ideal, 2019.

DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. 3. ed. São Paulo: Global, 1997.

DOURADO, Juscelino. **Reflexão e práticas em Educação Ambiental**: discutindo o consumo e a geração de resíduos. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

LUZZI, Daniel. **Educação e meio ambiente**: uma relação intrínseca. Barueri: Manole, 2012.

SATO, Michéle; CARVALHO, Isabel Cristina Moura (Org.). **Educação ambiental**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Ano 3	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 12 Saúde Coletiva e Ambiente (100 horas)
Competências relacionadas: 1, 2 e 3		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCNT03) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza e da Saúde para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais, ambientais e de saúde.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>Identificar oportunidades de vivências/intervenções em questões relacionadas à saúde e meio ambiente em vista da promoção do bem-estar social.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Ciências Biológicas em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação. Graduação na área da saúde em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.</p>		



Recursos necessários

Salas de aula, sala de metodologias ativas, laboratórios e transporte para vivências.

Referências

HERCULANO, S. C. Sociologia ambiental: origens, enfoques metodológicos e objetos. Mundo & Vida: alternativas em estudos ambientais, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1/2, p. 45-55, 2000.

HOGAN, D. J.; VIEIRA, P. F. (Org.). **Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável.** Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental.** São Paulo: Cortez, 2000.

SAMAJA, J. **A reprodução social e a saúde.** Salvador: Casa da Qualidade, 2000.



Ano 3	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 13 Educação Ambiental, Saúde e Sociedade
Competências relacionadas: 1, 2 e 3		
<p>Habilidades</p> <p>(EMIFCNT03) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais, ambientais e de saúde.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>Identificar oportunidades de vivências/intervenções em questões relacionadas à saúde e meio ambiente em vista da promoção do bem-estar social.</p>		
<p>Perfil do docente</p> <p>Graduado em Ciências Biológicas em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.</p> <p>Graduação na área da saúde em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.</p>		
<p>Recursos necessários</p> <p>Salas de aula, sala de metodologias ativas, laboratório de Ensino de Ciências e Biologia, Museu de Ciências Naturais e transporte para vivências.</p>		
<p>Referências</p> <p>BARSANO, Paulo Roberto. Meio ambiente: guia prático e didático. 2. ed. São Paulo: Érica, 2013. Recurso <i>on-line</i>.</p> <p>MANO, Eloisa Biasotto; PACHECO, Élen B. A. V.; BONELLI, Cláudia M. C. Meio ambiente, poluição e reciclagem. São Paulo: E. Blücher, 2005.</p> <p>SALDIVA, Paulo. Vida urbana e saúde: os desafios dos habitantes das metrópoles. São Paulo: Contexto, 2018.</p> <p>DIAS, Genebaldo Freire. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. 3. ed. São Paulo: Global, 1997.</p>		

Ano 3	Semestre 2	UNIDADE TEMÁTICA INTERDISCIPLINAR 14 Responsabilidade Socioambiental e Saúde
Competências relacionadas: 1, 2 e 3		



Habilidades

(EMIFCNT01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado.

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

Interpretar de maneira crítica os conhecimentos relacionados à educação em saúde e meio ambiente, resolvendo problemas com autonomia e criatividade.

Identificar oportunidades de vivências/intervenções em questões relacionadas à saúde e meio ambiente em vista da promoção do bem-estar social.

Perfil do docente

Graduado em Ciências Biológicas em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.

Graduação na área da saúde em nível de especialização, preferencialmente com conhecimentos de tecnologias digitais aplicadas à educação.

Recursos necessários

Salas de aula, sala de metodologias ativas, laboratórios e transporte para vivências.

Referências

DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. 3. ed. São Paulo: Global, 1997.

DOURADO, Juscelino. **Reflexão e práticas em Educação Ambiental**: discutindo o consumo e a geração de resíduos. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

LUZZI, Daniel. **Educação e meio ambiente**: uma relação intrínseca. Barueri: Manole, 2012.

OLIVEIRA, Marcia Maria Dosciatti de (Org.). **Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade**. Caxias do Sul: Educus, 2017. Recurso eletrônico.

Resumo da Matriz – Itinerário Formativo Saúde e Meio Ambiente

Itinerário Formativo – Saúde e Meio Ambiente			
Ano EM	Semestre	UNIDADE TEMÁTICA	Carga-Horária
1º	1	Projeto de Vida	50
1º	1	Processos de Criação e Comunicação Visual	50
1º	2	Negócios, Finanças e Empreendedorismo	50
1º	2	Ambiente, Saúde e Bem-Estar	50
Total de horas no 1º Ano			200 horas



2º	1	Vida, Saúde e Ambiente	100
2º	1	Corpo Humano, Saúde e Ambiente	100
2º	2	Promoção da saúde e Qualidade de Vida	100
2º	2	Cidadania, Meio Ambiente e Saúde	100

Total de horas no 2º Ano			400 horas
3º	1	Vida Saudável e Conservação Ambiental	100
3º	1	Sustentabilidade, Ambiente e Saúde	100
3º	1	Sociedade, Saúde e Ambiente	100
3º	2	Saúde Coletiva e Ambiente	100
3º	2	Educação Ambiental, Saúde e Sociedade	100
3º	2	Responsabilidade Socioambiental e Saúde	100
Total de horas 3º Ano			600 horas
Total de horas do Itinerário			1.200 horas

3.5 Metodologia de Ensino

A metodologia de trabalho do Colégio Unochapecó tem como foco o protagonismo dos alunos na condução do seu processo de formação, o estímulo à construção dos seus projetos de vida, o desenvolvimento da atitude empreendedora e da cultura de inovação. Para tanto, prioriza:

- Superação da fragmentação disciplinar do conhecimento;
- Realização dos estudos em estreita aproximação com a realidade concreta, tanto a partir do cotidiano pessoal dos alunos, quanto a partir de temas/problemas de interesse local/regional;
- Contextualização dos conhecimentos e das práticas pedagógicas em vista de garantir a construção/apreensão, pelos alunos do sentido do que se aprende;
- Exercício de habilidades essenciais à atitude empreendedora e ao desenvolvimento de uma cultura de inovação, dentre as quais a observação do ambiente próximo, a análise do contexto a partir de elementos empíricos e conceituais, o mapeamento de possibilidades de intervenção, a tomada de decisões e a participação e/ou coordenação de práticas individuais e coletivas.

Para tanto, a metodologia do trabalho pedagógico dará prioridade à aproximação dos alunos com a realidade, por meio da resolução de problemas concretos, mediante a integração de diferentes conhecimentos. Em vista disso, os conhecimentos serão trabalhados, prioritariamente partindo de uma dúvida, deliberadamente construída, por meio de um processo de contextualização tanto dos problemas trazidos à cena, quanto dos diferentes saberes envolvidos no seu processo de elucidação/resolução.



A elaboração de perguntas – tanto como desencadeamento/provocação quanto como síntese do processo de construção da dúvida/contextualização de problemas e saberes – será uma das formas de guiar os esforços de busca (apropriação/elaboração) do conhecimento, bem como e em vista do desenvolvimento das habilidades e competências. Esta opção se justifica por diversas razões:

- Incentiva os estudantes a compartilharem percepções e fatos do seu cotidiano, em torno dos temas propostos;
- Favorece a reflexão sobre os temas propostos;
- Facilita a construção de sínteses na forma de problemas de investigação;
- Favorece o estabelecimento e a manutenção do foco individual e coletivo em torno dos temas/problemas em estudo;
- Orienta a elaboração qualificada de respostas aos problemas propostos, bem como a elaboração de novos conhecimentos.

Por fim, serão também proporcionados momentos/exercícios de reflexão sobre o que cada aluno deseja para seu futuro, tanto no que se refere a aspectos pessoais em geral quanto no que se refere à dimensão trabalho/profissão e carreira.

Trabalhar de forma integrada é condição necessária para concretização destes pressupostos teórico-metodológicos. Para isso, semanalmente, os docentes terão 4 horas exclusivamente destinadas para planejamento intra e interáreas de conhecimento. Promover a formação integral dos educandos passa por um currículo integrado e planejado participativamente, de forma que favoreça a elaboração conceitual interdisciplinar.

O trabalho por Área do Conhecimento representa um grande desafio, cujo sucesso só será alcançado se for efetivado um currículo integrado e flexível, com práticas alicerçadas em planejamentos comprometidos e eficientes, focados na formação integral dos alunos.

Nessa perspectiva, o Colégio Unochapecó propõe o trabalho pedagógico por áreas de conhecimento, sem a prever a oferta de componentes curriculares, ampliando e sistematizando as aprendizagens essenciais desenvolvidas ao longo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Essa forma de integração possibilita desenvolver as competências e habilidades específicas na etapa do Ensino Médio, intrinsecamente articuladas às competências específicas desenvolvidas nas etapas anteriores, garantindo a progressão dos conhecimentos ao longo do percurso formativo do sujeito.

3.6 Avaliação da aprendizagem

O Colégio Unochapecó adota uma concepção de avaliação da aprendizagem de perspectiva formativa baseada em competências e habilidades no intuito de favorecer as aprendizagens e a formação integral dos alunos. Isso inclui análises pedagógicas, construção de diagnósticos, definição de indicadores, escolha de instrumentos e de procedimentos de intervenção na sala de aula.

Ao fazer isso, a avaliação se amplia para observar, também, as condições em que a aprendizagem



acontece. Isso porque o desempenho dos alunos não é fruto somente de seus esforços individuais, mas também expressão do trabalho desenvolvido pelo coletivo da escola.

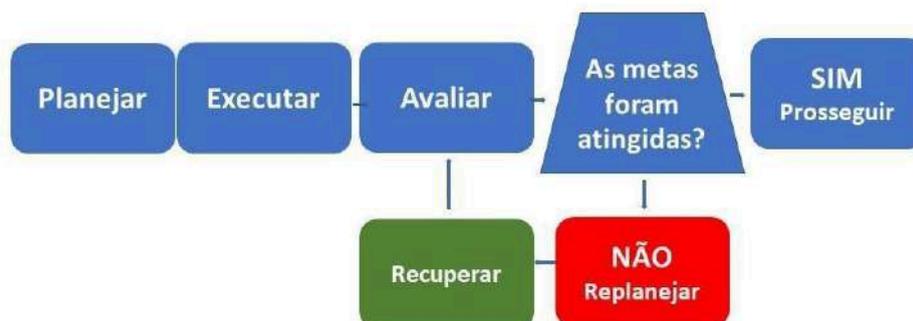
Assim, avaliar implica analisar o desempenho das práticas pedagógicas, os processos de gestão da escola, as ações e políticas desenvolvidas pelo sistema de ensino, entre outros aspectos. Portanto, quando os resultados da avaliação são negativos, o eventual fracasso dos alunos não é somente um feito individual, mas também coletivo.

Deste modo, a avaliação deve se constituir objeto de atenção dos planejamentos docentes, que precisam selecionar, segundo cada tema em estudo, quais instrumentos funcionarão como “termômetros” para identificar o que os alunos aprenderam e o que ainda não conseguiram se apropriar. Não raro, para que venham a aprender, será necessário reorganizar o trabalho pedagógico, replanejando o conjunto de atividades programadas. Dito de outro modo: para além de “verificar” o que se aprende, a avaliação fornece informações essenciais tanto ao professor, sobre os rumos de sua atuação pedagógica, quanto aos alunos, sobre como estão se desenvolvendo em seu percurso formativo.

A avaliação formativa se estabelece por meio de três operações:

- 1) **Elaboração de critérios:** implica em definir o que se espera que os alunos aprendam ao final de um período específico de formação. Vale lembrar que estes critérios estão intrinsecamente relacionados com os objetivos de aprendizagem. Ademais, se considerarmos a BNCC, são as habilidades o ponto de partida para definição dos critérios da avaliação. Ou seja, o critério de avaliação da aprendizagem deverá responder se tal habilidade foi ou não desenvolvida.
- 2) **Seleção dos instrumentos de diagnóstico da aprendizagem:** são estes instrumentos que fornecem a(o) professor(a) os dados necessários para aferir se houve aprendizagem e se as habilidades previstas foram desenvolvidas. Por isso, cada objeto de conhecimento e/ou habilidade estudado requer um tipo de instrumento avaliativo. Este deve ser incluído no planejamento, para que seja condizente e adequada ao nível de aprendizagem de cada turma. Também é recomendada a utilização de instrumentos diversos, tais como: produção escrita e/ou oral, individual ou coletiva; provas com ou sem consulta de materiais; resolução de exercícios; execução de projetos; relatórios de atividades de campo; trabalhos práticos; portfólios; autoavaliação; entre outros.
- 3) **Estratégias de intervenção:** o resultado obtido pelos instrumentos de diagnóstico da aprendizagem pode requerer uma reorganização do trabalho pedagógico, para que os estudantes consigam progredir em seus percursos formativos. Frequentemente, isso exige a adoção de outro caminho metodológico, conforme ilustra o fluxograma a seguir:

Ciclo da Avaliação Formativa



Portanto, para que a avaliação seja de fato formativa, tanto os critérios quanto os instrumentos de avaliação da aprendizagem devem servir para o contínuo redimensionamento das práticas pedagógicas, não simplesmente para determinar a aprovação ou retenção do aluno.

Esta compreensão está em sintonia com o disposto na Resolução CEE/SC N° 183/2013, que estabelece diretrizes operacionais para a avaliação do processo ensino-aprendizagem nos estabelecimentos de ensino de Educação Básica e Profissional integrantes do Sistema Estadual de Educação. No Art. 3º consta que a avaliação do rendimento do estudante será contínua e cumulativa, mediante verificação de aprendizagem de conhecimentos e do desenvolvimento de competências em atividades de classe e extraclasse, incluídos os procedimentos próprios de recuperação paralela, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

No Colégio Unochapecó, a verificação do rendimento escolar basear-se-á em avaliação contínua e cumulativa, a ser expressa em notas, atribuídas a partir do desenvolvimento das expectativas de aprendizagem (competências e habilidades previstas no matriz curricular: base comum e itinerários formativos), aferidos mediante critérios de avaliação conceituais, atitudinais e procedimentais.

A título de recuperação paralela, novas oportunidades de aprendizagem, sucedidas de avaliação, serão oferecidas sempre que verificado o rendimento insuficiente, durante trimestres letivos. Este procedimento será registrado em campo específico do Diário de Classe, juntamente com seus resultados, bem como a frequência dos alunos.

Acerca da atribuição de nota ou conceito resultante da avaliação das atividades de recuperação paralela, será utilizado o mesmo peso da que originou a necessidade de recuperação, prevalecendo o resultado maior obtido.

A elaboração de critérios de avaliação, a seleção dos instrumentos de diagnóstico da aprendizagem e as estratégias de intervenção em termos de recuperação paralela serão planejadas pelos professores, com a coordenação pedagógica do Colégio.

Em observância aos princípios da educação inclusiva, aos alunos com deficiências e aos que possuem outra nacionalidade, os docentes do Colégio Unochapecó farão adequações curriculares e adotarão estratégias, recursos e procedimentos diferenciados, quando necessário, para a avaliação da aprendizagem destes alunos.

O Colégio Unochapecó considera como aprovados, quanto à assiduidade, os alunos de frequência



igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das horas de efetivo trabalho escolar. Quanto ao aproveitamento, o aluno deve contabilizar no mínimo o total de 21 pontos na soma das médias obtidas ao longo dos três trimestres.

O avanço nos anos letivos durante o Ensino Médio poderá ocorrer por classificação, sempre que se constatarem altas habilidades ou atendimento pessoal das expectativas de aprendizagem previstas para a série correspondentes a todas as áreas de estudo oferecidas no ano em que o aluno estiver matriculado. Também poderá ocorrer por reclassificação sempre que se fizer necessário, considerando a relação idade-ano, o nível de experiência e grau de desenvolvimento pessoal do aluno. A reclassificação tomará como base as competências e habilidades fixadas pela BNCC- Anos Finais - EF e EM. Não poderá ser reclassificado o aluno transferido com dependência de disciplina(s) ou o que estiver reprovado no ano cursado.

Todos estes procedimentos avaliativos serão alvo de apreciação do Conselho de Classe, instância deliberativa integrante da estrutura do Colégio Uno Chapecó, que tem sob sua responsabilidade:

- I. A avaliação do processo ensino-aprendizagem dos alunos e a proposição de ações para a sua melhoria.
- II. A avaliação da prática docente, no que se refere à metodologia, aos conteúdos programáticos e à totalidade das atividades pedagógicas realizadas.
- III. A avaliação dos envolvidos no trabalho educativo e a proposição de ações para a superação das dificuldades.
- IV. A definição de critérios para a avaliação e sua revisão, quando necessária.
- V. Apreciar, em caráter deliberativo, os resultados das avaliações dos estudantes apresentados individualmente pelos professores.
- VI. Decidir pela promoção ou retenção dos alunos.

O Conselho de Classe é composto pelos professores da turma; pela direção e equipe pedagógica, por representante dos estudantes e por pais ou responsáveis, quando for o caso.

O Conselho de Classe é realizado, ordinariamente, por turma, trimestralmente, nos períodos que antecedem ao registro definitivo do rendimento dos estudantes no processo de apropriação de conhecimento e desenvolvimento de competências e habilidades. Poderá também reunir-se extraordinariamente, convocado pela direção do estabelecimento de ensino, por 1/3 (um terço) dos professores ou dos pais, quando for o caso, ou dos estudantes da turma. Para cada Sessão do Conselho de Classe será lavrada ata contendo a assinatura de todos os presentes.

Estudantes e seus familiares poderão solicitar revisão da decisão do Conselho de Classe referente aos resultados da avaliação anual final, mediante solicitação de revisão do resultado junto



ao Colégio no prazo de 48 horas. Mantida a decisão original, os responsáveis poderão apresentar pedido de reconsideração junto às instâncias indicadas pela Resolução CEE/SC Nº 183/2013.

3.7 Material e recursos pedagógicos

O Colégio Unochapecó poderá usufruir de toda a infraestrutura disponível pela Universidade, a saber:

Laboratórios

A Unochapecó conta com diferentes laboratórios disponíveis para as atividades pedagógicas, tais como: Redação, Telejornalismo, Estúdio de TV e Rádio, Hemeroteca, Cine Vídeo, Videoteca, Estúdio de Fotografia; Literatório, Análise Instrumental e Tecnologia da Informação, Laboratório de Ensino de Matemática, Laboratório de Ensino de Física, Laboratório de Ensino de Biologia, Laboratório de Línguas, Laboratórios de Informática e Brinquedoteca. Além destes, mantém o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM), um programa permanente de pesquisa e de extensão da Unochapecó, completando 34 anos de existência em 2020. Este Centro desenvolve ações voltadas à preservação e à valorização do patrimônio cultural do Oeste de Santa Catarina. Possui acervos documentais textuais, iconográficos, cartográficos, objetos tridimensionais, audiovisuais e um banco de dados digital para a pesquisa.

Espaço de Convivência

O *campus* tem grande área de arborização, incluindo o assim denominado Jardim das Artes, um espaço com mesas e bancos em meio à natureza do bosque, uma área verde que possibilita atividades de estudo e círculos de diálogo. Esse espaço de infraestrutura é um diferencial para os estudantes que buscam tranquilidade e bem-estar no Colégio e na Universidade. Também dispõe de diversas cantinas e lanchonetes que oferecem serviço de alimentação aos interessados.

Recursos de Informática

Além de 15 laboratórios de informática, com 434 computadores equipados com *softwares* diversos e conectados à internet para uso dos estudantes, a Unochapecó possui *wireless* disponível em toda a instituição, inclusive nas salas de aula. No ano de 2019, a Unochapecó adquiriu 400 *chromebooks* que também serão utilizados no espaço em sala de aula.

Biblioteca



A Biblioteca Central, localizada no *campus* de Chapecó, possui equipe de atendimento permanente, guarda-volumes, laboratório de restauração, coordenação, hemeroteca, gibiteca, terminais para *scanner* e sala de processamento técnico. A área de salão de leitura possui 28 (vinte e oito) mesas redondas, com aproximadamente 111 (cento e onze) assentos, 20 (vinte) cabines de estudo individual e 1 (uma) de acessibilidade, 04 (quatro) salas de estudo em grupo climatizadas, com mesas retangulares com 6 (seis) assentos cada uma, 10 (dez) terminais de computadores de acesso livre para busca no sistema Pergamum, que permite ao usuário consultar material do acervo e fazer reserva de material e 07 (sete) computadores para pesquisa e *scanner*, sendo dois de acessibilidade.

A Biblioteca Central funciona das 7h45 às 22h e, aos sábados, das 8h30 às 12h30. O atendimento é realizado por equipe técnica treinada e supervisionada pelos bibliotecários. Possui todo o acervo informatizado e adota o sistema de gerenciamento Pergamum, o que permite rápida e eficiente localização dos títulos e controle de movimentação. A consulta ao acervo, bem como a reserva de materiais bibliográficos, é realizada de forma *on-line* e o empréstimo é gerenciado eletronicamente.

Google Classroom

Outro recurso pedagógico utilizado pelos professores e alunos é o Google Classroom, onde as atividades complementares das aulas são inseridas para estudo, possibilitando ao aluno uma organização de leitura e produção/síntese do conhecimento em um período mais longo, em que, o aluno pode revisar os conteúdos das aulas neste mesmo espaço e, também, interagir com colegas e professores no ambiente virtual. É um espaço para dúvidas, postagem de materiais, orientações, correções de trabalhos, avaliações e devolutivas sobre desempenho e aprendizagem.

Sistema Unimestre

O Colégio Unochapecó também conta com o Sistema Unimestre, um sistema acadêmico que possibilita o acompanhamento da vida escolar dos alunos, a gestão das aprendizagens e o diálogo com a família, por meio de registros acadêmicos, de assiduidade e ocorrências.

O Sistema Unimestre possibilita a impressão a diversos tipos de relatórios acadêmicos, boletins, históricos escolares, atividades e acompanhamento de notas, frequência do aluno, recados enviados pela Coordenação e Professores, registros de ocorrência, diários de classe, além de oferecer a integração com sistema de Pergamum para retirada de livros físicos na Biblioteca da Universidade.

Também possibilita o registro e identificação do aluno, dos professores e corpo diretivo.



4. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

4.1 Aspectos gerais da organização escolar Funcionamento

O ano letivo iniciará em fevereiro do corrente ano, com turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Serão contabilizados 800 horas e 200 dias letivos com 5 horas de duração cada. As aulas serão organizadas de segunda a sexta-feira, iniciando suas atividades às 7h30 e terminando às 12h30.

Níveis de Ensino

O Colégio Unochapecó oferece para a comunidade regional a etapa dos Anos Finais do Ensino Fundamental, considerando a atual a Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006. Esta lei altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), dispondo sobre a duração de nove anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade.

Oferece também o Ensino Médio entendendo que é a continuidade do processo de apropriação do conhecimento científico e dos bens culturais produzidos pela humanidade, antecedido pela etapa do Ensino Fundamental da Educação Básica.

A Lei n. 13.415/2017 prevê que o ensino médio, em todas as suas modalidades de ensino e as suas formas de organização e oferta, deverá ser orientado pelos seguintes princípios específicos:

- I - formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;
- II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante;
- III - pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;
- IV - respeito aos direitos humanos como direito universal;
- V - compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas;
- VI - sustentabilidade ambiental;
- VII - diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho;
- VIII - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;
- IX - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem. (BRASIL, 2017, art. 5º, [s.p.]).O currículo do ensino médio deverá ser composto por formação geral básica e itinerários formativos indissociavelmente.



Matrícula

O Edital de Matrículas será publicado anualmente no [site www.unochapeco.edu.br/publicacoes](http://www.unochapeco.edu.br/publicacoes). A divulgação deste edital será organizada pela direção do Colégio e sua equipe pedagógica.

Os documentos necessários para a efetivação da matrícula, o valor da matrícula e das mensalidades estarão dispostos no edital. O período de matrícula e a forma de efetivação da mesma no Colégio estarão em edital.

Transferência

A transferência é concedida e recebida em qualquer época do ano, por solicitação do próprio aluno e do responsável, se for menor de idade. Ao conceder a transferência, a escola fica obrigada a fornecer ao aluno a sua documentação escolar.

Ao receber os documentos da transferência, fica a cargo do aluno levá-los para sua nova escola. Para o recebimento de alunos de transferência de outras escolas, fica a cargo do aluno trazer toda a documentação exigida para a efetivação da matrícula no Colégio Unochapecó.

Aproveitamento de estudos

O aproveitamento dos estudos será feito mediante a análise do histórico escolar, com amparo nos seguintes marcos normativos:

- a) Art. 24 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- b) Resolução CEE/SC n. 183, de 19 de novembro de 2013, que estabelece diretrizes para a avaliação do processo ensino-aprendizagem no sistema estadual de educação;
- c) Resolução CEE/SC n. 052, de 12 de julho de 2016, que fixa normas para o reconhecimento da equivalência de estudos realizados no exterior, revalidação de diplomas e certificados, transferência e regularização da via escolar de alunos estrangeiros.

Organização dos tempos escolares

O ano letivo é composto por 200 dias letivos de efetivo trabalho escolar, podendo chegar anualmente a 1.000 horas.

A jornada escolar das turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio é de 5 horas de efetivo trabalho escolar presencial por dia. Intervalo não computado de 15 minutos.

Frequência Escolar



A aprovação do aluno está condicionada a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária anual. No caso dos itinerários formativos esse percentual de frequência será considerado também dentro de cada unidade temática oferecida de acordo com a carga horária da unidade.

O registro da frequência pelos professores das áreas do conhecimento e das unidades temáticas interdisciplinares no diário *on-line*.

A princípio, os 25% (vinte cinco por cento) de infrequência às aulas é permitido por lei. Caso o estudante queira justificar suas faltas, este deverá apresentar na Secretaria do Colégio o atestado médico com a Classificação Internacional de Doenças (CID), que será analisado pela equipe pedagógica.

Expedição dos Documentos Escolares

A Secretaria do Colégio Unochapecó conta com um Sistema de Controle Acadêmico e Financeiro (Unimestre), que permite a expedição de documentos como históricos escolares, declaração de conclusão de ano do ensino médio, atestados de frequência, diplomas, certificados de conclusão de cursos e outros documentos que forem necessários.

A validade dos documentos estará assegurada pelo ato de criação, autorização e reconhecimento do Colégio Unochapecó diante das instâncias de educação do Estado de Santa Catarina.

4.2 Formação acadêmica e profissional do corpo docente e diretivo

Corpo Diretivo	Nome	Titulação
Direção	Marcia Maria Rosa	Graduada em Pedagogia Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional/Gestão Estratégica de Instituições de Educação Básica/Gestão Estratégica: Desenvolvimento Humano de Gestores/Gestão de Projetos Mestre em Educação Doutoranda em Educação
Coordenação Pedagógica	Odilon Luiz Polli	Graduado em Pedagogia Mestre em Educação Doutor em Educação
Secretária	Thais Campos da Silva	Graduada em Pedagogia Especialista em Gestão de Projetos Graduada em Filosofia
Secretária	Ana Paula Mendonça de Campos	Secretariado Executivo



Professores das Áreas de Conhecimento e Componentes Diversificados		
Área	Nome	Formação
Linguagens e suas Tecnologias	Angélica Madela	Graduada em Educação Física Mestre em Educação Doutora em Ciências do Movimento Humano
Linguagens e suas Tecnologias	Jakeline Mendes	Graduada em Educação Física Mestre em Treinamento de Alto Rendimento
Linguagens e suas Tecnologias	Cassiane dos Santos	Licenciatura em Letras Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Espanhol Especialista em Docência no Ensino Superior.
Ciências da Natureza e suas Tecnologias:	Alexandra Pacassa	Graduada em Ciências Biológicas Especialista em Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas.
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Geisa Percio do Prado	Graduada em Ciências Biológicas Doutora em Ciências Biológicas
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Marilu Fátima Rhoden Valmorbida	Graduada em Física Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos.
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Diego Ebertz	Graduada em Geografia e História Mestre em Educação
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Dionata Luis Plens da Luz	Graduado em Pedagogia, História e Ciências Sociais Mestre em Educação
Matemática e suas Tecnologias	Angelo Fernando Fiori	Graduada em Matemática Mestre em Modelagem Matemática

Professores dos Itinerários Formativos		
Itinerário	Nome	Formação
Comunicação Visual (formação técnica profissional)	Rodrigo Oliveira de Oliveira	Graduação em Desenho Industrial Mestre em Comunicação Social Doutorando em Ciências da Comunicação
Comunicação Visual (formação técnica profissional)	Julherme José Pires	Graduado Jornalismo Especialista em Cinema e realização audiovisual Mestre em Comunicação Doutor em Comunicação



Saúde e Meio Ambiente (aprofundamento de área)	Geisa Percio do Prado	Graduada em Enfermagem Mestre em Ciências Médicas
Saúde e Meio Ambiente (aprofundamento de área)	Vanise dos Santos Ferreira Viero	Graduada em Educação Física Especialista em Atenção Básica e Saúde da Família Mestre em Saúde Coletiva
Negócios, Finanças e Empreendedorismo (capacitação profissional)	Bruna Furlanetto	Graduada em Economia Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais
Negócios, Finanças e Empreendedorismo (capacitação profissional)	Daniela Di Domenico	Graduada em Ciências Contábeis Mestre em Ciências Contábeis
Negócios, Finanças e Empreendedorismo	Gilseli Aparecida Molozzi	Graduada em Administração
Empreendedorismo (capacitação profissional)	Bruna Furlanetto	Graduada em Economia Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais

Os funcionários do Colégio Unochapecó participam de formações em serviço nos períodos de recesso escolar e durante os encontros semanais de planejamento. Tem a oportunidade de participar dos programas de formação continuada já existentes e consolidados na Unochapecó oferecidos pelo Núcleo de Inovação Acadêmica (NIA), pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional (NAPI), dos eventos científicos organizados pelos diferentes cursos de graduação da universidade (congressos, jornadas acadêmicas, semanas acadêmicas, palestras, dentre outros), e também estar vinculado a grupos de pesquisa cadastrados na universidade.

Os funcionários do Colégio são motivados a seguir o seu processo formativo através de especializações, mestrado e doutorado tanto na universidade Unochapecó como também em outras universidades.

O trabalho dos funcionários do Colégio está organizado no Plano de Cargos, Salários e Carreira que será publicado pelo Colégio, a partir do Ato de Autorização e Credenciamento do mesmo pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Neste documento são estabelecidas normas que regulam a estrutura dos cargos, normas e critérios de progressão salarial e ascensão funcional.

4.3 Forma de atendimento aos alunos

O atendimento aos estudantes é feito a partir das necessidades de cada um. Em casos administrativos e de registros acadêmicos, o atendimento se dá pela Secretaria e Direção do Colégio. Quando os aspectos forem de caráter pedagógico, os coordenadores pedagógicos e os professores, dependendo da necessidade do aluno, fazem o encaminhamento.

A equipe diretiva, administrativa e pedagógica estará sempre à disposição das famílias, alunos e



comunidade escolar para consolidar a implementação do PPP.

Quanto ao atendimento aos alunos com deficiência, o Colégio terá como base a Resolução CEE/SC n. 100/2016, que estabelece normas para a Educação Especial no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina e a Política de Educação Especial, aprovada em 2006, que foi referendada pela Resolução CEE/SC n. 112, de 12 de dezembro de 2006.

4.4 Proposta de Avaliação Institucional

A Avaliação Interna do Colégio Unochapecó foi desenvolvida em parceria com a universidade que já tem uma Comissão Própria de Avaliação. Essa comissão irá ajudar o colégio a realizar periodicamente a avaliação. A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição. Essa fase intitula-se interna por compreender ações desenvolvidas por agentes internos à própria Instituição, portanto, uma fase de autocrítica, com desdobramentos necessários que tal exercício avaliativo pode proporcionar.

O desenvolvimento da autoavaliação deverá compreender:

- a) realização de reuniões de estudos e de trabalho ou debates de sensibilização;
- b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- c) realização de seminários internos para: apresentação da proposta do processo de avaliação interna do Colégio, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- d) definição da composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão etc.);
- e) construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- f) definição dos indicadores estudantes;
- g) definição da metodologia de análise e de interpretação dos dados;
- h) definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
- i) realização da avaliação quantitativa;
- j) definição de formato de relatório de autoavaliação; definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- k) devolução de envelopes ao Colégio;
- l) recebimento das devolutivas do Colégio;
- m) realização da avaliação qualitativa;
- n) organização das informações para a elaboração do relatório de autoavaliação;



- o) elaboração de relatórios; e
- p) divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e externa.



5. DIMENSÃO FINANCEIRA

5.1 Mantenedora

O Colégio Unochapecó, doravante denominado simplesmente Colégio, é mantido pela Fundeste/Unochapecó, que situa-se na Servidão Anjo da Guarda, n 295-D, Bairro Efapi, CEP 09640- 000, instituição pública de direito privado e com gestão comunitária. A Fundeste foi instituída em 6 de dezembro de 1971 pela Lei municipal 141. A Universidade Comunitária da Região de Chapecó, que adota a sigla Unochapecó, é uma instituição de educação superior, credenciada originalmente pelo Decreto Estadual n. 5.571, de 27 de agosto de 2002, mantida pela Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste), constituída em Assembleia em 4 de julho de 1970, criada pela Lei Municipal n. 141, de 6 de dezembro de 1971, sem fins lucrativos, filantrópica, de assistência social, comunitária, constituída sob a forma jurídica de fundação, nos termos do Código Civil Brasileiro, com sede e foro em Chapecó, estado de Santa Catarina.

5.2 Mensalidade escolar

A forma de pagamento do aluno do Colégio Unochapecó se dá por mensalidade. Esta é definida anualmente em 12 (doze) parcelas fixas (janeiro a dezembro), com vencimento a cada dia 10 (dez) do referido mês e disponibilizadas aos pais ou responsáveis legais para acompanhamento. No fim do ano – entre novembro e dezembro – o Colégio Unochapecó abrirá editais de renovação de matrícula para os alunos atuais e abertura de vagas para novos alunos, nesta ordem. A renovação de matrícula implica na geração das 12 (doze) parcelas do próximo ano. A matrícula inicial implica na geração das respectivas 12 (doze) parcelas para o aluno que estará iniciando. Alternativas de pagamento diferenciado e negociações de débitos ficam a cargo do setor financeiro, que poderá tanto oferecer benefícios para aqueles que quiserem adiantar pagamento quanto para aqueles que enfrentarem problemas de manter em dia as mensalidades geradas.

6. DIMENSÃO FÍSICA

Infraestrutura Aplicada

A infraestrutura dedicada ao funcionamento do Colégio UnoChapecó está localizada no Bloco B (Figura 01), antigo Bloco M, e conta com uma estrutura de área comum, setor administrativo e o setor de ensino.

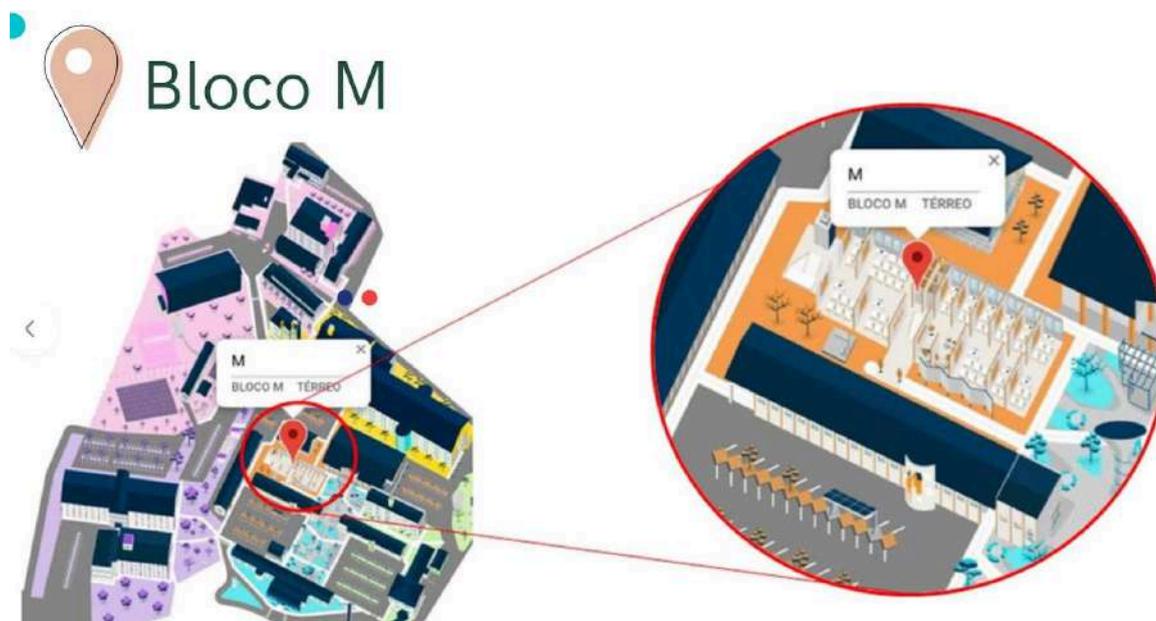
Figura 01 – Mapa da UnoChapecó com localização do Bloco M



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras da UnoChapecó (2018), editado por Batistello (2020).

A infraestrutura do Colégio UnoChapecó está localizada no bloco térreo (Figuras 02 e 03), com possibilidade de ampliação de quatro vezes o tamanho inicial, utilizando a lateral do térreo e os pavimentos superiores que ainda não estão dedicados a este uso.

Figura 02 – Térreo do Bloco M atualmente Bloco B



Fonte: Unochapecó (2018), editado por Melo (2020).

Figura 03 – Térreo do Bloco B (Bloco M) com proposta para as instalações iniciais do Colégio Unochapecó



Fonte: Diretoria de Gestão de Recursos, Setor de Projetos (2020).

As áreas comuns serão compostas por banheiros acessíveis (Figura 04), área de convívio (Figura 05) e área para apoio e guarda de materiais (Figura 06).

Figura 04 – Banheiros acessíveis



Fonte: Diretoria de Gestão de Recursos, Setor de Projetos (2020).

Figura 05 – Hall de entrada e espaço de convívio



Fonte: Diretoria de Gestão de Recursos, Setor de Projetos (2020).

Figura 06 – Guarda-volumes e área comum



Fonte: Diretoria de Gestão de Recursos, Setor de Projetos (2020).

O setor administrativo será formado por recepção, sala de direção e coordenação, sala de professores, depósito e copa (Figura 07).

Figura 07 – Setor administrativo do Colégio Unochapecó

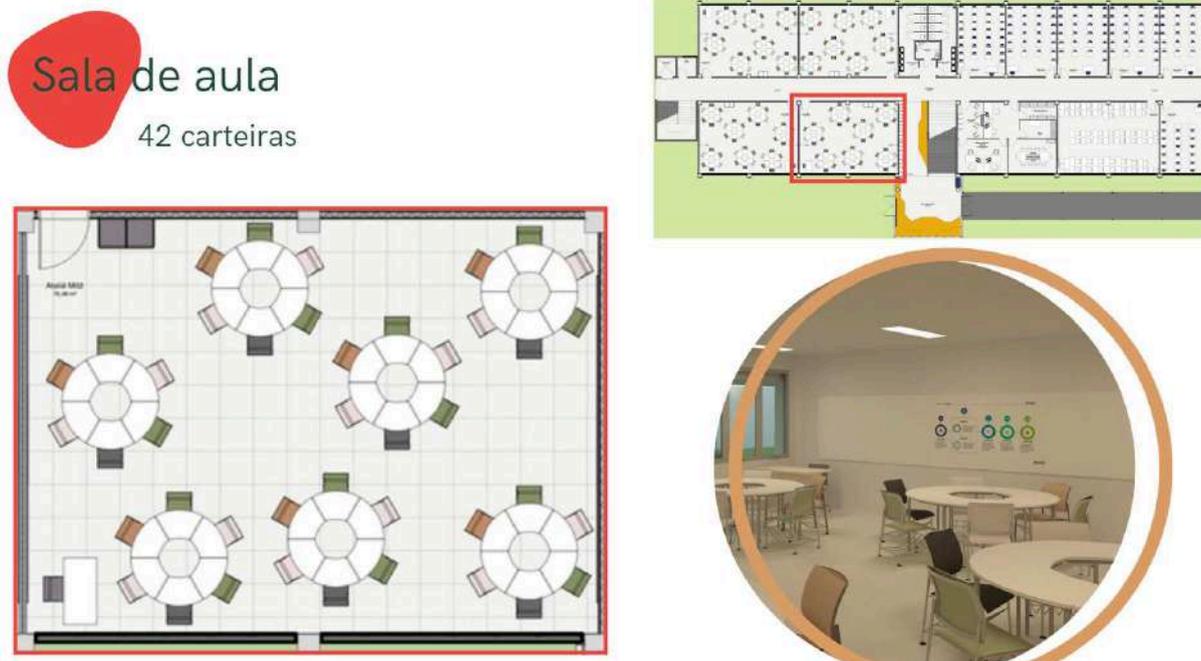


Fonte: Diretoria de Gestão de Recursos, Setor de Projetos (2020).

O setor de ensino conta com quatro salas de aulas temáticas – Matemática, Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza, mais oito salas comuns. As salas temáticas tem capacidade para 42 alunos, contam com mesas colaborativas e cadeiras com rodízios para layouts diversificados, armário para guarda de materiais de aprendizagem, dois projetores para visualização frente e fundos, quadro branco,

equipamentos para mídias audiovisuais, climatização do tipo VRF, por meio de equipamentos K7, e iluminação adequada com lâmpadas led. As Figuras 08 e 09 mostram como elas serão configuradas.

Figura 08 – Layout da sala de aula do Colégio Unochapecó



Fonte: Diretoria de Gestão de Recursos, Setor de Projetos (2020).

Figura 09 – Imagem do projeto de sala de aula do Colégio Unochapecó

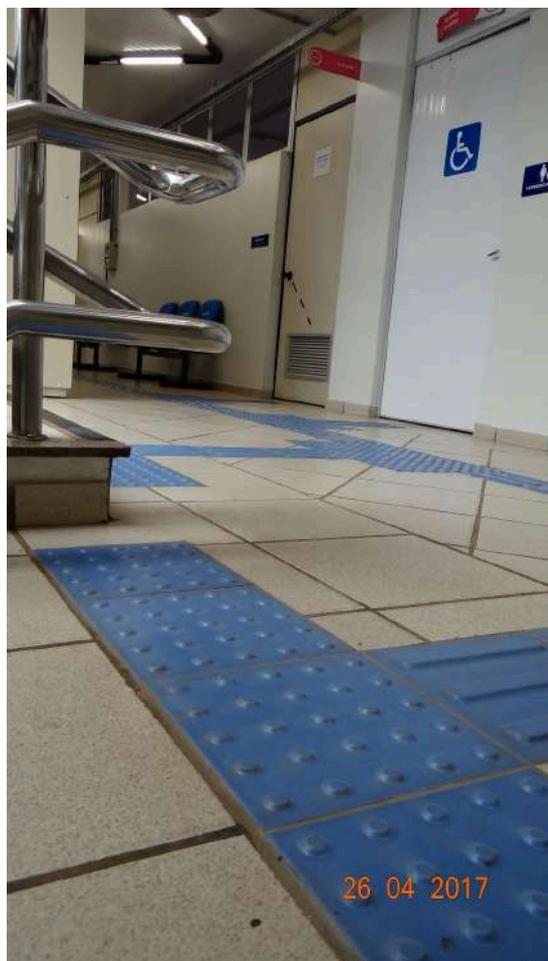


Fonte: Diretoria de Gestão de Recursos, Setor de Projetos (2020).

Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais

A Unochapecó possui acessibilidade arquitetônica no que se refere à Normativa 9050 e suas complementares. Possui aproximadamente 4.500 metros lineares de piso tátil, sinalização adequada em escadas, oito elevadores com as dimensões previstas na NBR 13994 e os blocos onde não há elevadores são providos de rampa acessível ou plataforma elevatória. Todos os locais de atendimento possuem balcões acessíveis para PCR, assim como identificação visual em braille compreendendo mapas táteis, placas de acesso aos espaços, escadas e elevadores. Todos os blocos contam com banheiros acessíveis conforme NBR 9050. Nas Figuras 01, 02, 03 e 04 é possível visualizar alguns desses elementos presentes no bloco M.

Figura 01 – Piso tátil e identificação em braille de portas



Fonte: Diretoria de Logística, projetos e obras, 2017.

Figura 02 – Piso tátil e identificação para PCR



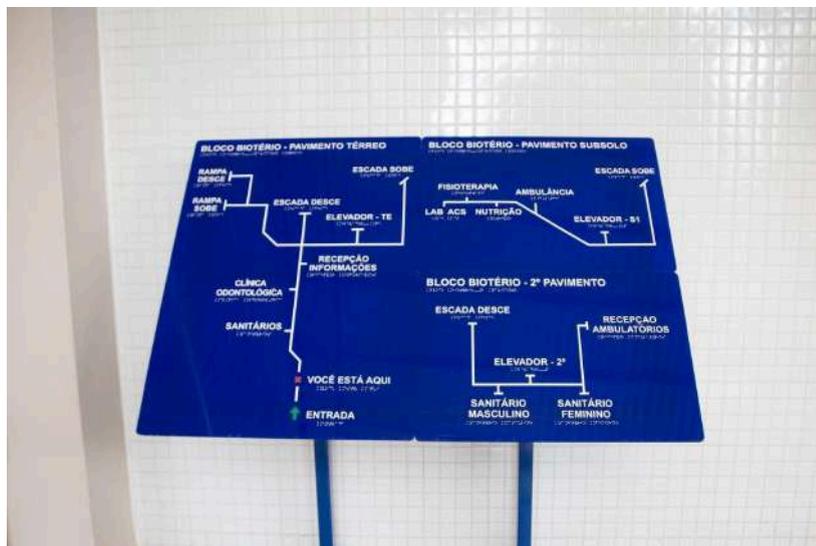
Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras (2017).

Figura 03 – Banheiro acessível



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras (2017).

Figura 04 – Mapa tátil



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras (2017).

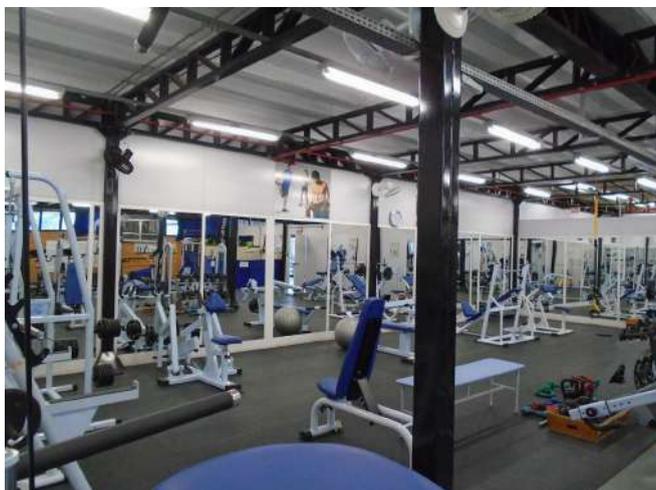
Os espaços desportivos são compostos por um ginásio (Figura 05), academia (Figura 06), sala de dança e espaço para treinos de ginástica olímpica. Esses espaços somam 1797,80 m², possuem vestiários e banheiros acessíveis.

Figura 05 – Vista do ginásio e ao fundo o espaço de treino de ginástica olímpica



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras (2017).

Figura 06 – Academia



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras (2017).

Demais espaços disponibilizados (laboratórios, espaços de convivência e alimentação)

Os espaços de alimentação somam 1097,19 m², distribuídos em nove cantinas. Todas oferecem café e lanches, sendo que em três delas há a opção de almoço e jantar entre buffet ou pratos prontos. Na Figura 07 pode-se visualizar a cantina do bloco R.



figura 07 – Cantina no bloco R

Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras (2017).

Em relação às vagas e à infraestrutura, a Unochapecó possui, como descrito a seguir, condições de infraestrutura física e tecnológica para estes estudantes acessarem ensino, pesquisa e extensão.

No *campus* Chapecó, cinco auditórios, com capacidades que variam entre 65 e 91 lugares, um salão



nobre com capacidade para 500 pessoas, um salão de atos com capacidade para 200 pessoas, e cinco plenários sendo: um plenário jurídico com capacidade para 45 pessoas, um plenário administrativo para reuniões administrativas com capacidade para 35 pessoas, um plenário equipado para aulas de Educação à Distância e dois plenários com capacidade para 140 pessoas. O total da área construída para estes espaços é 1.436,79 m².

Os auditórios, salão de atos e plenários atendem de maneira excelente os aspectos de quantidade, iluminação, acessibilidade, ventilação, conservação e manutenção, limpeza, acústica e segurança. Todos estão climatizados, equipados com multimídia, *datashow*, tela de projeção. Os auditórios possuem equipamentos de sonorização. Três dos seis plenários possuem cadeiras de pvc brancas para otimizar o *layout* de utilização dos espaços, os demais possuem cadeiras estofadas.

A IES conta com espaços de atendimento aos acadêmicos, distribuídos pelo *campus*. Nos blocos A/B, há a Central de Relacionamentos e o Setor de Bolsas, com atendimento relativo aos procedimentos acadêmicos e financeiros, apoio de assistente social e psicólogas. Também neste bloco está o Setor de Estágios e Assessoria de Relações Internacionais, que atende os acadêmicos para encaminhá-los para monitorias, estágios e intercâmbios.

A IES possui três bibliotecas, sendo assim distribuídas: uma biblioteca central localizada no *campus* principal e duas bibliotecas setoriais, localizadas uma na unidade do *campus* de São Lourenço do Oeste e outra na unidade Sócio Jurídico, localizado no centro da cidade de Chapecó. A Unochapecó possui uma biblioteca central com área total de 1.689,25 m², onde é realizada toda a administração e o processamento técnico do acervo da instituição. Possui sala de Administração com 147,82 m², setor de periódicos com 118,1 m², salão de estudos com trinta mesas e 150 assentos, laboratório de informática com 19 computadores, sala de estudo com 55 cabines de uso individual. A área de atendimento ao usuário conta com guarda-volumes e banheiros com acessibilidade. Rede *Wi-Fi* aberta aos usuários. A biblioteca possui quatro computadores com acesso direto ao sistema Pergamum, que permite ao usuário consultar material disponível e fazer reserva de material.

Ainda, a instituição possui 143 laboratórios para aulas práticas.

Laboratórios e equipamentos de informática

A Unochapecó conta com uma parceria com a Google, onde todos os *e-mails* e serviços que a Google dispõem são oferecidos gratuitamente aos discentes com armazenamento ilimitado. Possui ainda uma área de suporte técnico, responsável pela manutenção dos ativos de tecnologia da informação da empresa incluindo *desktops*, equipamentos de rede e servidores, projetores de vídeo, *nobreaks*, *notebooks*, *tablets*, *smartphones*, entre outros dispositivos. Além disso, o suporte técnico é responsável por auxiliar na organização dos eventos. A divisão trabalha em conjunto com o setor de infraestrutura no planejamento e execução de projetos de reforma e criação que envolvem ambientes como salas de aula e auditórios, prestando assessoria técnica.

Quanto aos laboratórios de informática, a instituição conta com 15 laboratórios, com *softwares* que



atendem as especificidades do curso, como Word, Power Point, Photoshop, CorelDraw, Movie Maker, entre outros. Sempre que um docente trabalha com algum *software* específico a coordenação orienta qual laboratório deverá ser efetivada a reserva, levando em consideração o número de alunos *versus* máquinas, ventilação/climatização e as especificidades do componente curricular. Estes laboratórios são destinados às atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e de acesso comum aos discentes.

Os alunos da Unochapecó podem acessar os laboratórios quando não estão em período de aula, apresentando a carteirinha de estudante ou documento com foto mais a sua matrícula para identificação. Caso o aluno esteja em aula no laboratório de informática, não é necessário apresentar a identificação.

Todos os laboratórios possuem *link* de internet disponível em todos os períodos do dia com velocidade de 40 Mb de *link* comum. Os equipamentos recebem atualização anual de acordo com as evoluções tecnológicas, sendo, normalmente, dois laboratórios atualizados por ano. Quanto aos *softwares*, são preferenciais os gratuitos e estes são atualizados assim que uma nova versão esteja disponível.

O espaço físico da maioria dos laboratórios está adequado ao acesso de cadeirantes, posicionados nos blocos que possuem elevador e os ambientes são climatizados.

Atualmente, a estrutura de *hardware* da unidade central conta com um *data center* em uma sala cofre, sendo o local climatizado de forma redundante, com sensores de fumaça, umidade e temperatura; os sensores, quando violados, acionam os responsáveis via linha telefônica, via gprs ou ambos. A IES armazena as informações do seu ERP acadêmico em um banco Oracle, onde conta com um contrato de suporte do fabricante e horas DBA especializada de uma empresa parceira. A IES ainda possui rotinas de *backup* automáticas com uma *library* da HP, onde todas as máquinas virtuais são gravadas em outro prédio interligado via fibra óptica, estes em fitas LTO6 com retenção de até vinte dias dependendo de sua função. Algumas máquinas ainda possuem suas cópias retiradas da *library* e armazenadas de forma definitiva. Os blocos internos do *campus* são todos interligados por fibra óptica com velocidade entre 100 e 1000 mbps.

O sistema que o Colégio Unochapecó irá adotar será o Unimestre, que é um *software* de gestão educacional que gerencia da captação dos alunos à formatura no Ensino Médio, todos os processos acadêmicos, pedagógicos e financeiros, tudo em uma única ferramenta.

Biblioteca

A Biblioteca Central Prof.^a Oneida Belusso está localizada no *campus* sede em Chapecó, onde estão instalados acervo, balcão de atendimento, guarda-volumes, laboratório de restauração, coordenação, arquivo permanente de revistas pré-selecionadas, setor de periódicos, hemeroteca, terminais para *scanner* e sala de processamento técnico.

A área de salão de leitura possui 28 mesas redondas, com aproximadamente 111 assentos, vinte cabines de estudo individual e uma sendo de acessibilidade, quatro salas de estudo em grupo, climatizadas, com mesas retangulares e seis assentos cada, dez terminais de computadores de acesso livre para busca no sistema Pergamum, que permite ao usuário consultar material do acervo e fazer reserva de material e sete computadores para pesquisa e *scanner*, sendo dois de acessibilidade.



A estrutura da Biblioteca Universitária compreende: coordenação, divisão de processamento técnico, divisão de referência e divisão de periódicos.

A Biblioteca Central possui 1.637,35 m², assim distribuídos, sala de Administração com 147,82 m², setor de periódicos com 118,1 m².

A infraestrutura física da biblioteca atende de maneira satisfatória às demandas institucionais, considerando os seguintes aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaços para técnico-administrativos e processamento técnico do acervo.

Serviços

A biblioteca conta com horário ampliado de atendimento à comunidade. A Biblioteca Central funciona das 7h45 às 22h, e aos sábados das 8h30 às 12h30.

O atendimento na biblioteca é realizado por equipe técnica treinada e supervisionada pelos bibliotecários. Na Biblioteca Central a equipe é formada por três bibliotecárias, que coordenam o setor, gerenciam o acervo e o processamento técnico. O restante é composto por oito auxiliares administrativos, um restaurador e um assistente administrativo, sendo ao total 13 funcionários na biblioteca central.

A Unochapecó conta com todo o seu acervo informatizado. O sistema de gerenciamento do acervo utilizado é o Pergamum, sendo que todo o acervo se encontra tombado, o que permite rápida e eficiente localização dos títulos e controle de movimentação. A consulta ao acervo, bem como a reserva de materiais bibliográficos, é realizada de forma *on-line* e o empréstimo é gerenciado eletronicamente. Todos esses aspectos estão descritos em regulamento próprio.

É oferecido aos alunos as bibliotecas virtuais da Pearson (aproximadamente 25 editoras participantes) e Minha Biblioteca (26 editoras participantes), com seus acervos digitais compostos de aproximadamente 18 mil títulos, em quarenta áreas do conhecimento, que permite acesso *on-line* para leitura, via intranet ou Sistema de Gerenciamento da Biblioteca (Pergamum).

O acervo da biblioteca é composto de livros (físicos e digitais), periódicos (físicos e digitais), gibis, multimeios, biblioteca das coisas e obras de referência. A segurança do acervo é realizada por sistema eletromagnético, o que permite um controle do fluxo de entrada e saída.

Serviços oferecidos

- Atendimento e orientação ao usuário.
- Empréstimo de publicações.
 - Empréstimo de materiais da biblioteca das coisas (*chromebook*, ecobag, calculadoras, guarda-chuvas, fone de ouvido, carregador de celular e mouses).
- Cestinhas para os usuários, de uso interno (carregar os materiais).



- Solicitação de reservas via internet.
- Microcomputadores com acesso a internet para pesquisa.
- Microcomputadores para consulta rápida ao *site* da IES.
- Microcomputadores para consulta local de acervo e reserva de materiais.
- Consulta pela internet ao catálogo da biblioteca, sem necessidade de *login* e senha.
 - Fornecimento eletrônico, de normas e artigo nacionais/internacionais de bases de dados convênio com outras bibliotecas.
 - Fornecimento de artigos eletrônicos mediante convênio com o serviço COMUT do IBICT, BIREME.
- Fornecimento de artigos eletrônicos, de livre distribuição, mediante pesquisa personalizada.
- Elaboração de fichas catalográficas para materiais institucionais.
- Renovações de empréstimos.
- Espaço de lazer, com exibição de séries, filmes e documentários.
- Encontros mensais no “Clube do livro”, com funcionários e acadêmicos.

Informatização

O gerenciamento do acervo da Biblioteca Central é feito pelo Sistema Gerenciamento de Bibliotecas (Pergamum). O Sistema foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica, programação em Java, utilizando banco de dados Oracle. O Sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, integrando registros desde a aquisição até o empréstimo. O Pergamum é um sistema desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da PUC-Paraná, em parceria com a Divisão de Biblioteca e Documentação da PUC-Rio.

Todos os títulos contidos nas bibliotecas digitais “Minha Biblioteca” e “Pearson” foram importados para o Pergamum, desta forma a pesquisa do Sistema Pergamum é integrada com essas bases. Além do acesso por meio do portal da instituição, a “Minha Uno” a comunidade acadêmica tem acesso às bases de dados: ABNT, Portal de periódicos da Unochapecó, EBSCO, Medline, DynaMed Plus, Science Direct, Oasisbr e o Portal de periódicos da Capes e como também as plataformas das Bibliotecas Digitais.

Acervo da Biblioteca

Total de títulos de livros: 85.373

Total de exemplares de livros: 147.330

Total de títulos de multimeios (DVDs e CDs): 413

Total de exemplares de multimeios (DVDs e CDs): 657

Total de títulos de Periódicos Nacionais: 760



Total de exemplares de Periódicos Nacionais: 6.669

Total de títulos de Periódicos Estrangeiros: 142

Total de exemplares de Periódicos Estrangeiros: 395

Consolidação do PPP

Este Projeto Político-Pedagógico do Colégio UnoChapecó é uma proposição revisada anualmente e validada pela comunidade escolar (pais, alunos e professores).

Considerando o plano de Gestão e toda organização dos tempos, processos e atividades do colégio, sempre que necessário são compostas diferentes comissões para apoiar demandas escolares, e com a participação de membros da comunidade escolar para que juntos possamos pensar em propostas, metas, estratégias e projetos de desenvolvimento. Consideramos que este PPP precisa ser consolidado de forma democrática e participativa de todos os envolvidos.



7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. A educação é a base. Brasília: MEC, 2019.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

POLI, Odilon Luiz. Aprendendo a andar com as próprias pernas: o processo de mobilização nos movimentos sociais do Oeste Catarinense. 1995. 370 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995.



8. REGIMENTO ESCOLAR DO COLÉGIO UNOCHAPECÓ

TÍTULO I DA IDENTIFICAÇÃO, DOS FINS E DOS OBJETIVOS DO COLÉGIO

CAPÍTULO I Da Identificação

Art. 1º O Colégio Unochapecó, com sede na cidade Chapecó, Santa Catarina, situada na Servidão Anjo da Guarda, nº 295-D, Bairro Efapi, tem sua organização administrativa, didática, técnica e disciplinar orientada pelo presente REGIMENTO ESCOLAR.

Art. 2º O Colégio Unochapecó, doravante denominado simplesmente Colégio, é mantido pela Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste), constituída em Assembleia em 04 de julho de 1970, criada pela Lei Municipal nº 141, de 6 de dezembro de 1971, sem fins lucrativos, filantrópica, de assistência social, comunitária, constituída sob a forma jurídica de fundação, nos termos do Código Civil Brasileiro, situada na Servidão Anjo da Guarda, nº 295-D, Bairro Efapi, Chapecó, estado de Santa Catarina, CEP 89809-900.

Art. 3º O Colégio oferecerá Educação Básica, para as etapas do Ensino Fundamental - Anos Finais e do Ensino Médio.

Parágrafo único. O Colégio pode instalar, mediante aprovação prévia da mantenedora e dos órgãos do Sistema de Ensino, outras modalidades da Educação Básica, bem como tipos de ensino e cursos, além de estabelecer convênios para atender aos interesses e necessidades da sua clientela e da sua comunidade.

CAPÍTULO II Dos Fins e Objetivos do Colégio

Art. 4º Em consonância com os fins e objetivos mais amplos da Educação Brasileira estabelecidos pela Lei nº 9.394/96, o Colégio está a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem dos educandos, independentemente de etnia, sexo, situação socioeconômica e cultural, credo religioso e posicionamento político.

Art. 5º O Colégio, inspirado nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, desenvolve a educação escolar tendo como finalidade o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação para o trabalho.

Art. 6º São objetivos do Colégio:

- I. oferecer educação integral de excelência, focada nas competências definidas pela BNCC, orientada para a vivência de valores ético, com ênfase no protagonismo dos seus alunos e educadores, em vista da formação de cidadão comprometidos com o bem estar da coletividade e com o desenvolvimento sustentável;
- II. possibilitar a todos os alunos o desenvolvimento das competências essenciais definidas pela BNCC, com ênfase no protagonismo, na articulação entre teoria e prática e no desenvolvimento da autonomia intelectual;
- III. cultivar, no cotidiano, a vivência de valores ético-morais, com ênfase no rigor acadêmico, no cuidado, na sustentabilidade e no bem estar da coletividade;
- IV. desenvolver práticas pedagógicas orientadas pela Interdisciplinaridade, pela complexidade, e para a solução de problemas, tendo a realidade como ponto de partida;
- V. promover a educação inclusiva, o respeito às diferenças e relações interculturais.
- VI. exercitar a sensibilidade social e a solidariedade;
- VII. valorizar o corpo docente, por meio do cuidado com as pessoas, do estímulo ao protagonismo, da formação permanente e de uma remuneração condizente.



TÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TÉCNICO-PEDAGÓGICA

CAPÍTULO I Da Estrutura

Art. 7º A estrutura funcional do Colégio compreende:

- I. Conselho Gestor Escolar;
- II. Direção;
- III. Núcleo de Apoio Técnico-Pedagógico;
- IV. Núcleo de Apoio Administrativo;
- V. Recursos Pedagógicos;
- VI. Instituições Auxiliares;
- VII. Corpo Docente;
- VIII. Corpo Discente.

Seção I Do Conselho Gestor Escolar

Art. 8º O Conselho Gestor Escolar, órgão consultivo, configura-se como uma instância de discussões e debates, tendo em vista o atendimento das finalidades e objetivos do Colégio, bem como a solução de problemas administrativos e pedagógicos e que interferem na viabilização do Projeto Político Pedagógico.

Art. 9º Integram o Conselho Gestor Escolar, além do Diretor do Colégio, que é seu presidente nato, os seguintes membros:

- I. os Coordenadores Pedagógicos;
- II. todos os professores do Colégio.

Parágrafo único. No impedimento do Diretor preside o Conselho Gestor Escolar um Coordenador Pedagógico previamente designado.

Seção II Da Direção

Art. 10. A Direção do Colégio é o setor executivo que organiza, superintende, coordena e controla as atividades desenvolvidas na unidade Escolar, quer sejam atividades do âmbito administrativo, quer seja do âmbito pedagógico, cujo cargo será exercido por um(a) Diretor(a) nomeado(a) pela Reitoria da Unochapecó.

§ 1º As tomadas de decisão são sempre da competência da Direção mesmo as não previstas neste Regimento.

§ 2º A Direção é quem responde pelo Colégio perante os órgãos superiores.

§ 3º Para demandas externas cabe a Direção solicitar ciência e aprovação da Reitoria da Unochapecó.

Seção III Do Núcleo de Apoio Técnico-Pedagógico

Art. 11. O Núcleo de Apoio Técnico-Pedagógico, órgão de apoio, realiza o assessoramento aos membros das equipes de trabalho do Colégio, auxiliando na articulação orgânica do Projeto Político Pedagógico, Plano de Gestão Escolar, Plano de Curso, Plano de Gestão e Planejamento Docente.



Art. 12. Integram o Núcleo de Apoio Técnico-Pedagógico:

- I. Coordenação Pedagógica;
- II. Conselhos de Classe (Ensino Fundamental e Ensino Médio)

Subseção I Da Coordenação Pedagógica

Art. 13. A Coordenação Pedagógica, responsável direta pelo trabalho pedagógico, é realizada pelos Coordenadores Pedagógicos, educadores qualificados, devidamente habilitados e registrados no órgão competente, contratados para essa finalidade.

Art. 14. Os Coordenadores Pedagógicos estão distribuídos da seguinte forma:

- I. Coordenador Pedagógico do Ensino Fundamental
- II. Coordenador Pedagógico do Ensino Médio
- II. Coordenador dos Itinerários Formativos

Art. 15. O Coordenador Pedagógico tem as seguintes atribuições:

- I. Participar da elaboração do Plano de Gestão Escolar;
- II. Elaborar, de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola, a programação das atividades da sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais programações do setor de apoio técnico-pedagógico;
- III. Acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento da programação do currículo;
- IV. Prestar assistência técnica aos professores, visando assegurar a eficiência e a eficácia do desempenho dos mesmos, para melhoria dos padrões de ensino;
- V. Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Classe;
- VI. Participar do Conselho Gestor Escolar.

Subseção II Dos Conselhos de Classe

Art. 16. O Conselho de Classe, instância deliberativa integrante da estrutura do Colégio Unochapecó, tem sob sua responsabilidade:

- I. a avaliação do processo ensino-aprendizagem dos alunos e a proposição de ações para a sua melhoria;
- II. a avaliação da prática docente, no que se refere à metodologia, aos conteúdos programáticos e à totalidade das atividades pedagógicas realizadas;
- III. a avaliação dos envolvidos no trabalho educativo e a proposição de ações para a superação das dificuldades;
- IV. a definição de critérios para a avaliação e sua revisão, quando necessária;
- V. apreciar, em caráter deliberativo, os resultados das avaliações dos alunos apresentados individualmente pelos professores;
- VI. decidir pela promoção ou retenção dos alunos.

Art. 17. Os Conselhos de Classe são constituídos:

- I. Pelo Diretor, Coordenador Pedagógico e Secretaria;
- II. Pelos docentes do Ensino Médio, tanto os professores que trabalham com as áreas de conhecimento, quanto pelos professores dos itinerários formativos;
- III. Pelos alunos;
- IV. Por pais ou responsáveis quando for o caso.



Art. 18. O Conselho de Classe, presidido pelo Diretor, será realizado, ordinariamente, por turma, trimestralmente, nos períodos que antecedem ao registro definitivo do rendimento dos alunos no processo de apropriação de conhecimento e desenvolvimento de competências e habilidades.

Art. 19. O Conselho de Classe poderá também reunir-se extraordinariamente, convocado pela direção do estabelecimento de ensino, por 1/3 (um terço) dos professores ou dos pais, quando for o caso, ou dos alunos da turma.

Parágrafo Único. Para cada sessão do Conselho de Classe será lavrada ata contendo a assinatura de todos os presentes.

Art. 20. Os alunos e seus familiares poderão solicitar revisão da decisão do Conselho de Classe referente aos resultados da avaliação anual final, mediante solicitação de revisão do resultado junto ao Colégio no prazo de 48 (quarenta e oito horas) horas.

Parágrafo único. Mantida a decisão original, os responsáveis poderão apresentar pedido de reconsideração junto às instâncias indicadas pela Resolução CEE/SC N° 183/2013 ou outra norma que venha a substituí-la.

Seção IV Do Núcleo de Apoio Administrativo

Art. 21. O Núcleo de Apoio Administrativo compreende o conjunto de funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim do Colégio, incluindo as atribuições relacionadas com a administração de pessoal, material, patrimônio, atividades complementares e vida escolar, cujas atividades serão desempenhadas por pessoas contratadas para essa finalidade, por pessoas que compõem o quadro técnico-administrativo da Fundeste ou por serviços terceirizados..

Art. 22. Integram o Núcleo de Apoio Administrativo:

- I. Secretaria;
- II. Atividades Complementares;
- III. Tesouraria e Contabilidade.

Subseção I Da Secretaria

Art. 23. A Secretaria, órgão encarregado da execução de todos os procedimentos pertinentes à administração e escrituração escolar e à administração em geral, fica sob a responsabilidade do(a) Secretário(a), pessoa contratada para essa finalidade.

Art. 24. À Secretaria cabe:

I. quanto à documentação e escrituração escolar:

- a) organizar e manter atualizados prontuários e documentos de alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar, especialmente no que se refere à matrícula, frequência e histórico escolar;
- b) elaborar diplomas, certificados de conclusão de ano ou série de cursos, de aprovação em disciplinas e outros documentos relativos à vida escolar dos alunos;
- c) preparar a documentação dos alunos, necessária aos registros e encaminhá-la aos órgãos competentes;
- d) manter registros relativos a resultados anuais do processo de avaliação e promoção, incineração de documentos, além de registro de termos de visita de Supervisores de Ensino e outras autoridades administrativas do ensino.



II. quanto à administração geral:

- a) receber, distribuir e expedir correspondência, processos e papéis em geral que tramitam no Colégio;
- b) registrar e controlar a frequência do pessoal docente, técnico e administrativo do Colégio;
- c) organizar e manter atualizados assentamentos dos funcionários em exercício no Colégio;
- d) preparar escala de férias anuais dos funcionários;
- e) atender aos funcionários do Colégio e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos relativos à escrituração e legislação escolar;
- f) atender a pessoas que tenham assunto a tratar no Colégio.

Art. 25. Ao(A) Secretário(a) cabe:

I. a responsabilidade básica da organização das atividades pertinentes à Secretaria e a supervisão de sua execução.

II. acompanhar a regularidade financeira dos alunos, e negociar situações de inadimplência.

III. organizar documentos contábeis e a prestação de contas à mantenedora.

Parágrafo único. O(A) Secretário(a) pode ser coadjuvado(a) em seu trabalho por outros funcionários, desde que o serviço o requeira.

Subseção II Das Atividades Complementares

Art. 26. A área de atividades complementares compreende:

- I. zeladoria: composta por zeladores e serventes;
- II. supervisão e atendimento aos educandos.
- III. Vigilância

Art. 27. O zelador tem as seguintes atribuições:

- I. proceder à abertura e fechamento do prédio no horário regulamentar fixado pela Direção;
- II. manter sob sua guarda as chaves do edifício e de suas dependências;
- III. controlar o acesso e saída de pessoas e materiais e manter a vigilância do prédio e suas dependências;
- IV. distribuir e supervisionar a execução de tarefas de limpeza em geral;
- V. acompanhar as tarefas de limpeza interna e externa dos prédios, dependências, instalações, móveis e utensílios da escola que serão realizados por empresa terceirizada;
- VI. executar pequenos reparos em instalações, mobiliários, utensílios e similares;
- VII. auxiliar na manutenção da disciplina geral;
- VIII. executar outras tarefas relacionadas com sua área de atuação, que forem determinadas pela Direção.

Art. 28. A vigilância tem as seguintes atribuições:

- I. controlar a movimentação dos alunos no recinto do Colégio e suas imediações, orientando-os quanto a normas de comportamento;
- II. informar à Direção do Colégio ou Secretaria sobre a conduta dos alunos e comunicar ocorrências.

Subseção III Da Tesouraria e Contabilidade

Art. 29. A Tesouraria e Contabilidade têm a seu cargo os trabalhos relativos ao setor financeiro e contábil, cujo controle é realizado por contador devidamente habilitado sob a supervisão do Diretor.

Seção V



Dos Recursos Pedagógicos Auxiliares

Art. 30. Constituem recursos pedagógicos auxiliares da prática docente:

- I. Sala Ambientes preparadas para as quatro áreas do conhecimento (matemática, ciências da natureza, linguagens e ciências humanas e sociais);
- II. Laboratórios, Ginásio de Esportes e Outros Ambientes;
- III. Biblioteca Central.

Art. 31. O Plano de Gestão Escolar prevê a plena utilização dos recursos de que o Colégio dispõe, cuja utilização será assessorada pelo Coordenador Pedagógico.

Subseção I

Dos Laboratórios, Ginásio de Esportes e Outros Ambientes

Art. 32. Os Laboratórios, Ginásio de Esportes e outros ambientes destinados a auxiliar a prática docente constituem-se em recursos pedagógicos a serviço dos trabalhos docentes e alunos.

Art. 33. A organização e o funcionamento dos Laboratórios, do Ginásio de Esportes, bem como de outros ambientes destinados a auxiliar a prática docente, são de responsabilidade dos docentes das áreas de conhecimento correspondentes.

Seção VI

Do Corpo Docente

Art. 34. Integram o Corpo Docente todos os professores em exercício no Colégio, habilitados para a docência, com formação mínima em nível superior.

Art. 35. São atribuições do Corpo Docente:

- I. participar da execução, acompanhamento e avaliação da Projeto Político Pedagógico e Plano de Gestão Escolar;
- II. elaborar, executar, acompanhar e avaliar os Planejamentos Docentes;
- III. realizar o trabalho pedagógico articulado com os membros da Equipe Técnico-Pedagógica, Direção, Conselho Gestor Escolar, atendendo aos princípios que norteiam o Projeto Político Pedagógico do Colégio;
- IV. assegurar o desenvolvimento da consciência crítica, reflexiva e política dos educandos;
- V. respeitar o educando como sujeito histórico do processo educativo, comprometendo-se com sua aprendizagem;
- VI. empenhar-se em prol do desenvolvimento cognitivo do aluno e formação de suas convicções, utilizando processos pedagógicos adequados e que acompanhem os avanços científicos da educação;
- VII. considerar os princípios psicopedagógicos, a realidade socioeconômica dos educandos e as diretrizes do Colégio na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação no processo ensino-aprendizagem;
- VIII. participar de todas as atividades educacionais que lhe forem atribuídas por força de suas funções;
- IX. participar do Conselho Gestor Escolar;
- X. participar dos Conselhos de Classe;
- XI. participar de Instituição ligada ao Colégio, que congregue pais e docentes conforme Estatuto da mesma;
- XII. participar de entrevistas com pais de alunos ou responsáveis para discutir sobre Currículo, procedimentos metodológicos, avaliação, desempenho escolar e problemas disciplinares;
- XIII. incentivar a participação, o diálogo e a cooperação entre os educandos, educadores e a comunidade



escolar em geral;

XIV. comunicar à Direção as irregularidades de que tiver conhecimento, na sua área de atuação;

XV. fornecer elementos para permanente atualização de seus assentamentos junto à Secretaria;

XVI. conhecer o presente Regimento Escolar;

XVII. valorizar a aprendizagem e o desenvolvimento do educando;

XVIII. relacionar sempre as partes com o todo no seu trabalho pedagógico envolvendo os alunos, os professores, o Colégio e a Comunidade.

Seção VII Do Corpo Docente

Art. 36. O Corpo Docente é constituído por todos os alunos regularmente matriculados no Colégio.

TÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR

CAPÍTULO I Dos Níveis de Educação e Ensino

Art. 37. O Colégio mantém a Educação Básica, em nível de Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio.

CAPÍTULO II Dos Fins e Objetivos dos Cursos

Art. 38. A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Art. 39. O Ensino Fundamental - Anos Finais, etapa de conclusão do ciclo fundamental tem por finalidade:

- I. consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos nos Anos Iniciais e a ampliação da experiência com as áreas do conhecimento
- II. desenvolvimento de competências para a vida e a cidadania
- III. aprimoramento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV. integração entre teoria e prática, com ênfase na compreensão científico-tecnológica
- V. preparação para o Ensino Médio e desenvolvimento do projeto de vida.

Art. 40. O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, tem por finalidade:

- I. a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II. a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III. o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV. a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.



CAPÍTULO III

Do Currículo do Ensino Fundamental e Ensino Médio

Art. 41. O currículo é conceituado como a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos alunos e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioemocionais.

Art. 42. A proposta curricular do Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio em linhas gerais deve:

I. garantir o desenvolvimento das competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

II. garantir ações que promovam:

a) a integração curricular como estratégia de organização do currículos por área de conhecimento que dialogue com o Projeto Político Pedagógico da escola na perspectiva da formação integral do aluno;

b) cultura e linguagens digitais, pensamento computacional, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes, das tecnologias da informação, da matemática, bem como a possibilidade de protagonismo dos alunos para a autoria e produção de inovação;

c) o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura;

d) a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;

III. adotar metodologias de ensino e de avaliação de aprendizagem que potencializam o desenvolvimento das competências e habilidades expressas na BNCC e estimulem o protagonismo dos alunos;

IV. organizar os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação, por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades online, autoria, resolução de problemas, diagnósticos em sala de aula, projetos de aprendizagem inovadores e atividades orientadas;

V. considerar a formação integral do alunos, contemplando seu projeto de vida e sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;

VI. considerar que a educação integral ocorre em múltiplos espaços de aprendizagem e extrapola a ampliação do tempo de permanência na escola.

Seção I

Da Composição Curricular

Art. 43. O currículo do Ensino Fundamental – Anos Finais, nas modalidades de ensino regular terá uma formação geral básica e uma parte diversificada, observada a Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

Art. 44. O processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental será, necessariamente, articulado com as experiências vivenciadas nos Anos Iniciais visando garantir a progressiva sistematização dessas experiências quanto ao desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Art. 45. Nesta escola, a implementação do currículo do Ensino Fundamental:

I – Conterá medidas que assegurem aos estudantes um percurso contínuo e progressivo de aprendizagens ao longo do curso, promovendo integração nos nove (9) anos desta etapa da Educação Básica, evitando a ruptura no processo e garantindo o desenvolvimento integral e autonomia;



II – Assegurará a progressiva sistematização das experiências e saberes prévios dos estudantes com o desenvolvimento de novas formas de relação com o mundo, novas formas de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Art.46 O Ensino Fundamental está organizado em Áreas do Conhecimento, com as respectivas competências descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), conforme descrito a seguir:

I – Área de Linguagens;

II – Área de Matemática;

III – Área de Ciências da Natureza;

IV – Área de Ciências Humanas;

Art. 47. Os currículos do ensino médio são compostos por formação geral básica e itinerário formativo, indissociavelmente.

Art. 48. A formação geral básica é composta por competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e articuladas como um todo indissociável, enriquecidas pelo contexto histórico, econômico, social, ambiental, cultural local, do mundo do trabalho e da prática social, e deverá ser organizada por áreas de conhecimento:

I. linguagens e suas tecnologias;

II. matemática e suas tecnologias;

III. ciências da natureza e suas tecnologias;

IV. ciências humanas e sociais aplicadas.

Art. 49. Os itinerários formativos devem considerar as demandas e necessidades do mundo contemporâneo, estar sintonizados com os diferentes interesses dos alunos e sua inserção na sociedade, o contexto local e as possibilidades de oferta dos sistemas e instituições de ensino.

Art. 50. Os itinerários formativos orientados para o aprofundamento e ampliação das aprendizagens em áreas do conhecimento devem garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil, e organizar-se em torno de um ou mais dos seguintes eixos estruturantes:

I. investigação científica: supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas e demandas locais e coletivas, e a proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

II. processos criativos: supõe o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas pela resolução de problemas identificados na sociedade;

III. mediação e intervenção sociocultural: supõe a mobilização de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade;

IV. empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias.

Seção II Da organização do Ensino

Art. 51. O Colégio adota apenas progressão regular por ano.



Art. 52. O Ensino Fundamental - Anos Finais é organizado em 04 (três) anos, com um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar anual e, no mínimo, 800 (oitocentas) horas anuais por ano, totalizando um mínimo de 3.200 (três mil e duzentas) horas ao longo dos quatro anos.

Art. 53. O Ensino Médio é organizado em 03 (três) anos, com um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar anual e, no mínimo, 1.000 (mil) horas anuais por ano, totalizando um mínimo de 3.000 (três mil) horas ao longo dos três anos.

Art. 54. Os Quadros Curriculares do Ensino Fundamental e Ensino Médio são operacionalizados no Plano de Gestão Escolar, atendendo os critérios de organização e composição curricular definidos na legislação educacional, no Projeto Político Pedagógico e no presente Regimento Escolar.

CAPÍTULO IV Do Projeto Político Pedagógico

Art. 55. O Projeto Político Pedagógico direciona o Colégio nas ações de suas atividades, convergindo para a formação integral dos alunos, conforme os objetivos já elencados anteriormente.

Art. 56. O Projeto Político Pedagógico operacionaliza-se no presente Regimento Escolar, no Plano de Gestão Escolar e nos Planejamento dos Professores, articulando, essencialmente, Currículo e Avaliações.

CAPÍTULO V Da organização das Classes e Turmas

Art. 57. Na organização das classes e turmas leva-se em consideração a relação adequada entre o número de alunos e o professor, carga horária e condições materiais da Escola.

Art. 58. As classes do Ensino Fundamental e Ensino Médio estão distribuídas no período da manhã.

Art. 59. O número de alunos por classe do Ensino Fundamental será de até 30(trinta) alunos por sala e no Ensino Médio de até 42 (quarenta e dois) alunos por sala, de acordo com as normas.

CAPÍTULO VI Do Processo de Avaliação

Art. 60. O Colégio adota uma concepção de avaliação da aprendizagem de perspectiva formativa e baseada em competências e habilidades, no intuito de favorecer as aprendizagens dos alunos, incluindo análises pedagógicas, construção de diagnósticos, definição de indicadores, escolha de instrumentos e de procedimentos de intervenção na sala de aula.

Art. 61. O Colégio adotará a avaliação formativa por meio de três operações:

- I. elaboração de critérios: implica em definir o que se espera que os alunos aprendam ao final de um período específico de formação. Os critérios estão intrinsecamente relacionados com os objetivos de aprendizagem, ou seja, com as habilidades expressas na BNCC. Logo o critério de avaliação da aprendizagem deverá responder se tal habilidade foi ou não desenvolvida;
- II. seleção dos instrumentos de diagnóstico da aprendizagem: são estes instrumentos que fornecem a(o)



professor(a) os dados necessários para aferir se houve aprendizagem e se as habilidades previstas foram desenvolvidas. Por isso, cada objeto de conhecimento e/ou habilidade estudado requer um tipo de instrumento avaliativo. Este deve ser incluído no planejamento, para que seja condizente e adequado ao nível de aprendizagem de cada turma. Também é recomendada a utilização de instrumentos diversos, tais como: produção escrita e/ou oral, individual ou coletiva; provas com ou sem consulta de materiais; resolução de exercícios; execução de projetos; relatórios de atividades de campo; trabalhos práticos; portfólios; autoavaliação; entre outros;

III. estratégias de intervenção: o resultado obtido pelos instrumentos de diagnóstico da aprendizagem pode requerer uma reorganização do trabalho pedagógico, para que os alunos consigam progredir em seus percursos formativos.

Art. 62. A Avaliação do rendimento do aluno será contínua e cumulativa, mediante verificação de aprendizagem de conhecimentos e do desenvolvimento de competências em atividades de classe e extraclasse, incluídos os procedimentos próprios de recuperação paralela, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Art. 63. No Colégio a verificação do rendimento escolar basear-se-á em avaliação contínua e cumulativa, a ser expressa em notas, atribuídas a partir do desenvolvimento das expectativas de aprendizagem (competências e habilidades previstas no matriz curricular: base comum e itinerários formativos), aferidos mediante critérios de avaliação conceituais, atitudinais e procedimentais.

Art. 64. A título de recuperação paralela, novas oportunidades de aprendizagem, sucedidas de avaliação, serão oferecidas sempre que verificado o rendimento insuficiente, durante trimestres letivos.

Parágrafo Único. Este procedimento será registrado em campo específico do Diário de Classe, juntamente com seus resultados, bem como, a frequência dos alunos.

Art. 65. O Colégio considerará como aprovados, os alunos que contabilizarem no mínimo o total de 21 (vinte e um) pontos na soma das médias obtidas ao longo dos três trimestres.

Parágrafo Único. A média trimestral será considerada 7,0 (sete).

Art. 66. O avanço nos anos letivos durante o Ensino Médio poderá ocorrer por classificação, sempre que se constatarem altas habilidades ou atendimento pessoal das expectativas de aprendizagem previstas para o ano correspondentes a todas as áreas de estudo oferecidas no ano em que o aluno estiver matriculado.

Art. 67. A reclassificação ou o posicionamento/reposicionamento do aluno será feita sempre que se fizer necessário, considerando a relação idade-ano, seu nível de experiência e grau de desenvolvimento pessoal.

§ 1º A reclassificação tomará como base as competências e habilidades fixadas pela BNCC-EM.

§ 2º Não poderá ser reclassificado o aluno transferido com dependência de disciplina(s) ou o que estiver reprovado no ano cursado.

Seção I

Dos Alunos em Condições Especiais de Saúde

Art. 62. O Colégio estabelecerá critérios compatíveis com a condição e disponibilidade do aluno cujas condições especiais de saúde comprometam o cumprimento das obrigações escolares. É considerado aluno em condição especial de saúde conforme descrito na legislação vigente.

Seção II



Da Educação Especial

Art. 63. Aplicam-se aos alunos de educação especial os mesmos critérios de avaliação previstos neste regimento, acrescidos dos procedimentos de flexibilização curricular e de formas alternativas de comunicação e adaptação dos materiais didáticos e dos ambientes.

§ 1º O previsto no caput deve ser observado também nos procedimentos de classificação e reclassificação.

§ 2º Os alunos de educação especial poderão receber certificado de terminalidade específica, caso não consigam atingir o nível exigido para conclusão do Ensino Médio em virtude de suas deficiências.

CAPÍTULO VII Do Sistema do Controle de Frequência

Art. 64. As presenças e as ausências dos alunos nos dias de efetivo trabalho escolar são registradas pelos docentes em sistema on-line e trimestralmente, a Secretaria da Escola fecha os diários e as presenças são computadas.

Parágrafo único. O Colégio pode estabelecer processos compensatórios de ausências.

Art. 65. Os dados relativos ao controle de frequência são comunicados, trimestralmente, ao aluno, e aos pais ou responsáveis.

CAPÍTULO VIII Da Matrícula

Art. 66. A matrícula é efetuada conforme época prevista pelo Colégio e divulgada aos alunos, aos pais ou responsáveis e à comunidade por via de edital.

Art. 67. Os documentos necessários para matrícula dos alunos serão divulgados no edital.

CAPÍTULO IX Da Transferência, Da Adaptação e Do Aproveitamento de Estudos

Art. 68. A transferência de alunos obedece ao disposto na legislação vigente.

Art. 69. A matrícula por transferência é efetuada, preferencialmente, até o término do segundo trimestre, podendo ser realizada posteriormente, a critério da Direção e sempre condicionada à existência de vaga.

Art. 70. Ao educando recebido por transferência são oferecidos, se necessário, meios alternativos de adaptação, conforme as necessidades apresentadas.

Art. 71. O educando pode ter aproveitado estudos concluídos com êxito, mediante avaliação procedida por professor ou professores designados para tal fim pela Direção.

CAPÍTULO X Da Expedição de Documentos da Vida Escolar

Art. 72. Cabe ao Colégio expedir históricos escolares, declarações de conclusão de ano, com especificações que assegurem a clareza, a regularidade e a autenticidade de vida escolar dos alunos, em



conformidade com a legislação vigente.

TÍTULO IV DOS DIREITOS E DEVERES DOS PARTICIPANTES DO PROCESSO EDUCATIVO

CAPÍTULO I Dos Direitos e Deveres do Pessoal em Geral do Colégio

Art. 73. Quanto a direitos, deveres e regime disciplinar aplicam-se ao pessoal em geral do Colégio o disposto na Consolidação das Leis do Trabalho e as disposições do Regimento Escolar.

CAPÍTULO II Dos Direitos e Deveres do Corpo Docente

Art. 74. São direitos dos membros do Corpo Docente:

- I. ter ao seu alcance informações educacionais, bibliografia, material didático-pedagógico e outros instrumentos, bem como contar com assessoria técnico-pedagógica que auxilie a formação continuada e melhoria do seu desempenho como profissional da educação, dentro das possibilidades do Colégio e da Mantenedora;
- II. ter liberdade de escolha e utilização de materiais, de procedimentos didático-pedagógicos e instrumentos de avaliação, dentro dos princípios psicopedagógicos e da filosofia que norteiam o Colégio;
- III. ser tratado com urbanidade e respeito por todo o pessoal do Colégio, pelos educandos e pelos pais ou responsáveis;
- IV. participar da elaboração/reelaboração do Projeto Político Pedagógico e Plano de Gestão Escolar, das reuniões técnico-pedagógicas, das reuniões de pais e mestres e das reuniões dos Conselhos de Classe e Conselho Gestor Escolar;
- V. formular petições ou representar sobre assuntos relativos à sua função;
- VI. participar do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades escolares e da construção/reconstrução do Projeto Político Pedagógico;
- VII. receber remuneração condigna;
- VIII. utilizar-se das prerrogativas funcionais e trabalhistas que a legislação lhe confere.

Art. 75. São deveres dos membros do Corpo Docente:

- I. comparecer com pontualidade ao Colégio e desenvolver as atividades educacionais dentro do horário fixado, ocupando-se, em classe, dos conceitos e conteúdos relativos ao Plano de Trabalho;
- II. elaborar e cumprir o Plano de Trabalho, seguindo o Projeto Político Pedagógico do Colégio;
- III. zelar pela disciplina do Colégio;
- IV. cumprir e fazer cumprir as normas do Colégio;
- V. desenvolver o Plano de Trabalho elaborado, tendo em vista o período de trabalho escolar;
- VI. estabelecer estratégias de recuperação contínua e paralela para os educandos com aproveitamento insatisfatório;
- VII. manter-se atualizado sobre os conhecimentos relativos à sua área e ao planejamento curricular como um todo, bem como participar efetivamente das atividades propostas pela Coordenação Pedagógica;
- VIII. ministrar os dias letivos estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e formação;
- IX. participar de seminários de estudos, certames culturais e cursos de interesse próprios e/ou do Colégio, dentro e fora do Colégio;
- X. colaborar com as atividades de articulação do Colégio com as famílias e comunidade;
- XI. entregar na Secretaria, nos prazos determinados, os resultados das avaliações realizadas e frequência dos educandos;



- XII. manter em dia os registros e observações sobre dados de avaliação dos educandos, fornecendo informações necessárias ao Núcleo de Apoio Técnico-Pedagógico e aos pais ou responsáveis;
- XIII. obedecer aos termos da legislação trabalhista, à legislação educacional e ao presente Regimento Escolar.

CAPÍTULO III Dos Direitos e Deveres do Corpo Discente

Art. 76. São direitos do educando:

- I. todos os direitos que derivam substancialmente dos direitos e garantias dispostos na Constituição da República e do Estado de Santa Catarina, bem como dos que fixam o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- II. conhecer o Projeto Político Pedagógico do Colégio e as formas e procedimentos adotados de avaliação;
- III. a mais ampla liberdade de expressão;
- IV. participar na definição de normas disciplinares;
- V. ter asseguradas as condições de aprendizagem, além do acesso aos recursos materiais e didáticos do Colégio;
- VI. o acesso aos estudos de recuperação e reforço, após cumprir com seus deveres, que devem garantir-lhes novas oportunidades de aprendizagem.

Art. 77. São deveres do educando:

- I. conhecer, fazer conhecer e cumprir o presente Regimento;
- II. comparecer pontualmente às atividades que lhe forem afetas, empenhando-se no sucesso de sua execução;
- III. cooperar e zelar para a boa conservação das instalações, dos equipamentos e material escolar, concorrendo também para as boas condições de asseio das dependências do Colégio;
- IV. não portar material que represente perigo para sua saúde, segurança e integridade física ou de outrem.

Art. 78. A não observância dos deveres descritos nos incisos do artigo anterior sujeita o educando às seguintes penalidades, aplicadas pelo Diretor Pedagógico, ouvido, se necessário, o Conselho de Classe:

- I. repreensão verbal;
- II. advertência por escrito;
- III. suspensão de 01 (um) a 03 (três) dias;
- IV. transferência compulsória.

§ 1º Nos casos de transferência compulsória, a verificação de sua necessidade é procedida por uma comissão de professores do Colégio, designada pela Direção, tendo o aluno o direito a recurso, ao contraditório e à ampla defesa, representado, se menor, por seu pai ou responsável.

§ 2º Toda medida disciplinar é registrada e comunicada aos pais ou responsável, obedecendo ao Estatuto da Criança e do Adolescente, especificamente.

CAPÍTULO IV Dos Direitos e Deveres dos Pais ou Responsável

Art. 79. São direitos dos pais ou responsável:

- I. conhecer o Projeto Político Pedagógico do Colégio;
- II. cientificar-se do processo pedagógico, das formas de acompanhamento da vida escolar do educando, das formas e procedimentos adotados no processo de avaliação dos educandos e das formas e procedimentos para avaliação da ação da equipe escolar;



III. ter informações sobre a frequência do educando.

Art. 80. São deveres dos pais ou responsáveis:

- I. responsabilizar-se no tocante à educação do filho;
- II. zelar pela frequência do educando, bem como participar dos avanços/dificuldades no processo de aprendizagem;
- III. participar de todas as atividades educacionais tais como: encontros, reuniões, entrevistas, etc. promovidas pelo Colégio, importantes para o processo educativo;
- IV. arcar com a anuidade escolar conforme Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 81. Encerrado o ano letivo, os diários de classe são arquivados pela Secretaria do Colégio, podendo ser incinerados, quando decorridos 05 (cinco) anos, lavradas as Atas competentes.

Art. 82. Nos requerimentos de matrícula constam, obrigatoriamente, a anuência ao presente Regimento Escolar.

Art. 83. Os horários de trabalho de todo o pessoal do Colégio são fixados pela Direção com as limitações impostas pela legislação trabalhista.

Art. 84. Somente utilizam as dependências da Escola, Associações ou Instituições que obtêm permissão da Direção.

Art. 85. A Mantenedora pode firmar convênios com instituições que possibilitem bolsas de estudo a seus alunos.

Art. 86. Nenhuma publicação oficial, ou que envolva a responsabilidade do Colégio, pode ser feita sem a competente autorização formal da Direção.

Art. 87. O uniforme para uso dos alunos pode ser exigido.

Art. 88. Os casos omissos no presente Regimento Escolar são estudados e solucionados pela Direção com a assessoria dos Coordenadores, desde que a decisão não contrarie as disposições legais.

Art. 89. Toda a legislação ou regulamentação superveniente relativa a ensino, passa a fazer parte deste Regimento Escolar.

Art. 90. Este Regimento Escolar pode ser alterado sempre que o Projeto Político Pedagógico ou questões de ordem administrativa ou disciplinar assim o indicarem.

Parágrafo Único. As alterações entram em vigor no ano subsequente à sua aprovação pelo órgão competente.

Art. 91. Este Regulamento Escolar entra em vigor na data da publicação da aprovação pelo Conselho Superior da Fundeste.

Chapecó, outubro de 2024.